LIBRARY OF PRINCETON
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57

Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8312unia

Ano 83 - Número 1
Janeiro a março 2005 - 1705

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

Missões na Bíblia

Dislexia em questão

União Feminina Missionária Batista Norte-Rio-Grandense

Oração Pró-Missões Mundiais

Missões em um Mundo sem Fronteiras

PROMI

Projeto Mulheres Intercessoras

"Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague"
(Tessalonicenses 3.1).

Esta é uma proposta para envolver mulheres num projeto integrado de oração por missões no lar, na igreja e na denominação, com o propósito de:

- Clamar pelas almas sem Jesus e pela integração destas no corpo de Cristo.
- Clamar pelas pessoas e instituições que são canais para que vidas sejam transformadas pelo evangelho de Jesus Cristo.

1. Orar pelo lar:

- Seu testemunho pessoal na família.
- Conversão dos filhos, dos esposos, familiares etc.
- Unidade da família.
- Violência na família.

2. Orar pela igreja e denominação:

- Visão missionária da igreja – a tarefa missionária é confiada à igreja.
- Unidade da igreja
- Fidelidade doutrinária
- Ação pastoral
  - Familia
  - Ministérios
  - Denominação
  - Comprometimento da liderança com Deus.

3 Orar por Missões

- Responsabilidade pessoal de cada crente para com o IDE de Jesus, aceitando o desafio de fazer Cristo conhecido.
- Comprometimento de cada crente, de forma efetiva, com orações e ofertas, para com a obra missionária desenvolvida na cidade por Missões Urbanas; no Brasil, pela Junta de Missões Nacionais; no mundo, pela Junta de Missões Mundiais.
- Pelos educandários e seminários no preparo de vocacionados.
- Corpo docente, discente, corpo administrativo – seminários, CIEM (IBER/CCM), SEC etc.
- Pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), e seu comprometimento com a educação cristã missionária das crianças, meninas, jovens e mulheres.

Tempo de Oração

Escolher o melhor horário e local para esse momento especial de oração e firmar um compromisso pessoal de se envolver no projeto.
A mão esquerda será usada para os motivos de oração pela família.
A mão direita será usada para os pedidos relacionados a: denominação; Igreja; Missões; educandários para vocacionados; UFMBB.

Importante

- Fazer pedidos específicos.
- Mencionar o nome e as necessidades de cada um. Lembrar de agradecer, quando os pedidos forem atendidos.
- Fazer destes momentos um tempo especial na presença do Senhor.
- Envolver outras mulheres nesse projeto.
- Anotar experiências – ter um caderno especial para isso.

Se deseja participar desse desafio às mulheres "para esse tempo", preencha o ficha abaixo:

Eu quero me comprometer, em participar do Projeto Mulheres Intercessoras, dedicando pelo menos 15 minutos do meu tempo diário à oração pelos motivos mencionados.

Nome

Data de nasc. / / Estado civil Tem filhos? Quantos? Idade

Endereço Rua Nº

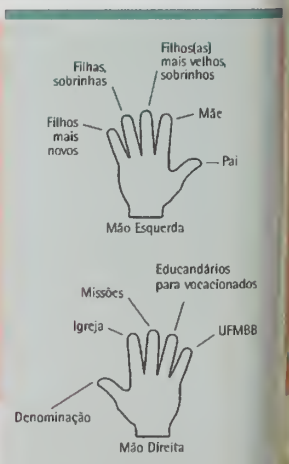
CEP Cidade Estado

Igreja , , 200

Assinatura

Reconhecendo que a mulher é dotada por Deus para o ministério da oração, desejo me nos unir nesse projeto de Deus, confiantes de que "de dia o Senhor ordena a sua bondade, e de noite a sua canção está comigo, uma oração ao Deus da minha vida"(Sl 42.8).

Desejo participar do Correio de Oração ◯ Sim ◯ Não



LAP

Ano 83 Nº 1 2005

VISÃO MISSIONÁRIA

Nossa Capa

Missões em um Mundo sem Fronteiras

Em Todas as Edições
2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
32 Mulher Cristã em Ação

Tema Atual da CBB
6 Missões em um Mundo sem Fronteiras

Mães de Filhos Pequenos
8 Fracasso escolar
10 Dislexia em questão

Saúde
12 O Senhor me Livrou do Câncer
14 Prevenção do Câncer de Mama
20 Para Combater o Estresse

Liderança
15 Nós Somos as Ferramentas
15 Vivendo em Harmonia
33 Uma Palavra para as Mulheres cujas Igrejas mudaram a sua Eclesiologia
33 Organização Amigos de Missões

Terceira Idade
16 Para que Viver Muito?

Denominação Batista
19 O Centenário da Aliança Batista Mundial

Culinária
20 Receitas

Beleza
22 Cuidados no Verão

Artesanato
23 Casario: relevo em telha

Atualidade
24 Movimento Calvinista-Funtamentalista: O Fim da União Feminina?

Denominação
26 Um Sonho - A Igreja Brasileira em 2105

Histórico
28 UFMB Norte-Rio-Grandense

Páscoa
31 Morte e Ressurreição de Jesus

Monólogo
34 Dorcas

Vida Cristã
35 Leia a Bíblia Toda em um Ano

Estudos Mensais
36 Missões na Bíblia
38 Transforme Rotinas em Oportunidades
40 Busque a Mulher Virtuosa que Existe em Você

Programa Especial
42 Mãos a Serviço do Senhor
44 Aroma Alvissareiro
47 Confraternização Festa das Flores

Atividade Especial
49 Programação de Oração Pró-Missões Mundiais

UFMBB

UFMBB Visão — Uma instituição comprometida com a formação cristã missionária para expansão do reino de Deus

UFMBB Missão — Viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

▲ Intercâmbio em as MCA da IB da Esperança, Rio de Janeiro, e MCA da PIB do Alto da Boa Vista, RJ, em comemoração ao 48° aniversário da MCA da PIB do Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro, RJ. Coordenadora: Maria Brígida Sevilha, Pr. Romano Rangel Borghi.

◀ Programação da Campanha de Missões Nacionais, sugerida pela Visão Missionária, realizada pela IB em São José do Rio Claro, MT

Quero parabenizá-las pelo trabalho feito com as mulheres deste Brasil. E acrescentar que me sinto orgulhosa de ser Batista e por ser uma MCA. Digo também que a revista Visão Missionária é uma bênção e tem nos ajudado, e muito,ww o nosso trabalho.

Obrigada por tudo e continuem firmes e fortes com Jesus Cristo, que é a nossa força.

Raquel J. Alencar C. da Silva

Pela primeira vez comemoramos no dia 27/06/2004 o "Dia de Educação Cristã Missionária", com uma intensa programação, para honra e glória do nosso Deus.

À Visão Missionária todo o nosso agradecimento, pois tem contribuído grandemente para o crescimento espiritual de cada irmã. Com todo nosso amor.

▼ M.C.A. da Igreja Batista do Jardim Guanabara, Goiânia - GO

À coordenadora Lissia Reis Tonasso Castro, em conjunto com a diretoria, planejam e executam atividades que envolvem as mulheres e a Igreja, no propósito de edificar o Reino e de ser canal das bênçãos de Deus para as vidas e toda a comunidade.

▼ MCA da Igreja Batista do Centenário, RJ.

É com muita alegria que parabenizo a equipe da revista Visão Missionária que muito tem edificado a minha vida e a MCA de minha igreja.

Silvana Marques Alves, coordenadora da MCA.

▲ MCA da 2ª IB Canaã em Ipatinga, MG

Estou escrevendo esta carta para dizer que a revista Visão Missionária é uma bênção para nós mulheres batistas.

Marli Xavier de Oliveira da Igreja Batista no Jardim Ingá, Luziânia-GO.

▲ Jubileu de Pérolas da MCA da PIB no Bairro São Gabriel, Belo Horizonte, MG

Mulher Cristã em Ação

LIBRARY OF THE
THEOLOGICAL SEMINARY

Missões em um mundo sem fronteiras – Tema da CBB que também serve de tema da campanha de Missões Mundiais para 2005. A autora das programações, a missionária Ana Maria Wanderley, destaca o Egito, terra da infância de Jesus, Iraque, terra de Abraão, Jerusalém, cenário da maior campanha de evangelização, entre outros. As necessidades espirituais dos tempos bíblicos se repetem hoje, com a diferença da graça de Jesus que dissipa inimizades e promove a verdadeira paz.

Toda a igreja precisa ser envolvida na campanha de Missões Mundias. Construir um mundo de paz com a mensagem do evangelho: "E, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto; porque por eles ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" (Efésios 2.17-18).

No dizer do Pr. Tomé Fernandes, é certo que Jesus Cristo é o cumprimento completo e final do que foi prometido no Antigo Testamento, e diz: O AT apresenta-nos a caminhada do Povo de Deus, que foi eleito não como um fim em si mas para ser um instrumento de Deus no contexto das nações. Essas são ênfases da série de estudos sobre missões na Bíblia, preparada pelo Pr. Tomé para 2005. Serão 4 estudos baseados em Gênesis 1-12.

Ainda é o Pr Tomé que nos convida a sonhar o sonho da Igreja Brasileira em 2105 exatamente daqui a 100 anos. Provavelmente poucos de nós viverão para ver esse sonho se realizar, mas podemos contribuir em vida para seu cumprimento. Esse é o nosso tempo, a nossa oportunidade.

No primeiro domingo de fevereiro comemora-se o Dia da Aliança Batista Mundial – organização que tem como objetivo, entre outros, a fraternidade e a inspiraçãso da família batista mundial. Durante 2005, o historiador Óthon Ávila Amaral estará contando a história da ABM. Confira o 1º artigo.

"Repetir tarefas é um exercício de toda gente. Há quem diga que detesta rotinas mas não consegue viver sem elas", afirma o pastor-missionário da JMM Narciso da Silva Braga. Então, reúna as mulheres e reflita sobre como transformar rotinas em oportunidades. Um bom tema para início de ano.

Essa também é a temática do programa para a reflexão do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, preparada pela poetisa Leonecir Mendes de Lima. Diz ela que é necessário quebrar rotinas que nos afastam de Deus; quebrar a rotina como sinal de obediência; quebrar rotinas com uma boa ação; quebrar rotina como expressão de gratidão – "e a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como descendência bendita do Senhor" (Isaías 61.9).

Desfrute momento de lazer sadio e comunhão com as amigas na Festa das Flores. Reúna todas as mulheres – jovens senhoras, meia e terceira idade. Faça convites. Empenhe-se. Alegre-se. É hora de ver a vida por uma nova perspectiva, afirma Débhora Elisamar, autora da programação, e acrescenta: o ressentimento, as mágoas, a ira, a inveja, o desânimo, ervas daninhas que têm devastado o jardim de nossas vidas precisam ser arrancadas, para que possamos espalhar aromas de vida, de esperança e de alegria, para que mais espaço seja conquistado no imenso jardim que é o mundo! Nada melhor para um início de ano.

E para finalizar, a recomendação do salmista: "Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração" , em cada dia do novo ano. As bênçãos renovadas do Pai eterno para cada uma de nós.

Elza Sant'Anno do Valle Androde,
Redatora/Editora
Coordenadora nacional do MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Andréa Menezes

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2004
Presidente
• Nancy Gonçalves Dusilek (BC)

1ª - Vice-Pres.
• Márcia Villar Antunes (FL)

2ª - Vice-Pres.
• Helga Kepler Fanini (FL)

3ª - Vice-Pres.
• Ábia Saldanha Figueiredo (PE)

1ª - Secretária
• Erli Barros Bastos (FL)

2ª - Secretária
• Eloisa Helena R. A. Pimentel (BC)

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Fermina:

Testemunho vivo de serva, esposa, mulher e mãe

Elaine Brasil Behrsin, SP
Fonoaudióloga, Bacharel em Teologia

"Aconselhe as mulheres mais idosas a viverem como devem viver as mulheres dedicadas a Deus (...). Que elas ensinem o que é bom, para que as mulheres mais jovens aprendam a amar ao marido e os filhos e a ser prudentes, puras, boas donas de casa e obedientes ao marido, a fim de que ninguém fale mal da mensagem de Deus!" (Tito 2.3-4 – NTLH)

Fermina Mandira Severo tem seguido os conselhos do apóstolo Paulo, e aos 85 anos é uma experiente e sábia mulher de Deus, contagiando sua família e a todos nós que temos o privilégio de estarmos próximos dela. Daí o motivo de divulgar um pouquinho de sua preciosa história.

O começo

Fermina nasceu no dia 12 de julho de 1918. Filha de Francisco Mandira e Maria Odilla Pedro, fruto de uma boa mistura de africano com italiana. Seus pais mudaram-se para Pindaúba, distrito do Município de Jacupiranga, interior do Estado de São Paulo, quando Fermina tinha 10 anos de idade. Nesta época, seus pais fugiam da temida febre tifóide que ceifara a vida de dois de seus irmãos. Ao chegar à região, moraram nas terras dos Srs. João de Souza e Lindolfo de Souza, ambos cristãos da Igreja Batista. Logo o pai de Fermina constatou que a terra era boa e que os empregadores eram pessoas amigas. Sua mãe, com princípios cristãos da igreja presbiteriana, logo constatou algo estranho: aqueles pastores "pinxavam" os novos crentes dentro da água, achando muito estranho o jeito que eles batizavam.

Mesmo achando estranha aquela forma de batismo, começaram a ir todos os domingos aos cultos daquela igreja batista, até que um dia a mãe de Fermina, juntamente com seus cinco irmãos, pediram seus batismos por entenderem ser esta a forma de fazer parte daquela igreja. A profissão de fé foi feita pelo missionário A.B. Detter e foram batizados pelo pastor Carlos Strober, ambos missionários norte-americanos que dedicaram parte de suas vidas na evangelização do Vale do Ribeira.

O casamento

Fermina começou a trabalhar muito nova. Enquanto seus pais e irmãos saiam para cuidar da roça, ela e uma das irmãs faziam todo o serviço da casa e preparavam a alimentação para todos. Cumprindo as tarefas domésticas na casa de seus pais, aos dezesseis anos Fermina preparou um delicioso almoço e foi incumbida de levá-lo até seu pai e seus camaradas (trabalhadores contratados por seu pai). Um daqueles jovens empregados, chamado Francisco, ao vê-la disse ao seu irmão.

– Olha aquela menina, como ela trabalha, nos serve a alimentação e está sempre alegre. Eu vou casar com ela!

Ao que o irmão de Francisco respondeu:

– Você não casa não, aquela menina é pequena e frágil, tá arriscada a morrer no primeiro parto.

Francisco: porém, não levou muito a sério aquele conselho e continuou a pensar na jovem Fermina. Após vê-la algumas vezes e perceber que os olhares se correspondiam, Francisco criou coragem e pediu ao pai de Fermina a permissão para namorá-la. Como resposta ao pedido, seu pai pediu que ele aguardasse cinco anos. Com essa resposta ecoando em seu coração, restou ao rapaz apaixonado esperar, observando sua amada ao longe, trocando umas poucas palavras e aguardando o tempo estipulado. Enquanto isso o sentimento crescia e amadurecia.

Quando Fermina completou dezesseis anos seu pai levou-a ao Município de Cananéia, para tirar sua certidão de nascimento e dar entrada nos papéis do casamento. O enlace matrimonial deu-se no dia 31 de dezembro de 1935, sendo o civil no cartório de Jacupiranga e o religioso na Igreja Batista Betel, na localidade do Rio do Soldado, realizado pelo pastor José Lúcio Pereira, da Igreja Batista de Lavras/SP. A festa foi realizada na casa do noivo, e a comida da festa foi preparada pela própria noiva e suas amigas.

Da união vieram os primeiros filhos: Leonilda, Jair e Zacarias, que nasceram na localidade em que moraram logo depois de casados. Posteriormente, com o trabalho de Francisco e a fé de Fermina, adquiriram sua propriedade no bairro do Pindaúba para ficarem mais próximos da Igreja Batista. Neste local o casal teve mais cinco filhos: Pedro, Isaac, Levi, José e Ciro.

No ano de 1985 o casal celebrou suas bodas de ouro. Em 1988 Francisco foi auxiliar na reforma da Igreja Batista do Pindaúba junto com seu filho Isaac, quando sentiu-se mal, permanecendo trinta dias entre sua casa no Pindaúba e a casa da filha em Jacupiranga. Durante esses dias Fermina foi visitá-lo e lá Francisco falou de sua tristeza por estar ausente dos cultos na igreja, pois já havia dois domingos que ele se encontrava impossibilitado de congregar. Pacientemente Fermina animou-o dizendo: no próximo domingo você vai estar no culto. Porém, no domingo seguinte Francisco veio a falecer nos braços do filho Jair e de seu genro. Horas antes de partir, ele sorriu e exclamou: "Que felicidade... é muito para mim". Partiu para estar na Igreja dos Salvos por Cristo Jesus. Os dois viveram 53 anos de uma feliz parceria conjugal e Francisco ainda é lembrado com carinho por Fermina.

O amor dos filhos

Admirada e amada por seus filhos, a irmã Fermina soube administrar bem as

oito heranças que recebeu do Senhor. Juntamente com seu esposo instruiu seus filhos no amor e no temor ao Senhor. Rigorosa em seus princípios e amorosa nas horas do aconchego, criou seus filhos para quando fossem mais velhos permanecessem no Caminho de Deus. Trabalhava incansavelmente em casa, na máquina de costura e na lavoura.

Jair, seu filho, relatou que numa fase difícil de sua vida conjugal andou desviado de Deus, porém seus pais permaneciam em oração em seu favor, até que um dia sua mãe foi até à sua casa e aconselhou-o a voltar para Deus e pedindo que ele retornasse a suas origens (voltar à casa dos pais) para poder refazer-se e daí tomar suas decisões.

Seus filhos Pedro e Jair disseram com um largo sorriso: "Nossa mãe é e sempre foi muito sábia e cuidadosa, e se precisar pegar na orelha eu acho que ela o faria, mesmo estando nós já maduros, porque o amor dela para conosco sempre foi e será uma espécie de ministério prático e responsável".

A vida em família

Segundo os filhos, a rotina familiar era algo interessante. Às 6 da manhã todos os filhos eram acordados para fazerem a leitura bíblica, oravam pelo dia e cantavam hinos. Após este momento era servido o café, e o pai, acompanhado dos filhos mais velhos, ia para a lavoura, enquanto os mais novos podiam retornar para suas camas. Às 18 horas, novamente era lida a Bíblia, feita a oração de agradecimento e cantados os hinos, depois toda a família jantava. Não era de se admirar que quando a meninada brincava, algumas das brincadeiras eram de igreja; um era o pastor, outro tocava o violão e outro cantava. Os filhos contam que aprenderam as primeiras letras na Bíblia e no Cantor Cristão.

Ao perguntar-lhes sobre as características mais marcantes em sua mãe, eles logo responderam: sua autoridade, sua humildade, sua simplicidade, sua força, sua determinação, seu trabalho e principalmente sua fé. Eles completaram dizendo: "A gente levanta as mãos para os céus e agradece o pai e a mãe que tivemos".

O amor ao Senhor e a sua Obra

Logo ao chegarmos a esta amada igreja (Segunda Igreja Batista em Jacupiranga, na qual meu esposo assumiu em 2002), pude observar que Fermina era uma mulher de fé. Sua dedicação ao reino de Deus era e continua sendo algo que nos leva a repensar nosso serviço cristão. Fermina é zelosa na oração, apegada à leitura e meditação diária da Palavra de Deus, intercessora incansável de seus familiares, evangelista dinâmica de seus vizinhos e membro dedicada a sua igreja local e ao seu pastor.

Fermina possui um espírito radiante da presença do Espírito Santo de Deus em seu viver. Sua fé é professada através de sua confiança em Deus, da alegria de viver, de um jeito jovem e dinâmico de ser e de servir ao próximo.

Membro ativa da MCA, Fermina participa de todas as atividades e das campanhas missionárias, sendo uma das primeiras a chegar na igreja. Ela com seus 85 anos e sua vizinha e irmã na fé Andrelina, de 90 anos, são as ovelhinhas de Cristo, com seus cabelos bem branquinhos e suas mentes cheias de experiências vividas com Deus. Por sua dedicação e amor à obra de Deus, possui dois filhos pastores, netas missionárias, netos pastores e em sua maioria todos zelosos em servir a Cristo e a sua igreja.

Em fevereiro de 2004, quando a Segunda Igreja Batista de Jacupiranga completava seu 23º ano de organização, Fermina, que servia à igreja como diaconisa, foi declarada diaconisa emérita, recebendo de seu filho Isaac, primeiro vice-presidente da igreja, uma placa em reconhecimento aos serviços prestados a Deus.

Como nos conhecemos

Nossa ligação com esta abençoada família deu-se inicialmente na atual Faculdade Teológica Batista do Paraná, onde um de seus filhos, o pastor Zacarias de Aguiar Severa, foi reitor, e sua esposa Marizam, a dedicada bibliotecária da faculdade. Também tive o privilégio de cursar Teologia com Liana, filha do Pr. Zacarias, e seu esposo Pr. Rivelino, ambos missionários no Paraná.

Atualmente temos a alegria de servir ao Senhor na Segunda Igreja Batista de Jacupiranga/SP, onde são membros, juntamente com irmã Fermina, dois de seus filhos: Isaac e Leonilda, cuja filha Levina é missionária da Convenção Batista Paranaense.

Minha oração é que esta história de vida e fé lhe dê forças para prosseguir em sua caminhada cristã. Com os olhos fixos em Jesus, Autor e Consumador da nossa fé (Hebreus 12.2).

Um forte abraço, valiosa Mulher Cristã.

Fermina junto a alguns de seus filhos, noras, genro, neta e bisneto

Fermina, seu esposo Francisco (já falecido) e parte de sua família

Fermina com seu bisneto

Missões em um Mundo sem Fronteiras

Efésios 2.17-18 diz: "E, vindo, ele evangelizou a paz a vós que estáveis longe e aos que estavam perto porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito".

Pela primeira vez, desde que essas palavras foram faladas, nós temos os meios de comunicação, os meios de transporte, o potencial humano e os recursos financeiros (tudo isso somado à tecnologia que cresce a cada dia) que possibilitam que o mundo todo seja evangelizado. É a maior oportunidade dentro da história cristã para se fazer Missões. O mundo globalizado tem tornado o "Ide e Pregai" ao alcance de todos.

Vivemos, verdadeiramente, num mundo sem fronteiras e, principalmente, em uma época em que quase a totalidade dos crentes em Jesus pode colocar a mão no arado e levar o Evangelho a todas as partes. Por ser essa uma realidade, há de despertar em nós um grande senso de responsabilidade quanto à obra missionária. Eis que podemos ser missionários de várias formas. Há aqueles que oram fervorosamente e outros que, além de orar, contribuem financeiramente para missões, sustentando o trabalho. Esse sustento é tanto para os que vão quanto para os que ficam na retaguarda, apoiando logisticamente os que estão realizando a obra, sendo considerados igualmente missionários. Mas isso não é tarefa e privilégio de alguns. Nós, que chamamos Jesus de Senhor e Salvador, devemos cumprir a Sua Grande Comissão de uma maneira bastante pessoal. O nosso Senhor espera que estejamos constantemente disponíveis e obedientes. Seguir a Jesus, o que implica – necessariamente – seguir as ordens deixadas por Ele, nos custará uma vida: a nossa própria vida, a qual será totalmente dedicada a Ele. Mas é claro que receberemos em troca algo muito mais valioso que é a vida de Jesus em nós.

Os versículos 17 e 18, destacados acima, encontrados no segundo capítulo da carta que o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Éfeso, trazem-nos verdades e lições muito valiosas. Vendo-os mais de perto, podemos compreender algumas coisas e aplicá-las no nosso viver, no nosso testemunho e no cumprimento da nossa missão. Começando de trás para a frente, o verso 18 representa, em sua forma, uma grande força. Podemos compará-lo a um átomo que é pequeno, mas guarda em si uma potência sem igual. Essa comparação se torna possível porque, nesse pequeno verso bíblico, encontramos a própria Trindade representada. Vejamos: "por ele", sendo a pessoa de Jesus; "ao **Pai**", claramente entendido com Deus Pai; e "mesmo **Espírito**", que se trata do Espírito Santo de Deus. Apenas com essa primeira olhada no texto bíblico podemos ver e assimilar a magnitude da mensagem nele expressa.

Voltando ao versículo 17, compreendemos que a vinda de Cristo significou que a paz pôde ser pregada àqueles que estavam longe, assim como aos que estavam perto. Há no texto uma diferenciação entre os gentios (os que estavam longe) e os judeus (os que estavam perto). Os judeus tinham essa mensagem, conheciam Deus, posto que Ele havia firmado uma aliança com Israel. Agora, com a vinda de Jesus, esse Israel deixa de ser algo geográfico. Deixa os muros e torna-se acessível a todos. O Israel de Deus, o povo de Deus, é, então, todo aquele que crê e recebe a Jesus como Salvador e Senhor, mostrando que ambos podem ter acesso a Deus, mas por intermédio daquele que é a mensagem, Cristo Jesus. Essa é uma definição simples e superficial do significado do termo "Reino de Deus", muito usado nas Escrituras. Esse mesmo Reino foi pregado por Jesus em Marcos 1.14 e 15, o que é considerado a primeira pregação de Cristo. Ele começa o Seu ministério pregando o Reino de Deus, alertando a todos que deveriam se arrepender e crer no Evangelho.

Essa mensagem trazida pelo Mestre – o qual é a mensagem em essência – quebrou todas as barreiras e trouxe a paz. Não só a paz com Deus, mas também a paz entre os homens. Se há paz entre os homens, podemos entender do texto que a união entre os que formam o corpo de Cristo – a igreja – é extremamente necessária para qualquer que seja o fim, principalmente Missões. À igreja foi deixada a responsabilidade de levar o Evangelho, e ela é formada por indivíduos. Entendemos, assim, que cada um tem uma parte, um dever a ser cumprido na proclamação do Evangelho, tendo que deixar de lado, obrigatoriamente, a idéia de que essa proclamação – a de fazer Missões – é responsabilidade do outro ou daquele que seja mais preparado aos olhos dos homens. Fazer Missões é uma tarefa individual. Mas, ao mesmo tempo, é necessário que estejamos unidos como um corpo, a igreja, para que a Grande Comissão seja realizada de forma completa.

Prosseguindo nesse texto, o apóstolo Paulo diz que é por Jesus que temos acesso ao Pai. Na língua original do Novo Testamento (o Grego), a palavra *prossagóguem* foi traduzida para o português como "acesso", conforme podemos conferir no texto em questão. Essa é, provavelmente, a melhor tradução. Entretanto, o mesmo vocábulo também pode ser entendido como "introdução" ou "receber o privilégio de ter acesso". E é interessante sabermos que nas cortes orientais havia uma pessoa que era chamada de *prossagoges*. Era ele quem apresentava ou introduzia alguém à presença do rei. Ninguém poderia ter acesso ao rei se não

fosse por meio da apresentação desse indivíduo. Identificamos, então, Jesus como o nosso *prossagoges*, ou seja, aquele que nos dá acesso a Deus, que nos apresenta a Ele. Sem Jesus, jamais seríamos introduzidos à presença de Deus, tampouco teríamos acesso ao trono da graça.

Diante de tudo o que vimos acima, podemos fazer a mesma pergunta que Carlos Drummond de Andrade, grande poeta brasileiro, fez: "E agora, José?". Usando outras palavras: o que fazer com tudo o que foi lido e compreendido? Temos que aplicar em nossas vidas. Entendendo que Jesus é a paz – a mensagem de salvação – para toda a humanidade, sem diferenciação geográfica, social e étnica. Da mesma forma, que só em Jesus é que temos acesso ao Pai, pois é Ele quem nos anuncia e introduz a Deus. E, também, entendendo que devemos ser propagadores dessa mensagem, num esforço individual e, ao mesmo tempo, coletivo como Igreja. Tendo essas verdades bem claras em nossas mentes, não podemos nos eximir da responsabilidade de fazer Missões. A nossa atenção deve ser mais elevada ainda se levarmos em conta o momento em que vivemos no mundo. Não há desculpas que possam justificar a não participação na evangelização das nações. Ainda que você só possa cumprir a Grande Comissão na Jerusalém da sua realidade, a obra tem que ser feita. E não só lançar mãos ao trabalho, mas cooperar, de todas as formas possíveis, com outros que também se dispõem a ir até à Judéia, Samaria e aos confins da terra.

Por vivermos num mundo sem fronteiras, onde a informação chega aos lugares mais longínquos, ao mesmo tempo, podemos entender que esse é o melhor tempo para se fazer Missões. No texto do Novo Testamento encontramos duas palavras para definir "tempo". Uma é *kairós* e a outra é *chrónos*, cada uma com significados diferentes e específicos. A palavra grega *kairós* denota um momento de tempo marcado por ser o mais oportuno (cf. 2 Coríntios 6.2) e, também, o momento certo ou favorável, divinamente marcado (cf. Marcos 1.15). Já a palavra *chrónos* é usada para mostrar um período de tempo (cf. Atos 1.21), quantidade de tempo, tempo medido, quantificado (cf. Lucas 8.27 e Atos 13.19). Face ao exposto, fica fácil entendermos que *kairós* é o tempo na sua qualidade. Por outro lado *chrónos* é o tempo na sua quantidade. Uma prova de que o termo *chrónos* está ligado à medida do tempo é a palavra portuguesa "cronômetro", a qual é derivada de *chrónos*. Essa explicação, importante para a nossa melhor compreensão dessa realidade globalizada em que vivemos, é para afirmar que estamos no momento *kairós* de fazer Missões. Tudo está convergindo para que cada vez mais mares nunca antes navegados possam ter passando por eles o navio da salvação, carregando a preciosa mensagem de que Jesus é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém pode ter comunhão com Deus a não ser por intermédio Dele, o único intercessor entre os homens e Deus.

A pergunta que não quer calar: como fazer Missões de maneira mais ativa, além de orar e contribuir financeiramente para o sustento da obra? Há muitas maneiras, mas precisamos entender certas coisas. Algumas pessoas foram chamadas para ser missionárias de tempo integral, ou seja, deixam suas casas, familiares e amigos e seguem para um determinado lugar, onde irão imergir na cultura local, a fim de facilitar o desenvolvimento de relacionamentos para, com bastante clareza, exporem o Evangelho, a fim de que aquele povo específico entenda-o. Há outros que reservam determinado período de suas vidas e seguem para o campo missionário como voluntários, passando um tempo curto (meses) ou um pouco mais longo (1 a 2 anos, ou mais). Há também aqueles que se dispõem a irem temporariamente, para um determinado serviço, passando duas semanas e, ali, evangelizam. Se nos consideramos crentes compromissados e usufruirmos boa saúde, há, sem sombra de dúvida, um trabalho aguardando por nós no campo missionário, seja em Jerusalém, na Judéia, entre os samaritanos ou num país estrangeiro: os confins da terra.

Se não temos o chamado para ser missionários efetivos, consideremos as viagens missionárias como uma grande oportunidade de nos aprofundarmos cada vez mais nessa tarefa apaixonante. Uma vez indo, estaremos cooperando com o trabalho do missionário que se encontra no campo. E a palavra-chave para o voluntariado-missionário é "flexibilidade". O primeiro passo para se tornar um missionário voluntário é ter uma atitude de disponibilidade. É quando você diz: eu estou à disposição de Deus para Ele fazer qualquer coisa através de mim, em qualquer momento, em qualquer lugar e qualquer que seja o serviço, e sem restrições geográficas, étnicas ou sociais. Temos que aproveitar o *kairós* que vivemos agora, aproveitando cada oportunidade e meios para cumprimos a Grande Comissão. Nunca o mundo esteve tão ao nosso alcance, e é preciso agir nessa realidade mundial onde as fronteiras se desintegram. Se não podemos sair de casa, que façamos uso da Internet. A tecnologia está aí para ser utilizada por nós no Reino de Deus também.

Temos que nos conscientizar de nossa responsabilidade de sermos servos obedientes a Deus. Não podemos reter conosco a maravilhosa mensagem que é Jesus Cristo e a transformação que somente Ele pode fazer na vida do ser humano. Essa transformação se refletirá diretamente na sociedade. Não permitamos deixar o *chrónos* passar, passar e passar, perdendo a grande oportunidade que o *kairós* nos oferece agora para disseminar o Evangelho do Reino, chamando as pessoas a se arrependerem, pois o tempo está próximo.

Que nesse mundo sem fronteiras não fiquemos parados, mas possamos ser instrumentos vivos nas mãos de Deus, utilizando todos os meios que Ele tem colocado à nossa disposição para que cumpramos a Grande Comissão em toda a sua extensão. Agindo sempre assim, ao chegar o final da nossa jornada, teremos o mesmo privilégio que Paulo teve ao dizer que havia combatido um combate honroso, completado a sua missão e guardado a fé. Tudo isso para a honra e glória do nome de Deus. Amém.

Pr. Marcos de Melo Pereira é pastor de evangelismo da Igreja Batista de Barão do Taquara e mestrando em Teologia pela PUC, Rio de Janeiro, RJ

Fracasso escolar

Não há situação mais difícil e de sestimulante para o ser humano que o fracasso, seja em qualquer área da vida. Fracasso é perda, demolição, quebra de ideais, algo que foi construído mas os alicerces ruíram e toda a construção caiu. Mas ele sempre manda um recado: batalhe de novo, esforce-se mais e quem sabe você poderá superar todos os danos e frustrações.

É comum ouvirmos crianças e adolescentes dizendo que não gostam de ir à escola. E por que não gostam da escola? Sem dúvida isso está ligado à depreciação de uma estrutura do sistema teórico e prático do ensino, além da atualização do currículo e a ações pedagógicas que precisam ser encaradas com respeito especialmente com o pré-escolar.

O início da vida escolar é um acontecimento histórico para a criança, mas se for mal-orientado, com certeza haverá conseqüências nas questões cognitivas, sociais e psicológicas.

O que é fracasso escolar?

Fracasso escolar é o déficit de toda a bagagem de aprendizagem que é oferecida sistematicamente ao educando. É o nível zero ou insatisfatório de aproveitamento.

O fracasso escolar tem seu ponto forte na família e seu diagnóstico começa bem antes do final do ano. Ele pode ter histórico escolar no "estresse da aprendizagem". Esse estresse é gerado pelo desinteresse e desânimo do educando diante dos reincidentes, repetições, na maioria das vezes por se sentir incapaz para aprender. É preciso identificar através de observação minuciosa os défícits que sinalizam os problemas visíveis na aprendizagem. É importante salientar que são educandos normais, inteligentes, mas que apresentam uma relação defeituosa com o mundo escolar e que necessitam de estímulo.

Qualquer educando está sujeito ao fracasso escolar quando o cognitivo, o psicológico e o afetivo sofrem desvios no seu ritmo natural e, com isso, toda a sua estrutura comportamental se desintegra.

Fatores que interferem no fracasso escolar

1. Maturação – Por maturação entendemos o momento certo da aprendizagem. É a maturidade suficiente para a compreensão do que está sendo oferecido. Sem maturação ocorre o que, pedagogicamente, se chama de "vácuos de aprendizagem", que são as brechas que se rompem deixando escapar o ensino por falta de compreensão adequada.

O fracasso escolar, quando decorrente da falta de maturação, requer uma grande dose de paciência da família e do educador buscando resgatar o ponto perdido da aprendizagem, estabelecendo uma conexão bem objetiva entre a prática e a teoria, levando o educando a amadurecer na compreensão dos conceitos a ele apresentados.

Segundo Heinz Werner, citado por Dinah Martin: "A maturação pode ser definida como as estruturais e funcionais do organismo (...) por exemplo, a postura de maturidade na locomoção da criança: levanta a cabeça, senta-se com apoio, senta-se sozinha, arrasta-se, engatinha, põe-se em pé, anda, corre, etc.".

Entretanto, convém insistir que o amadurecimento não pode ocorrer no vácuo, mas predispõe as condições ambientais normais, que possibilitem sua concretização. Pesquisas confirmam que a falta de estímulo do meio determina o retardamento no amadurecimento das funções intelectuais, propiciando o fracasso escolar.

2. Condições Ambientais - Muitos casos de crianças e adolescentes com uma história de déficits no aproveitamento escolar têm a ver com o ambiente de estudo - a escola - que por sua vez deveria funcionar como câmara de apoio com condições básicas para o bem-estar do educando. Não se trata de luxo e sim de um ambiente que seja estimulador da pesquisa, da leitura, da arte, etc. O ambiente escolar não pode ser confundido com paredes e carteiras. Precisa de uma estrutura em que o aluno seja motivado a querer saber, aprender, descobrir novos conhecimentos. O ambiente escolar deve despertar prazer por estar nela e gosto por participar dela. Portanto, ventilação, espaço, ambiente silencioso, água e iluminação adequados são fatores essenciais para evitar o fracasso e a evasão escolar.

3. Saúde - Saúde é vigor, é boa disposição do organismo. É o pré-requisito para todas as atividades humanas.

Saúde Mmental - é a capacidade de absorção, assimilação, retenção e compreensão de novas ideias. É a condição normal de aprender e dar retorno ao aprendizado.

Saúde física - Não menos importante, consiste na harmonia de todo o sistema orgânico. É importante que pais e professores atentem para problemas de palidez, audição, visão, dores e outros incômodos na vida do educando.

Saúde social - Consiste na adaptação e inter-relação harmoniosa com os outros estimulando o lado social do ser humano. O educando socialmente ajustado desenvolve a capacidade do respeito, responsabilidade, direito, deveres e outros valores cujo ponto inicial começa na família.

Quaisquer distúrbios na saúde física, social e mental do educando traduzem-se em perdas irreparáveis na trajetória da aprendizagem dele.

4. A família - A geração "pode tudo" proliferou, principalmente, nas últimas três décadas como conseqüência de uma criação baseada na negação da autoridade e oferecendo atendimento às vontades dos filhos. Acreditou-se que a melhor forma de criar uma criança era lhe dar liberdade, mesmo sendo um bebê. Mais tarde, psicólogos, pedagogos e pais concluíram que essa postura estava errada e, conseqüentemente, o fracasso escolar foi visível. Nesse caso, o educando chegava à escola com uma formação moral sem limites e essa formação era e é uma tarefa dos pais.

Em algumas situações o mecanismo que leva ao fracasso escolar é uma espécie de protesto contra o autoritarismo, cobranças, agressões físicas e psicológicas advindos do seio familiar. A criança não tendo como se defender apela para a rebeldia passiva, indiferença às questões escolares ou mecanismo de negação.

Embora todas as crianças normais sejam dotadas de um impulso natural para aprender, este pode ser abafado por um ambiente familiar que não valoriza o conhecimento. É de total competência da família mostrar interesse pelos estudos dos filhos, incentivá-los com elogios, aplaudi-los nas vitórias escolares e estimulá-los a superarem as dificuldades. A relação família-escola é de grande relevância para o bom desempenho do educando. A efetiva participação da família-escola deve ser fruto de uma consciência construtivista em que cada parte tem sua parcela igualmente responsável na formação do novo cidadão.

Quero enfatizar que o fracasso escolar pode ser diagnosticado como um produto da desintegração da parceria escola-família. A família é o principal agente no fracasso ou sucesso escolar do educando.

5. O professor - O professor é a figura mais importante no processo ensino-aprendizagem. Portanto, cabe-lhe transmitir conhecimentos como um fator de transformação do educando e não como mera repetição de modelos e de conteúdos.

O fracasso escolar pode ser causado pela ação do professor que, em vez de conduzir o educando aos píncaros do raciocínio e à profundidade da pesquisa, tolhe, freia, fragmenta sua disposição para o avanço.

Nessa integração de propósitos é que ocorre a simbiose de idéias produzindo, assim, o aluno com espírito crítico, questionador, pesquisador e inquieto pelas novas descobertas. O professor deve proporcionar reflexão em um ambiente de respeito, liberdade e troca mútua de conhecimentos.

Vivemos na era da qualidade total. Fazer educação acontecer requer, primeiramente, uma visão qualitativa para todos os agentes educacionais: professor, família, igreja, escola, etc. O contínuo fracasso escolar que a cada ano marca resistência no universo estudantil, principalmente no primeiro segmento, precisa ser mudado, avaliado, a fim de serem estabelecidas regras mais adequadas a um ensino transformador.

Deve ficar bem claro que o fracasso escolar não é apenas nota abaixo da média ou repetição do ano letivo. O mais agravante está ligado a uma ação educacional castradora, repressora e ditadora, quer na família ou na escola. Essas ações impetram no indivíduo uma bagagem emocional, social e cognitiva defeituosa para o resto da vida. Educação tem tudo a ver com a vida. Vida que ama, que pensa e prolifera para o bem comum.

Bibliografia

SPERB, Dalila C. Problemas Gerais de Currículo. Porto Alegre, Globo, 1979, p.98.
ERICKSON, Erik H. Infância e Sociedade. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. Campos, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis. Vozes, Ltda, Rio de Janeiro, 1971, p.76

Ana Lúcia Carriço
Pedagoga - Rio de Janeiro, RJ

DISLEXIA em questão

Verônica de Araújo Osório, RJ

Você sabe o que é dislexia?

De acordo com a ABD (Associação Brasileira de Dislexia), a definição vem do latim - dis - (distúrbio) e do grego lexia - (linguagem) ou seja, dislexia é uma disfunção neurológica que apresenta como conseqüência dificuldades na leitura e escrita.

As dificuldades de aprendizagem receberam a atenção de pesquisadores a partir do século XIX, mas só em 1995 e durante as últimas décadas foram alcançados significativos progressos tanto no seu diagnóstico como no seu tratamento.

Há várias pesquisas sobre dislexia, mas sua causa continua ignorada, embora os primeiros estudos tenham começado há um século. Em 1917, foi firmado o termo dislexia.

Na área da genética, existem estudos mostrando uma alteração de cromossomos.

Pesquisas revelaram que o problema decorre de uma diferença de volume do lobo temporal do cérebro. Os disléxicos têm o lado esquerdo do cérebro (que corresponde à área da linguagem) menor que o direito.

A dislexia é mais comum no sexo masculino: para cada quatro homens, apenas uma mulher apresenta o distúrbio.

Os disléxicos são pessoas criativas, muito sensíveis e se expressam muito bem oralmente.

A dislexia não deve ser motivo de vergonha para crianças que sofrem dela ou para seus pais. Dislexia não significa falta de inteligência e não é um indicativo de futuras dificuldades acadêmicas e profissionais.

Mais de 90% dos disléxicos têm um índice de inteligência acima da média. Albert Einstein, Agatha Christie, Leonardo da Vinci e Tom Cruise são algumas das personalidades que também enfrentaram dificuldades devido à dislexia.

No plano da linguagem, os disléxicos fazem confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças sutis de grafia como a – o, e – d, h – n e e –d, por exemplo.

As crianças disléxicas apresentam uma escrita muito defeituosa (disgrafia), verificando-se irregularidade do desenho das letras, denotando, assim, perda de concentração e de fluidez de raciocínio. Eles apresentam confusão com letras de grafia semelhante, mas com diferente orientação no espaço como b – d, d –p, b – q, d – q, d – q, n – u e a –e.

A dislexia pode ser identificada antes da alfabetização, a criança não consegue memorizar rimas e canções, tem péssima coordenação motora fina, vocabulário pobre e esquece palavras simples como mesa ou cadeira.

Infelizmente devido às várias atividades do dia-a-dia deixamos de notar algumas dificuldades dos nossos filhos, não paramos e observamos o que está acontecendo com ele na escola, no seu processo de aprendizagem.

Na lista de dificuldades dos disléxicos, para se fazer um diagnóstico precoce dos distúrbios de letras, pais e professores devem ter atenção para as inversões de sílabas ou palavras (disortografia) como sol – los , som – mos bem como a adição ou omissão de sons como chocolate/chocoate, repetição de sílabas, salto de linhas e soletração defeituosa de palavras.

Outras características da dislexia:

- Leitura lenta sem modulação, sem ritmo e sem domínio da compreensão e interpretação do texto lido (crianças com expressivas dificuldades de leitura não são necessariamente disléxicas, mas todas as crianças disléxicas têm um sério distúrbio de leitura).
- Confundir algumas letras
- Sérios erros ortográficos
- Dificuldades de memória e no manuseio de dicionários e mapas
- Dificuldades de copiar do quadro ou dos livros
- Dificuldades de entender o tempo: passado, presente e futuro
- Tendência a uma escrita descuidada, desordenada e às vezes incompreensível
- Não utiliza sinais de pontuação e acentuação gramaticais
- Não consegue guardar melodias
- Troca constantemente grafemas como o *m* pelo *n*
- Separa palavras que não são para separar
- Troca a letra p pelo b – auditivamente – como entender e escrever faca em vez de vaca.

O professor deve ficar atento quando identificar na turma algum aluno disléxico. É importante ressaltar que o professor precisa receber um treina-

mento na sua formação para que ele ao chegar na sala de aula possa identificar a dislexia e outras dificuldades de aprendizagem.

A dislexia é certamente um obstáculo difícil, como qualquer dificuldade de aprendizagem, mas não uma barreira intransponível.

O indivíduo disléxico, com a maturidade, aprende a conviver com o distúrbio.

Deve-se ressaltar que em primeiro lugar o importante é que o obstáculo seja reconhecido, detectado. Os pais e professores devem estar atentos a dois importantes indicadores para o diagnóstico precoce da dislexia: a história pessoal do aluno e as suas manifestações lingüísticas nas aulas de leitura e escrita.

O primeiro passo na identificação de qualquer anormalidade no campo de aprendizagem é verificar se o filho ou aluno tem dificuldades para ler. Se o resultado for positivo, os professores e os pais devem encaminhar inicialmente o filho para o médico (otorrino, oftalmologista, neurologista, pediatra) para que possa examinar a vista, o ouvido e a capacidade motriz para detectar algum problema. Uma criança que enxerga mal terá dificuldade de ler bem, não existindo qualquer relação com a dislexia.

Como o professor pode ajudar um aluno disléxico?

- Deve certificar-se de que o seu aluno entendeu as instruções ou solicitações feitas por escrito. É importante que sejam passadas instruções e orientações curtas e simples que evitem confusões.
- Incentive-o nas coisas que ele gosta e que faz bem-feito.
- Não permita que os colegas o humilhem por causa de suas dificuldades.
- Não insista em exercícios de fixação, repetitivos e numerosos, isso não diminui a sua dificuldade.
- Não insista para que o aluno leia em voz alta perante a classe.
- Ressalte os acertos e não enfatize os erros.
- Sempre que possível, atribua-lhe tarefas que possam fazê-lo sentir-se útil.
- Proponha estratégias lúdicas que favoreçam a aprendizagem.
- Valorize a leitura e sua grafia.

Diante desta dificuldade de aprendizagem, é imprescindível a atuação dos pais. O papel dos pais é fundamental na aprendizagem da leitura e da escrita.

Os pais precisam mostrar que o amor por seus filhos não existe em função de suas notas escolares.

O pai e a mãe devem:

- Dar atenção ao seu filho.
- Ensiná-lo a fazer coisas por si próprio, dando-lhe autonomia.
- Ser paciente com os progressos que ele fizer, quando estiver em tratamento com uma fonoaudióloga ou psicólogo.

Lembre-se : Não vão acontecer milagres! Tudo isto leva tempo! São necessários muita determinação e esforço!

- Autora:

Após várias pesquisas o texto foi escrito pela Prof. Verônica de Araújo Ozório, bacharel em Letras. Pós-graduação em Psicopedagogia, Informática aplicada ao ensino (UERJ), e cursando pós-graduação em Dificuldades de Aprendizagem (UERJ).

Membro da Igreja Batista Transfiguração (RJ)

E-mail: gerberaflor@hotmail.com

Referências bibliográficas

CANONGIA, M. Bezerra. Reeducando a Dislexia e a Disortografia. 4ª edição, Edição do autor. Rio de Janeiro, 1987

FONSECA, V. da. Introdução às dificuldades de aprendizagem. 2ª edição revista e aumentada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

GARCÍA, J.Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre. Artes Médicas, 1998

Jornal O Globo – Jornal da Família, 18 de janeiro de 2004.

Jornal do Brasil, 15 de março de 1998

Pesquisa na internet

www.andislexia.org.br

www.interdys.org/index.jsp - Time (The New Science of Dislexia-by Christine Gorman)

Tempo

Nilcéa Ferreira Barreto

Eu queria usar o meu tempo
Num tempo que coubesse tudo,
Tudo que preciso fazer:
Família, trabalho, lazer, estudo.

Mas parece que não dá, não comporta
Nada disso no meu pequeno tempo
E, em vão, procuro correr,
Galgar objetivos, me superar,
Lutar, vencer os contratempos.

As horas se vão, impiedosas,
Quando tento prendê-las em momentos.
Os minutos se escoam, velozes,
E não querem saber de me dar tempo.

Senhor! Senhor!
Ensina-me a viver como Tu queres
No tempo que me dás para viver!
Não deixes que meu tempo se perca
E que eu me perca, sem ter tempo
De fazer Tua vontade, Teu querer!

Reflexão

1º Domingo de Março - Dia da Esposa de Pastor

Noemi Muniz Chagas

Se perguntássemos qual a parte do corpo que é mais importante, seria difícil dizer. Todas são importantes e necessárias. Porque Deus nos criou com muita sabedoria. Mas tem uma parte do corpo que serve de sustentáculo. Ela é encarregada de nos sustentar e de nos guiar. São os nossos pés.

Existem pés de vários tipos: grandes, pequenos, muito rápidos, muito vagarosos, bem... vagarosos. Mas, todos são importantes!

Hoje vamos pensar em pés especiais. Pés que levam as boas novas de salvação. Pés que se apressam a ir: à cozinha, ao tanque, à escola para levar as crianças. Pés que são tão formosos quando se dirigem à igreja, à EBF, e que levam os filhos à Escola Dominical para aprenderem de Jesus.

Enfim, pés muito especiais. Estes pés são o das esposas de pastores,

Parabéns a estes pés, a estás mãos que trabalham, a estes joelhos que se dobram em oração pelo ministério do seu marido. Parabéns, esposas de pastores.

Ser esposa de pastor é ser mulher privilegiada e agraciada por Deus. Mas também, é ser cheia de uma grande responsabilidade.

Deus abençoe a você, querida e muito amada irmã.

Deus abençoe sua mente, seu coração, suas mãos e seus pés.

Parabéns!!!

E porque anunciam a paz e anunciam coisas boas..parabéns por seus formosos pés!

Parabéns!

O Senhor me livrou do câncer

Aldeídes de Oliveira Camarinha

Maravilhada com o que Deus fez, recentemente, em minha vida, é que vos escrevo. Primeiramente para honrar e glorificar a Deus pelo seu poder e pelas misericórdias divinas concedidas a mim, e depois para compartilhar e alertar a todas as mulheres cristãs da necessidade de realização periódica dos exames ginecológicos.

Sabemos que para muitas mulheres é até fácil possuir um plano de saúde, chegar a uma clínica, hospital ginecológico, ou outra unidade de saúde; marcar consulta, consultar, realizar exames, esperar resultados e tudo mais. Enquanto que para outras nem tanto, pois moram em lugares onde não existem clínicas nem hospitais e até pode haver hospitais, mas não na especialidade médica e/ou laboratórios, o que é lamentável! Outras, até mesmo por desconhecer a necessidade de visitar um ginecologista, apesar de ver e ouvir as campanhas públicas direcionadas para esse fim, a saber, que há muitos lugares pequenos no Brasil, onde até poderá chegar esta Revista, mas não chega ainda a televisão e outras fontes de informação (eu conheço vários lugares assim, aqui na Amazônia, por exemplo). E ainda há mulheres que não procuram realizar seus exames, por dar tempo ao tempo ou por negligência, o que também é lamentável!

Portanto, gostaria de falar-lhes que o imensurável amor de Deus através da prevenção ginecológica me livrou do câncer, em janeiro de 2004.

Sendo eu uma mulher ocupada, como todas as mulheres neste país, com minha família, o trabalho na igreja, e o meu trabalho secular, primei para não relaxar com a saúde, após os meus 40 anos, e de 6 em 6 meses fazia mamografia e todos os outros exames relacionados ao preventivo ginecológico.

Em 1998 foi retirado do meu útero um pólipo endocervical, que segundo a minha médica é algo bastante comum em mulheres, e que a estatística mostra um baixo índice de malignidade em pólipos endocervicais. Bom, entre 1998 e 2003 foram retirados quatro pólipos, todos benignos, até que o quinto retirado em novembro último não era. Vejam só, eu havia feito os meus exames em maio de 2003 e estava tudo normal; até o dia 22 de dezembro último, foi detutado, através de exames laboratoriais *um carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado.* Na noite de 22 de dezembro de 2003 nossa igreja estava comemorando o Natal numa congregação, de que eu minha filha e sobrinhos participávamos, ajudando a levar e trazer os irmãos, de carro, da igreja para a congregação e participando do culto de louvor e adoração pelo nascimento de Jesus Cristo. Enquanto isso, na minha casa, meu esposo recebia o telefonema da médica, que dizia ter pressa em falar comigo na tarde do dia seguinte. Meu esposo nada falou. Na manhã seguinte, eu ainda estava deitada quando ele me disse: Aldeídes, a Dra. Neila te ligou ontem à noite e disse que quer falar conosco hoje à tarde no consultório dela. E eu disse apenas: a Dra. Neila? Ora, eu sabia que tinha sido retirado um pólipo, pensei: malignidade foi encontrada no pólipo, então, *clamei a Deus por socorro*! Mas não me permiti entrar em desespero, preferindo antes confiar em Deus, pois nunca deixei que tal situação fizesse parte da minha vida. Como crentes que somos, precisamos viver uma fé viva! *"E sabemos que em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados"!* (2 Coríntios 4.8)

Na hora marcada estávamos no consultório, meu esposo e eu. Antes liguei para o pastor Paulo Braga, da nossa igreja, de quem recebi uma palavra de consolo e apoio. Naquela tarde fui a segunda mulher a ser atendida, por ordem de chegada. Ao entrarmos ela nos recebeu com a mesma simpatia de sempre. Eu procurava algo de diferente em suas expressões faciais, mas não deu tempo: após os cumprimentos, ela foi logo ao assunto e me disse: Aldeídes, recebi o resultado daquele material enviado para laboratório e não gostei, e fez a leitura do resultado para que pudéssemos ouvir. Acrescentando, disse: apesar do teu preventivo ter dado negativo, o meu conselho é fazermos uma cirurgia preventiva, uma histerectomia ampliada, urgentemente! Eu ouvia ela falando, mas parecia que não era comigo, e sim com outra pessoa, e ali naquele momento, eu olhando pra ela, elevei o meu pensamento a Deus e pensei: não, não passou nada para o colo do meu útero, pois sempre pedi a Deus livramento de tal doença, e naquele momento, foi tudo muito rápido, me veio à memória a mensagem do versículo de Mateus 7.7, que me garante que um pai humano não dará cobra ao filho que lhe pede peixe, quanto mais o nosso Grande e Misericordioso Pai celeste. Nesse momento eu ouvi ela dizer: "Quero virar o ano para 2004 te operando, é a maior operação da ginecologia". E eu lhe perguntei: após a cirurgia eu vou fazer aquele tratamento doloroso? Ela disse não. Eu ainda lhe disse: mas doutora. não há história dessa doença na minha família, acabo de completar 50 anos, ainda tenho pai e mãe vivos e saudáveis (uma saúde condizente com a faixa etária deles.) Nesse momento, após alguns lamentos do meu marido, a doutora Neila levantou da sua cadeira, me

abraçou e me beijou! E disse: você tem 15 minutos para chorar e o resto da vida para agir. Temos pressa, não podemos perder tempo. Imediatamente começou a preencher as solicitações dos exames pré-operatórios, quando meu esposo pediu para serem feitos outros exames mais apurados, para termos certeza da real necessidade de cirurgia. Em seguida ela informou que iria fazer uma curetagem. Em seguida solicitou também meu internamento para o dia 26 de dezembro. Foi então que pude entender que era muito sério.

Ao entrarmos no carro pensei no trecho bíblico de Isaías 41.10. "*Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça*". No dia 24, véspera de Natal, eu estava cedo no laboratório. Por ser a data que era, estava totalmente vazio, todos cuidavam da festa de Natal; e eu ali estava tirando sangue num frasco após outro, e ali naquele lugar e naquela situação eu senti o Espírito Santo de Deus me falando que eu não devia fazer a curetagem porque era propósito dele que eu passasse pela cirurgia. E eu entendi tudo e guardei só comigo. Contudo, organizei a nossa festa de Natal, veio minha irmã, meus sobrinhos, mas era notório, a nossa festa não tinha o mesmo brilho das outras. No dia 25 liguei para médica e disse: não vou fazer a curetagem e sim a cirurgia, e ela me disse: fico feliz por pensares assim.

Não permiti que o pastor falasse para toda a igreja, só falei para alguns amigos e irmãos, de quem recebi grande apoio, e sei que oraram por mim. Também não falei para meus amigos da instituição onde trabalho, no Museu Paraense Emílio Goeldi, pois eu estava de licença-prêmio e depois entraria em férias (até nessa área o Senhor me ajudou). Não falei, porque sei que a palavra câncer é muito impactante, ela ainda causa grande impacto para os que ouvem. Preferi não alardear, antes confiar em Deus.

No dia 10 de janeiro fui operada, e foi uma grande bênção! Apesar de nunca ter sido internada por mais de 24 horas, e de nunca ter feito antes uma cirurgia de tal porte, fiquei apenas cinco dias no hospital, pelo que digo: engrandecido seja o nome do Senhor! Em 22 de janeiro saiu o resultado dos exames de todas as peças cirúrgicas que foram para laboratório onde mostra que nenhuma malignidade foi encontrada, isto é, não foi encontrada neoplasia residual. Aleluias ao nosso Deus que verdadeiramente é poderoso para nos livrar do mal, conhece os nossos pensamentos e procedimentos e contempla a seu tempo a nossa fé.

Se temos a certeza de que no mundo teremos aflições, precisamos ter bom ânimo, isto é, não deixarmos que nem espírito de enfermidade, nem altura, nem a profundidade venham destruir o prazer que temos na comunhão com Deus. Sabemos também que Cristo já tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças (Isaías 53.4 e Mateus 8. 7). Vejam que maravilha o Senhor operou na minha vida. Antes que o câncer chegasse ao colo do útero o Senhor me avisou, não temi: cri e agi enquanto era tempo. Lembrando o salmista, digo: *Eu cri e vi a bondade do Senhor, aqui na terra dos viventes* (Salmo. 27.13). E ainda como Daniel: "*Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes*" Daniel 2.20). E por fim, em 1º de março último, visitei uma oncologista (especialista em câncer) e um radioterapeuta, que afirmaram não ser necessário que eu seja submetida a sessões de radioterapia, em virtude da magnitude da cirurgia que foi feita em mim e pelos resultados dos últimos exames. Mais uma vez, aleluia!

Aldeídes de Oliveira Camarinha - Membro da Ig. Batista do Marco em Belém -PA. Em 03/03/004

Mulher

Norma Penido Bernardo

Pronto! Finalmente a obra está completa! Não falta mais nada no grande universo, porque da costela de Adão o Senhor fez você, mulher...

No princípio Deus criou os céus e a terra, o dia e a noite, o sol, a lua e as estrelas, mas faltava você...

Criou as árvores e as flores do campo, os animais, as aves que voam no céu e os peixes que habitam no mar e ainda assim faltava você...

Então, Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Ah! Que obra maravilhosa e gloriosa! Aquela era a coroa da sua criação, mas mesmo assim, ainda faltava você...

Faltava alguém feminina, delicada, submissa... Poderia ser frágil na aparência, mas com uma força interior tão grande, que a tornasse coluna da família, da sociedade e da igreja.

Tão completa, que pudesse gerar um novo ser dentro de si, que o amamentasse e que nas caladas da noite murmurasse para ele a mais linda canção de ninar.

Alguém de valor incalculável, procurada e admirada como as jóias mais preciosas.

Alguém disposta a perdoar, compreender e renunciar, com capacidade para amar, ainda que não seja amada.

Sim, faltava você! A inexplicável, insondável e magnífica mulher. Aquela que não se define, mas que toda beleza e graça exprime.

E para preencher o vazio que havia no universo e abençoar toda humanidade, DEUS CRIOU A MULHER...

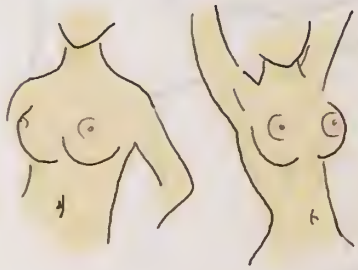
Prevenção do Câncer de Mama

O auto-exame realizado rotineiramente é um Importante Instrumento de prevenção do câncer de mama. Conhecendo suas mamas você pode verificar rapidamente qualquer alteração que apareça.

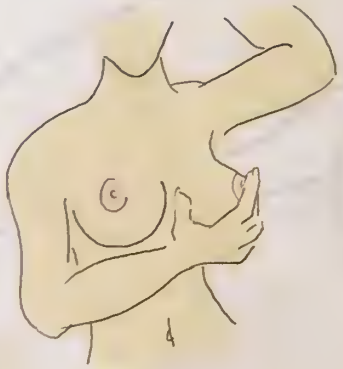
Se por acaso você encontrar alguma alteração como as citadas abaixo, procure atendimento médico nos postos de saúde.

Lembre-se de pedir para que o profissional de saúde examine suas mamas nas consultas de rotina.

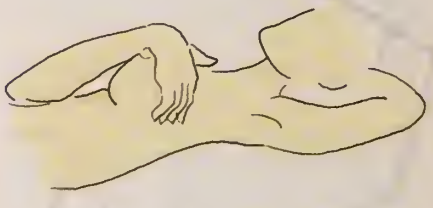
Como realizar o auto-exame



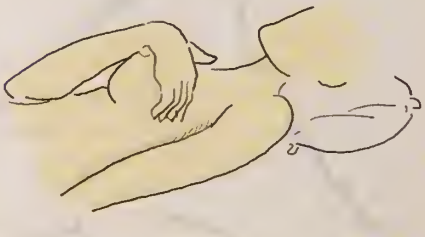
Diante do espelho observe se há alterações na pele como retrações e abaulamentos, além de alterações no formato das mamas. Eleve e abaixe os braços lentamente.



Durante o banho faça a palpação de toda a mama com a pele molhada ou ensaboada. Eleve o braço atrás da cabeça e deslize os dedos suavemente por toda a mama até a axila.



Deitada realize a palpação da mama esquerda mantendo a mão esquerda sob a cabeça e depois repita o exame com o braço esquerdo próximo ao corpo. Deslize os dedos da mão esquerda pelas partes Internas e externas da mama. Repita o mesmo na outra mama.



As principais alterações encontradas são:

- Deformações ou alterações no formato;
- Caroços nas mamas ou axilas;
- Retrações ou abaulamentos na pele;
- Fendas próximas ao mamilo;
- Secreções anormais pêlos mamilos.

Prevenção do Câncer do Colo do Útero

O que é o exame preventivo

O exame preventivo do câncer do colo do útero ou Papanicolau, é uma etapa do exame ginecológico onde é realizada a coleta de material do colo do útero para análise posterior.

É um exame simples, rápido, e realizado gratuitamente nos postos e centros de saúde e unidades ambulatoriais.

Quem deve se submeter ao exame

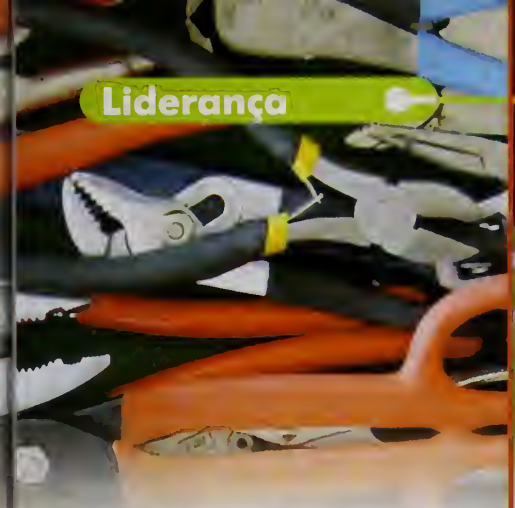
Todas as mulheres que têm ou já tiveram atividade sexual. O Exame é Indolor, rápido, não requer nenhum preparo especial, devendo a mulher ter apenas alguns cuidados: Não estar menstruada. Não manter relação sexual na véspera do exame. Não estar em uso de medicação vaginal ou duchas nos três dias anteriores ao exame.

O que fazer após o exame

Após a realização do preventivo, será agendada uma consulta para a entrega do resultado e para orientações médicas.

Por que fazer o preventivo

O principal objetivo do exame preventivo é descobrir as alterações no colo do útero que podem se transformar em câncer.



Nós Somos as Ferramentas

Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembléia. Foi uma reunião de ferramentas para acertar suas diferenças. O martelo era o presidente, mas teria de renunciar. A causa? Fazia demasiado barulho e vivia o tempo todo golpeando O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, dizendo: "Ele da muitas voltas para conseguir o que deseja."

O parafuso concordou, mas pediu a saída da lixa. Ela é muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos. A lixa acatou, com a condição de que expulsassem o metro. Ele mede os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou todas as ferramentas e iniciou o seu trabalho, transformando uma rústica madeira em um fino móvel. Senhores, todos temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nosso pontos valiosos. Notamos que o martelo é forte, o parafuso une e dá força, a lixa retira as asperezas e o metro é preciso e exato. Quando uma pessoa busca defeito em outra, a situação torna-se tensa e negativa. Quando se busca os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas. E fácil.

Vivendo em Harmonia

Para viver em harmonia, algumas atitudes são fundamentais:

- Trate as pessoas do modo como você mesmo gostaria de ser tratado:
- Olhe para o outro procurando virtudes. Concentre-se nos seus próprios erros procure corrigi-los:
- Nunca faça deduções apressadas, elas poderão causar danos irreparáveis:
- Procure conhecer os motivos de uma pessoa antes de condenar sua atitude
- Desenvolva a arte de escutar com paciência o que o outro tem a dizer;
- Valorize o outro pela pessoa humana que é, não pela posição sócio-econômica ou outra qualquer
- Crie laços de amizade e saiba conservá-los, jamais abuse dessa amizade
- Não de ouvidos se alguém vem a você para criticar um irmão, mesmo que aparentemente a crítica seja real
- Se alguém lhe ofender voluntária ou involuntariamente, vá a ele, conte seu sentimento, ministre o perdão, não dê lugar ao diabo
- Sabendo que alguém está ressentido com você procure-o imediatamente, esclareça a situação e peça perdão se necessário
- Quando alguém lhe procurar para queixar-se de outra pessoa, mande talar com aquele contra quem está ressentido e de modo algum conte a outrem o que aconteceu.

Se cada um de nós fizer assim, vamos viver em harmonia e o nosso Deus será glorificado

Faça sua parte!!!

A Mulher Cristã Conforme o Salmo Primeiro

Bem-aventurada é a mulher cristã que não age nem vive segundo o conselho das pessoas descrentes, nem procura orientação de vida junto a quem não conhece a Deus, nem mantém relacionamento comprometedor com os escarnecedores.

Ao contrário, a mulher cristã será semelhante à árvore frutífera à beira de correntes de águas, dando fruto na época certa, sem folhas caídas. Assim, a mulher cristã terá a manifestação do fruto do Espírito no momento necessário; seus projetos não são frustrados; pelo contrário, tudo o que ela fizer terá a prosperidade da bênção divina.

Não são assim as pessoas que não temem a Deus, mas, infelizmente, são semelhantes às folhas secas no chão levadas pelo vento.

Por isso, elas não serão bem-sucedidas, no justo julgamento do dia do juízo de Deus, nem os pecadores impenitentes estarão no meio dos justos congregados na glória eterna. Pelo contrário, serão separados para sempre da companhia do povo de Deus.

Porque o Senhor conhece o caminho da mulher cristã, entretanto o projeto de vida dos ímpios sempre conduz a um terrível final infeliz.

Pr. Roberto do Amorol Silvo
Pastor do Igrejo Botisto em
Vilo Pedroso Goiônio – Goiós
E-moil: robertosomorol@bol.com.br

Para que viver muito?

Samuel Rodrigues de Souza
Gerontólogo da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (*)

"Os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam" (Isaías 40.31).

"Que papel desempenharei no grande teatro da vida?", ter-se-á perguntado Calderón de La Barca. A palavra papel significa comportamento, uma função, mas é também, no teatro, por exemplo, um personagem que se interpreta.

A velhice, com as fragilidades que a acompanham, nos aponta pelo menos duas possibilidades: numa primeira mirada, pode diminuir o valor da existência humana: para que viver muito, se vou envelhecer, adoecer e morrer? Ou, ao contrário, pode impulsionar o ser humano para a descoberta de novas possibilidades, no movimento incessante do vir a ser: para que sair de cena, se posso sempre transformar meu personagem?

Os idosos precisam romper com uma série de conceitos sociais distorcidos, que estão limitando sua vivência plena nessa etapa da vida, já que os valores introjetados atuam como limitadores de sua auto-realização.

Segundo pesquisas na área cognitiva (mental), mesmo pessoas comuns podem alcançar alto nível de especialização em domínios selecionados da inteligência como, por exemplo, a memória e a solução de problemas. No âmbito da vida pessoal também pode ocorrer alta especialização, em virtude da experiência. É, porém, na área da arte de viver que parecem ocorrer os avanços mais notáveis e culturalmente mais significativos. Dominar o segredo da arte de viver, julgar com precisão, aconselhar em decisões que envolvem as incertezas da vida é algo que está reservado especificamente aos idosos (muito embora a idade em si própria não garanta o alcance de altos níveis de sabedoria por todos os indivíduos).

É certo que nessa fase, como em qualquer outro momento do processo vital, o homem se defronta com algumas limitações, que precisam ser superadas para conseguir o crescimento. I. S. P., de 84 anos, é quase cega, mas freqüenta a oficina de pintura e outras atividades do PROVE (Projeto de Valorização do Envelhecer), no Instituto Neurológico Deolindo Couto, da UFRJ, Botafogo, Rio de Janeiro. Devido a sua situação, ela poderia viver deitada, com o corpo cheio de escaras, talvez até já morta. Desfruta, ao contrário, de tudo o que a vida pode lhe proporcionar, andando por toda parte com sua muleta.

Vemos o valor da capacidade funcional quando o idoso, apesar de sua limitação, consegue ter saúde e disposição para uma vida saudável. Não se deve esperar nem aceitar a doença como uma parte integrante do envelhecimento. Devido ao processo natural de envelhecimento, doenças como arteriosclerose e osteoartrite, por exemplo, tendem a surgir com mais freqüência nas pessoas idosas, mas não são doenças exclusivas da idade avançada.

Freire (Pedagogia do Oprimido, Paz e Terra, 1970, p. 66) diz que "Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros". Em qualquer idade, sobretudo na terceira idade, chega o tempo onde é preciso dar espaço ao presente, pela descoberta de muitas coisas novas, de livros, de idéias, de viagens, etc.

Idosos bem-sucedidos

Ser idoso bem-sucedido e produtivo é natural.

Muitas pessoas encontram-se diante do diferente quando vêem velhos que exercem suas atividades sociais com entusiasmo, como, por exemplo, quando aparecem guiando uma moto, saltando de pára-quedas, namorando na praia, etc. Quando essas pessoas demonstram atributos que não possuem adequação ao modelo conceitual do que é ser velho, passam a merecer destaque na mídia, como se isso fosse algo fantástico e inusitado.

Muitos infantilizam as pessoas de idade avançada, quando eles conseguem algo de positivo, como quando uma criança consegue aprender a ler, andar de bicicleta, etc. Uma médica de 85 anos, ao informar que estava aprendendo alemão e cursando filosofia, foi paparicada por seus colegas, como se fosse algo de excepcional. Se existem pessoas que demonstram tais condutas, não podemos dizer que isso seja uma exceção, mas sim uma possibilidade de todos.

Isso não significa que devamos colocar todos os idosos numa única fôrma. Alguns querem trabalhar até o dia que não possam mais. Uns querem participar de jogos recreativos; outros se contentam em olhar os que jogam. Há os que preferem ficar em casa e os que preferem passear. Alguns lutam para participar de suas comunidades, outros preferem ficar sozinhos. Mas todos têm algum tipo de necessidade, amizade e sociabilidade, um propósito para a vida – trabalhamos, brigamos, sonhamos e nos apaixonamos. Isso é envelhecer feliz...

De acordo com o Dr. Mário Sayeg, geriatra da SBGG, o idoso bem-sucedido disporá de condições para manter seu interesse pela vida e pelo despertar de novas vocações, para o desempenho de papéis nos campos social, cultural, econômico, político e afetivo, dando oportunidade a novos relacionamentos, inclusive intergeracionais (crianças, jovens, adultos). Será capaz de se realizar no lazer e em novas formas de trabalho,

cuidar de seus bens e de sua renda e das demais condições de vida e de relação.

O envelhecimento eugérico (sadio, bom) resulta de atividade racional, perseverança e tenacidade. A Bíblia desafia os idosos a serem produtivos: "Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes" (Salmo 92. 14). O adulto é considerado maduro quando atinge um grau de excelência, tido como valioso para os semelhantes e para ele. Como disse o poeta:

"Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem".

De acordo com a educadora Sônia Giubilei, da Unicamp, "O idoso, mesmo em uma idade avançada, está vivendo o presente em sua plenitude, trazendo as experiências adquiridas do passado para a melhoria da sociedade em que vive. Vê ainda no amanhã a continuidade do trabalho do hoje, aquele que não fica à espera do descanso eterno, que vai à luta, que busca preencher os espaços da vida, que se vê como um elemento útil à sociedade. Enfim, aquele que acredita e demonstra que tem experiências a serem relatadas e que, acima de tudo, é ainda capaz de grandes realizações".

O velho sacerdote Jeoiada, poderoso instrumento de Deus para a reforma religiosa nos tempos do rei Joás (2 Crônicas 23.16,21), só descansou no dia da sua morte, aos 120 anos (2 Crônicas 24.15,16). Foi um constante otimista, um batalhador incansável, um vitorioso.

O sacerdote Zacarias, avançado em dias, ainda exercia o seu ministério auxiliar no templo de Jerusalém (Lucas 15-9); e a profetisa Ana, com 84 anos, talvez mais, ainda pregava com entusiasmo a todos quantos aguardavam a redenção de Jerusalém (Lucas 2.36,38).

Citado por Janis (As Alegrias do Envelhecer, Juerp, 1993), Oliver Wendell Holmes, juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos, enquanto envelheceu crescia como indivíduo. Conta-se que Franklin Roosevelt, depois de sua posse como presidente dos EUA, em 1933, visitou o jurista aposentado, então com mais de 90 anos de idade, e o encontrou em seu gabinete lendo Platão. O presidente Roosevelt perguntou-lhe por que lia o filósofo grego. Holmes respondeu: "Para desenvolver minha mente, senhor presidente". Portanto, enquanto há vida, tem-se oportunidade para crescer e conseguir novos desenvolvimentos.

Júlia, um exemplo de perseverança e fé aos 96 anos

Júlia Ferreira Teixeira, de 96 anos, é membro fundadora da Igreja Batista da Praça do Carmo, Rio de Janeiro. Nascida em Minas Gerais, casou-se em 1929, vindo a ter sete filhos, sendo que a mais nova morreu ainda bebê. Após 14 anos de matrimônio, seu marido faleceu, e ela mudou-se para o Rio de Janeiro.

De início, por ter que trabalhar como empregada doméstica, foi obrigada a espalhar seus filhos pelas casas dos parentes. Mas, três anos depois, para poder ter seus filhos de volta, mudou de profissão. Devido à morte de sua irmã, acrescentou também ainda à sua família mais dois sobrinhos. Alugou então uma casa, dedicando-se a lavar e passar roupa, para dezesseis famílias, de início com ferro a carvão. Isso durou quatorze anos, e na etapa posterior de sua vida, seu sustento foi possível com a venda de doces, feitos por ela mesma em casa.

Converteu-se ao evangelho aos 20 anos, em Belo Horizonte. Em todos os momentos teve grande prazer em dedicar-se aos trabalhos da igreja. Fazia visitas, colaborava nas EBFs, atuava na cozinha e nas barracas festivas da igreja. Até hoje prossegue participando das organizações e dos cultos aos domingos, de manhã e de noite.

Com 70 anos, serviu de exemplo a muitos, mostrando que nunca é tarde para se iniciar um projeto, pois decidiu voltar a estudar. Concluiu naquele momento o curso primário, para ler e entender bem a sua Bíblia.

Sente-se feliz em sua quase centenária idade. Toma banho sem ajuda de ninguém. Guarda na mente números de telefones, faz crochês e, se necessário, cozinha gostosos petiscos como pastéis, biscoitos, rosquinhas e até empadão de frango. Gosta muito de ensinar crochê. Convidada pela Dra. Ligia Py, chegou a ensinar a pessoas que ficavam na fila de espera no Hospital São Francisco de Assis, que antes só sabiam reclamar da espera. Recentemente ensinou também crochê para um grupo de 12 meninas, na Igreja Batista de Alcântara, Rio. Em quatro meses, elas aprenderam a fazer sapatinhos e casaquinhos para nenê com esta querida vovó.

Teve oito filhos, 23 netos, 29 bisnetos e dois tataranetos. Em sua vida, como todo mundo, teve perdas. Perdeu um neto com 32 anos de idade, em 1987, perdeu um bisneto com oito anos, em 1996. Em 2001, outro neto aos 44 anos, e perdeu em agosto de 2003 sua filha mais velha, com 73 anos de idade. Ficou muito triste, sofre e tem saudades, mas aceita a vontade de Deus. Se ainda continua viva, diz Júlia, é porque o Senhor quer fazer alguma coisa através dela.

Graciete, aos 80 anos, ainda brilha com seu talento na música

Graciete Câmara Quadros poderia ser tão-somente irmã de seus saudosos e queridos irmãos Stela Câmara Dubois, educadora e poetisa de Jaguaquara, BA; Alina Câmara Costa, missionária emérita da Junta de Missões Mundiais; Helcias Rapozo Câmara, missionário da Junta de Missões Nacionais, em Macapá. Mas esta pernambucana desenvolve brilhantemente uma trajetória musical, e dentre as suas atuações, conta a de solista da Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

Formada em piano pelo Conservatório Pernambucano de Música, seu primeiro concerto musical foi no Recife, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi. Graduou-se também no Curso Superior de Canto Orfeônico, da Universidade Federal da Bahia, desenvolvendo trabalhos como pianista e regente coral na Igreja de Sião, BA, e pianista nas Igrejas da Capunga, PE, e Itacuruçá, RJ.

Atuou como professora de educação musical em três colégios do Rio de Janeiro, vindo a aposentar-se. Deu inúmeros recitais de piano em diversos estados do Brasil, inclusive o único concerto que uma mulher já fez para orquestra sinfônica, sendo a única intérprete de Najla Jabôur, com regência do maestro Mário Cancio.

Aos 74 anos casou-se pela segunda vez e agora, aos 80, continua atuando em recitais, tendo gravado um CD somente com músicas de sua autoria. É compositora erudita, título concedido pela Ordem dos Músicos do Brasil.

Conclusão

Entre 1991 e 2000, houve um crescimento de 35,6% no número de pessoas idosas no Brasil, totalizando hoje 15 milhões de brasileiros, ou 9,3% da população. Em 2020 serão 15,5%, chegando a um total de 32 milhões, em 2025, e de acordo com projeções da ONU o Brasil será o sexto país do mundo em termos de população idosa.

Além do aumento da expectativa de vida, outro fenômeno que é a mudança na cabeça e no corpo dos sessentões, setentões, oitentões e noventões. Daqui a pouco as pessoas só serão idosas a partir dos 80 anos! No lugar dos chinelos da aposentadoria e dores pelo corpo, os brasileiros estão descobrindo no pós-60 anos uma nova fase, com oportunidades de realizações física, sexual, intelectual e até mesmo profissional.

Mesmo com dificuldades, o idoso deve primar por um comportamento competente e uma conduta responsável.

Atividades para o grupo de idosos

1) O grupo de idosos pode organizar o concurso da criatividade madura.

2) Promover um debate sobre a questão: apesar de o número de idosos aumentar cada vez mais na sociedade, por que quase nenhum ou tão poucos são os que se submetem à cerimônia do batismo em nossas igrejas?

Orientações para uma vida mais saudável

- Pratique exercícios físicos regularmente, com acompanhamento médico e de profissionais da área.
- Reduza a quantidade ingerida de sal e açúcar.
- Beba dois litros de líquido por dia.
- Evite o efeito sanfona, mantendo o seu peso constante.
- Faça cinco pequenas refeições por dia.
- Procure manter horários de rotina.
- Utilize óleo vegetal no preparo de refeições.
- Evite bebidas alcoólicas, frituras e excesso de cafeína.
- Substitua produtos enlatados por frutas, verduras e legumes frescos.

*Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/UFF, com especialização em Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz. Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer, no Instituto Neurológico Deolindo Couto, UFRJ - Botafogo, RJ, e da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar, Hospital Universitário Antônio Pedro, UFF - Niterói, RJ

Contatos:
Para cursos de treinamento de líderes da terceira idade, palestras em igrejas e congressos, oficinas de pintura com idosos, e envio de experiências:
Samuel Rodrigues de Souza
Rua Visconde de Santa Isabel, 161/1201
Cep 20560 120 - Vila Isabel, RJ
Tel. (021)2577-3097 ou 99324822 (celular)

Procure! Leia! Pratique! Presenteie!
Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz
Idade Dinâmica - Como Organizar um Grupo de Trabalho Com Idosos!
De autoria de Samuel Rodrigues de Souza, você precisa destes livros para desenvolver bem o seu trabalho!
Procure adquiri-los para si e para quem você quer bem!
Procure na sede da UFMBB, nas livrarias ou pelo reembolso postal.

O centenário da Aliança Batista Mundial

Othon Ávila Amaral

"Talvez o mais notável acontecimento dos batistas durante a primeira metade do século XX fosse a organização em Londres, em 1905, da Aliança Batista Mundial. A finalidade da Aliança não era a insistência na uniformidade em doutrina e prática, senão criar entre os batistas do mundo contato mais íntimo e amigável; tornar possível um meio de auxílio mútuo e facilitar a expansão dos princípios batistas entre os povos. (...). Desde a sua organização a Aliança tem-se reunido com regularidade, exceto no tempo das duas guerras mundiais" (1).

H. H. Muirhead foi o autor das palavras que introduzem este artigo que abordará a organização da Aliança Batista Mundial, cujo centenário acontecerá neste ano de 2005. Antecedendo a formação da ABM foi organizada na última década do século XIX a União Batista da Grã-Bretanha e Irlanda, unindo os batistas particulares e gerais, incluindo a maioria dos batistas das ilhas britânicas. Atuou de forma decisiva para que esta união fosse uma realidade o pastor John Clifford (1836-1923), líder batista proeminente na organização da ABM e seu presidente (2).

O Primeiro Congresso da Aliança Batista Mundial aconteceu em 1905, em Londres, entre os dias 11 e 18 de julho. Foi ele precedido pelo Congresso Batista Internacional presidido pelo famoso líder batista inglês Alexander Maclaren (1825-1910), e ao finalizar-se o mesmo foi organizada a Aliança Batista Mundial, que elegeu para seu primeiro presidente o pastor John Clifford. Ela foi organizada em 17 de julho de 1905, segundo o Sumário Histórico da ABM (3).

O primeiro sermão foi pronunciado pelo teólogo Augustus H. Strong, que falou durante uma hora e meia e que entusiasmou tanto a Salomão L. Ginsburg que ele acabou dizendo: "a mim me pareceu um momento". Outro orador do Congresso foi Edgard Young Mullins, que abordou o tema "Tendências de Pensamento Moderno" (4).

E. Y. Mullins já tinha tratado do tema em conferências nos Estados Unidos um pouco antes da realização do Congresso que redundou na organização da A.B.M. Posteriormente desenvolveu o tema até transformá-lo no livro *Os Axiomas da Religião*, traduzido para o português pelo famoso educador John Watson Sheppard (1879-1954), fundador do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e do Colégio Batista, que hoje tem o seu nome Shepard, no Rio de Janeiro, em 1908 (5).

Durante o Congresso foram ouvidos outros oradores que abordaram os seguintes temas: "Éticas Comerciais", "A Atitude dos Batistas Para com os Operários" e "Os Batistas e a Literatura" (6).

Ainda durante a realização do Congresso, Salomão L. Ginsburg (1867-1927) conta que ficou conhecendo coisas relacionadas com o passado histórico dos batistas ingleses: "Lá vimos uma belíssima estátua do imortal John Bunyan, autor da *Viagem do Cristão*. Lá também vimos a cama sobre a qual morreu o fundador de Missões Modernas, o imortal batista Carey e uma parte do dístico que anunciava o seu ofício antes de sua partida para a Índia, de consertador de sapatos. Como Deus sabe usar os humildes que se entregam a Ele" (7).

"O reverendo Salomão L. Ginsburg, que se achava presente, levantou-se falando do progresso batista no Brasil e cantou em português o hino "Haverá Chuvas de Bênçãos". Neste ponto todo o auditório cantou com ele, encerrando-se a sessão inaugural que, não obstante ter durado quatro horas, os assistentes sentiram-se presos desde o princípio até o fim" (8).

Os batistas brasileiros foram prestigiados por ocasião da fundação da Aliança Batista Mundial, pois o missionário Zacarias Clay Taylor (1851-1919) foi eleito vice-presidente entre tantos eleitos. Iniciávamos, pois, com êxito, o nosso envolvimento com a Aliança Batista Mundial.

BIBLIOGRAFIA

(1)- MUIRHEAD, H. H. em *O Cristionismo através dos séculos*, volume III, páginas 358 e 359, capítulo IX, Os Batistas.
(2)- LATOURETTE, Kenneth Scott em *História del Cristionismo*, Tomo 2, páginas 586 e 587, 1977.
(3)- *Sumário Histórico do A.B.M.*, página 316, 1975.
(4)- PEREIRA, José dos Reis em *Breve História dos Batistos*, capítulo X, Os Batistas no Mundo, página 110, 1972.
(5)- O Jornal Batista, 15 e 30 de agosto de 1905.
(6)- MULLINS, Edgard Young em *Os Axiomos do Religião*, tradução de J. W. Sheppard, página 25, Prefácio.
(7)- Idem O Jornal Batista.
(8)- Idem.

Para combater o Estresse

Hoje em dia, com a correria da vida, as pessoas se estressam com muita facilidade. Até as crianças são vítimas deste mal do século. A revista *Health* publicou algumas orientações de combate ao estresse, que passamos para o leitor.

1. Esqueça o perfeccionismo – Não deixe que o medo de fracassar a paralise. Faça a lista de prioridades porque nem todas as tarefas exigem que você se mate por elas.

2. Não exija muito das férias – Férias são férias. Infelizmente elas têm surtido pouco efeito. O investimento psicológico nas férias é tão grande que as pessoas acabam se frustrando. Para muita gente, as férias são acompanhadas de telefones celulares, *laptops*, trabalhos extras que ficaram para trás. Esqueça-os.

3. Limpe a mesa – Organize-se. Uma mesa entulhada de papéis dando a impressão de muito trabalho só desgasta. Livre-se dos papéis. Crie arquivos para guardá-los.

4. Organize sua agenda – Uma forma de ganhar tempo é fazer uma lista de projetos que devem ser realizados. Inclua os de curto e os de longo prazo. Mantenha a lista ao alcance os olhos.

5. Respire – Mantenha o costume de parar algumas vezes durante o dia, pois esta prática ajuda a pessoa a se acalmar. Feche os olhos por alguns minutos, dê uma volta pelo corredor, converse com as pessoas.

6. Evite interrupções – Se precisa fazer um trabalho que requer muita concentração, não há nada pior do que as interrupções a toda hora. Marque uma reunião com você mesma como se o fizesse com algum amigo. Vá para um lugar isolado onde ninguém a encontrará e não atenda ao telefone.

7. Vá para casa na hora – Os viciados em trabalho dão a vida pela carreira. São os chamados workaholics . Mas nem sempre são recompensados por isso. Com freqüência as promoções só acontecem quando a pessoa decide mudar de postura ou quando conclui que o cargo que tem é bom e que está feliz em ocupá-lo. Assim, a ansiedade passa. O chefe vê que o trabalho flui sem problemas e deduz que aquela pessoa merece ser promovida porque pode transmitir segurança aos demais. Trabalhar até altas horas pode passar a idéia de que você não dá conta do recado.

8. Pergunte – Você precisa saber o que esperam de você. Não há nada mais estressante do que fazer um trabalho inútil.

9. Envolva-se mais – Quanto maior o envolvimento, o controle sobre o seu próprio trabalho, menor é a chance do estresse. Assim, você terá uma dimensão melhor da importância de suas tarefas.

10. "Mude o canal" – Procure não pensar obsessivamente naquilo que a aborreceu, como, por exemplo, uma discussão. O desgosto vivido naquele momento retorna como um elástico teimoso.

Dicas

1 Ao utilizar raspas de limão, nunca rale a parte branca, pois ela é amarga e poderá prejudicar o sabor doce da preparação.

2 A casca de maça é rica em fibras e pode ser utilizada no preparo de sucos ou chás.

3 Por falar em casca, aproveite a casca do abacaxi também para preparar um delicioso suco.

4 Frutas como maçã, pêra ou banana, após descascadas, escurecem em virtude do contato com o ar. Evite esse escurecimento pingando algumas gotas de suco de limão ou laranja.

5 Pré-aqueça o forno por cinco minutos sempre que for utilizá-lo para assar uma preparação.

6 Antes de utilizar o fermento em pó, teste a sua eficiência dissolvendo-o em um pouco de água. Se borbulhar, é porque está perfeito.

7 O fermento biológico também deve ser testado. Dissolva-o no líquido indicado na receita, porém acrescente apenas 1/4 da farinha de trigo. Deixe repousar durante 15 a 20 minutos. Se crescer, acrescente o restante dos ingredientes; se não crescer, o fermento não está bom.

8 A gelatina em pó sem sabor deve, primeiramente, ser hidratada em água e depois dissolvida em banho-maria, sempre. Caso contrário, ela não gelatinizará.

9 O kiwi e o abacaxi, quando estão ao natural, impedem a gelatinização. É necessário, portanto, que essas frutas sejam aferventadas antes de serem adicionadas a preparações com gelatina.

10 Para facilitar o corte de gelatinas, aqueça levemente a faca na chama do fogão.

Salada Madrilena

(Entrada de Verão)

Picar 01 pimentão vermelho, 01 talo de salsão, 01 cebola grande, cheiro-verde, azeitonas verdes, azeite, vinagre, sal, pimenta-do-reino e deixar macerar um pouco.

Colocar esses temperos em uma travessa, acrescentando 1 kg de grão-de-bico cozido e 1 lata de atum em pedaços.

Enfeitar a travessa com alface e salsão.

(Receita preferida de Maria Cristina, SP)

Batatas na forma de pizza

Unte a forma com margarina. Corte quantas batatas desejar em rodelas e faça camadas na forma com bastante cebola (em rodelas também) e lasquinhas de margarina. Não esqueça o sal.

Por cima desses ingredientes coloque 1 pacote de 100g de queijo ralado e regue com 1/2 copo de leite. Tampe a forma e coloque no fogo médio por 20 minutos, mais ou menos.

Obs.: De preferência coloque "chapex", pois em geral estas formas são finas e queimam as batatas no fundo.

(Receita preferida de Lena Molochenco, SP)

Pepinos em conserva

Coloque em uma panela 3 copos de vinagre, 2 copos de água, sal, pimenta, orégano, 1 folha de louro, 3 dentes de alho e 2 cebolas picadas. Leve ao fogo e deixe levantar fervura.

À parte, lave 5 pepinos e corte no comprimento com casca. Quando estiver fervendo, jogue os pepinos de uma só vez na panela e desligue o fogo logo a seguir. Deve-se tomar cuidado para não ferver os pepinos. Deixe-os numa vasilha tampada e sirva no dia seguinte.

(Receita preferida de Gisele, SP)

Strogonoff de queijo

Ingredientes:
2 colheres (sopa) de manteiga
2 colheres (sopa) de cebola ralada
1 colher (sopa) de farinha de trigo
1 copo de leite (requeijão)
1 colher (sopa) de mostarda
3 colheres (sopa) de ketchup
molho inglês
sal
1 lata de creme de leite
300g de queijo prato cortado em cubo
1 vidro de champignon (opcional)

Modo de fazer:

Derreta a manteiga e frite a cebola. Retire do fogo e junte a farinha de trigo. Volte ao fogo, junte o leite e deixe engrossar.

Acrescente os demais ingredientes e por último o creme de leite e o queijo. Leve ao fogo só para esquentar, sem ferver.

(Receita preferida de Lidia Hornos, SP)

Dica: 1 litro equivale a 4 xicaras de chá.

Berinjela à napolitana

Duas berinjelas grandes, sem casca, cortadas em rodela.

Deixar, durante 30 minutos, de molho em água, sal e vinagre.

Escorra e frite levemente os dois lados, em óleo, passando cada rodela em farinha de trigo. Retire a pele e as semente de 5 tomates maduros. Derreta uma colher de manteiga, frite orégano e coloque o tomate picado e mexa até amolecer (sal a gosto). Passe por uma peneira e deixe amornar.

Bata na batedeira 4 ovos inteiros (ligeiramente), coloque uma lata de creme de leite (com soro), e bata mais um pouco para misturar. Acrescente 100g de queijo parmesão ralado (grosso). Mexa, com colher, 250g de mussarela picada, uma pitada de noz moscada e um pacote de Knorr "Faça Omelete". Misture o molho de tomate e uma pitada de orégano.

Em um pirex, coloque as 2 berinjelas em camadas, alternando com o molho feito. Cubra com o restante do molho. Leve ao forno até ficar dourado. Não usar pirex alto.

Obs.: Coloque o pirex no forno em banho-maria.

(Receita preferida de Lídia Hornos, RJ)

Sorvete de maracujá

Ingredientes
1 xícara (chá) de suco de maracujá
12 colheres (sopa) de leite em pó desnatado
25 colheres dosadoras de FINN Family
1 colher (chá) de liga neutra
1 colher (chá) de emulsificante
Polpa fresca de maracujá para decorar.

Modo de preparo

Bata no liquidificador o suco de maracujá, o leite em pó, a liga neutra e FINN. Leve ao freezer até endurecer. Volte a bater por 5 minutos na batedeira, com o emulsificante. Leve novamente ao freezer para endurecer. Distribua em taças e decore com polpa fresca de maracujá. Rendimento: 12 porções.

Sorvete de abacaxi

Ingredientes
1 abacaxi picado
1 colher (sopa) de suco de limão
1 1/2 pote de iogurte natural desnatado
20 colheres dosadoras de FINN Family
3 claras em neve

1colher (chá) de liga neutra

1 colher (chá) de emulsificante (estabilizante neutro)

Tirinhas de casca de laranja para decorar

Cuidados no Verão

Sempre que possível, evite sair nos horários em que o sol estiver a pino, das 10h às 16h. Prefira sair de manhãzinha ou ao entardecer.

Use filtro solar, sempre.

Evite ficar exposto ao sol, procure caminhar pela sombra. Uma boa idéia é incluir um chapéu ou boné no figurino.

Prefira uma alimentação leve: frutas suculentas, saladas, beba bastante liquido, a toda hora. Não espere a sede reclamar.

Evite bebidas com cafeína, álcool ou muito açúcar. Elas vão fazer com que você perca ainda mais liquido corporal.

Facilite a transpiração: use roupas folgadas, de tecidos leves e claros.

Também não se esqueça dos óculos escuros. Mas não adianta ser qualquer um: ele precisa ter proteção ultravioleta total para evitar queimaduras da córnea e da retina, que causam lesões irreversíveis.

Para se refrescar, nada melhor do que água. De acordo com suas possibilidades, lave rosto, nuca, braços e mãos, tome uma ducha fria, mergulhe na piscina ou tome um banho de mar.

Tenha um cuidado ainda maior com bebês e crianças, maiores de 65 anos e pessoas doentes, especialmente cardíacos ou com pressão alta.

Cuidados com o sol

Para se proteger de envelhecimento precoce, queimaduras e, principalmente, do câncer de pele, o uso de protetor solar é fundamental. Ao contrário do que você pode imaginar, você deve usar protetor todos os dias, não apenas quando for tomar banho de sol. No dia-a-dia, provavelmente, você não corre o risco de queimaduras, mas o acúmulo de exposição ao sol é o principal desencadeador do câncer de pele.

Não se esqueça de passar o filtro solar

Os filtros solares são substâncias que aplicadas sobre a pele protegem contra a ação dos raios ultra-violetas (UV) do sol. FSP significa fator de proteção solar. Todo filtro solar tem um número que determina seu FPS, que pode variar de 2 a 60. Quando exposta ao sol sem proteção, a pele leva um tempo determinado para ficar vermelha. Quando se usa um filtro de proteção solar com FPS 15, por exemplo, a mesma pele leva 15 vezes mais tempo para ficar vermelha.

É muito comum se esquecer de passar em certos locais como orelha, pés, axilas. Não se distraia! O esquecimento pode causar queimaduras que, acumuladas, podem ser fator de risco de câncer de pele. Atenção especial também para nariz e ombro, que têm um contato mais direto com os raios solares. Calvos devem tomar cuidado especial com o couro cabeludo.

Veja o fator de proteção adequado para você

O fator mínimo para uma proteção adequada é o FPS 15, aplicando o filtro generosamente sempre 20 a 30 minutos antes de se expor ao sol e reaplicando a cada 2 horas. A linguagem usada nos rótulos dos filtros solares muitas vezes deixa o consumidor confuso na hora da compra. Portanto, veja o que significam: anti UVA e UVB – filtros que protegem contra os raios ultravioletas A e B; hipoalergênico – utilizam substâncias que não provocam alergias; livre ou "free" de PABA – filtros que não contêm a substância PABA, que tem alto poder de causar alergias; livre de óleo, ou "oil free" – filtro que não contém substâncias oleosas; não comedogênico – filtros que não obstruem os poros evitando a formação de cravos e espinhas.

- Pele clara, olhos azuis, sardentos: entre 20 e 30.
- Pele clara, olhos azuis, verdes ou castanhos claros, cabelos louros ou ruivos: entre 15 e 20.
- Pele clara, cabelos castanhos: entre 8 e 15
- Pele clara ou morena clara, cabelos castanhos escuros e olhos escuros: entre 4 e 8.
- Morenos: entre 2 e 4.
- Negros: 2.

Proteja-se contra doenças que chegam com o sol

Todo mundo sabe: a pele precisa de um cuidado especial durante o verão.

Além do perigo do câncer de pele, há aqueles incômodos mais típicos das épocas quentes como micoses e cloasmas (manchas amarronzadas que aparecem no rosto).

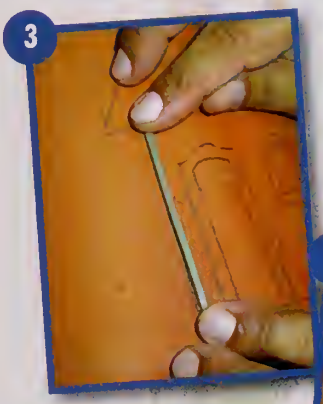
Os olhos também precisam de uma atenção, para você não terminar o verão com uma conjuntivite (que, nas épocas de calor, são comumente causadas por bactérias).

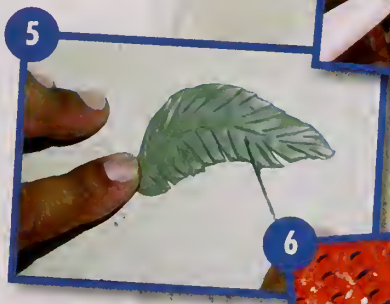
A preocupação maior é claro, o câncer de pele. Apesar de não ser uma "doença de verão", essa é a hora de se proteger. Não é em um único verão que você desenvolve a doença, mas o acúmulo de verões sem proteção são um grande fator de risco.

Casario: relevo em telha – modelagem

Sabe aquela telha que sobrou de uma construção, ou de uma reforma do telhado, e está jogada no fundo do seu quintal, ou no quintal do seu vizinho? Pois é, uma simples telha, pode se transformar numa linda e diferente peça artesanal para decorar o ambiente de sua casa.

De origem milenar, a modelagem ganha atualmente vantagens tecnológicas, graças às massas prontas, tipo Durepox, que depois de trabalhadas endurecem facilmente. De excelente plasticidade e aderência o durepox dá bons e lindos resultados. Se você não tem jeito para pintura livre, não se preocupe, pois com esta técnica todos ficarão surpresos com a execução do seu trabalho. Aproveite nossa sugestão e faça sua arte!





Material Básico:

- Durepox
- Uma telha tipo colonial
- Um pedaço de aproximadamente 20 cm de corda de cizal fina
- Tinta para artesanato várias cores (estas são encontradas em papelarias e em casas de artesanato)
- Pincéis e lápis
- Papel para risco e papel carbono
- Espátula de cutículas, faca, garfo, etc.

Execução passo a passo:

(antes de começar, lave a telha para retirar qualquer resíduo de poeira ou de terra.)

1. Passe o desenho escolhido para a telha com a ajuda do papel carbono (verifique se o desenho ficou bem definido).
2. Prepare a massa de durepox de acordo com a instrução da embalagem (não prepare a massa toda, mas sim aos poucos de acordo com o uso, pois a mesma endurece rapidamente).
3. Faça tirinhas compridas até ficarem da espessura de um palito de dente. Estas formarão os contornos das casinhas.
4. Abra um pedaço de massa até a espessura de 2mm, alisando-a para formar o telhado da casa. Em seguida, use a espátula para levantar as bordas, para dar a idéia de telhas coloniais.
5. Moldar as folhas de coqueiros (mais ou menos 5 a 7 folhas para cada coqueiro), fazendo repiques com a faca.
6. Pintar após secagem total (aproximadamente 2 horas).
7. Para pendurar, passe a corda pelos dois furos da telha, feitos anteriormente, dando um nó nas pontas, deixando uma rebarba da corda jogada para frente da peça.

(Dica: você poderá usar o garfo para fazer outros modelos de telhado, como se amassa a ponta do pastel).

Movimento Calvinista-Fundamentalista: O Fim da União Feminina?

Alexandre de Carvalho Castro, RJ

Na Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos se desenvolveu, principalmente a partir dos anos 80, um movimento político-denominacional que alcançou a hegemonia doutrinária de modo avassalador.

Hoje em dia, os líderes já estão mais atentos, porque esse grupo causou uma grande divisão até na Aliança Batista Mundial! Assim sendo, o assunto se torna relevante por dois motivos. O primeiro deles é que há ramificações desse movimento no Brasil, principalmente através na linha calvinista, que tantos transtornos e divisões tem causado em igrejas brasileiras, a partir da implantação do ensino da doutrina da predestinação em importantes seminários batistas e faculdades teológicas no Brasil.

O segundo motivo é que esse movimento faz evidentes restrições quanto ao trabalho feminino, razão pela qual, nos EUA, praticamente acabaram com a União Feminina. O assunto é grave e sério.

1) Os calvinistas-fundament alistas mudaram a declaração doutrinária

Desde a sua organização em 1845, a Convenção Batista do Sul (Southern Baptist Convention) teve somente, como referencial doutrinário, a Mensagem e Fé Batista (Baptist Faith and Message, aliás muito semelhante à Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira), feita em 1925 e revisada em 1963. Pois bem, não é que os calvinistas-fundamentalistas resolveram alterar também a própria declaração doutrinária? Tal iniciativa, que resultou na Mensagem e Fé Batista 2000 (Baptist Faith and Message 2000), representa uma verdadeira aberração, tanto pela postura arbitrária, quanto pela questão doutrinária.

Atualmente há, nos Estados Unidos, muita polêmica por causa das mudanças, o que afetou também os missionários americanos no Brasil.

O professor Dr. Russell H. Dilday realizou um profundo estudo com objetivo de indicar as distorções que a nova declaração apresenta. Para os batistas brasileiros, a consideração dos fatores perturbantes na Revisão 2000, apresentados pelo Dr. Dilday, é de suma importância, pois possivelmente esboçam o que pode acontecer por aqui no futuro. Duas das características mais importantes destacadas são: a) A tendência para com o calvinismo; e b) A interpretação estreita do papel das mulheres na igreja.

Para Grady Cothen, importante estudioso do movimento, essa atitude de exclusão e rigidez se manifesta de modo associado ao calvinismo. Tudo porque, em 1982, alguns jovens pastores, que eram batistas calvinistas, formaram um grupo chamado The Founders Conference. Eles estavam preocupados com o fato de que – na visão deles – os batistas, ao longo dos anos, tinham perdido sua consistência teológica. A tese básica era: "No passado, os batistas particulares é que estavam certos, porque criam que Cristo morreu 'particularmente' por alguns predestinados para a salvação. Atualmente, tudo se desvirtuou e os batistas se afastaram de suas verdadeiras origens, o calvinismo". Esses "teólogos" criaram a fantasia de que os batistas nasceram dentro da tradição reformada/calvinista, afirmando-a fortemente na Confissão de New Hampshire, como pode ser sobejamente comprovado por uma consulta às suas fontes. The Founders Conference, que teve um tímido início, passou a atrair multidões aos seus encontros; e, atualmente, a vinculação do fundamentalismo ao calvinismo é bem significativa.

O foco central das discussões se deu nos seminários. Com a ida de Albert Mohler para a presidência do Seminário de Louisville, por exemplo, novas interpretações dos Princípios Doutrinários do seminário (Abstract of Principles) têm sido largamente divulgadas. Adicionalmente, Mohler, que possui muita influência denominacional (foi o arquiteto da reestruturação completa da "Southern Baptist Convention", em 1995), tem declarado como válidos os pontos tradicionais do calvinismo. Na verdade, a atitude de Mohler, que assumiu para si o manto de porta-voz do movimento golpista, tem atraído muita controvérsia e também evidenciado o casamento do fundamentalismo com o calvinismo.

Durante uma sessão de "perguntas e respostas" com os diretores das missões batistas, em 21 de setembro de 2000, em Fort Worth, Ron Horton perguntou a Mohler sobre sua teologia. Ele respondeu que era calvinista e sua palavra literalmente foi: "Cada crente deve crer na predestinação".

De qualquer forma, em que pese o valor da síntese do professor Dilday e da análise do calvinismo, alguns outros aspectos das tendências desse movimento precisam ser destacados. Afinal de contas, o mesmo presidente de Louisville, Albert Mohler, que se declarou calvinista de carteirinha, também afirmou: "Eu creio que o Novo Testamento exclui a mulher da autoridade de ensinar".

2) **Os calvinistas-fundamentalistas causaram a derrocada da União Feminina**

A postura que os calvinistas-fundamentalistas assumiram em relação à desvalorização da mulher trouxe conseqüências variadas. Como no caso noticiado no início de 1993, em Oklahoma, quando Anne Graham Lotz (filha de Billy Graham e cunhada de Denton Lotz, secretário geral da Aliança Batista Mundial) foi removida de uma Cruzada Evangelística sob alegação de que uma mulher não devia pregar para homens.

Muitos outros exemplos dessas restrições ao trabalho de mulheres poderiam ser dados, mas o espaço não nos permite. O que importa ressaltar, entretanto, é que a União Feminina Missionária (Woman's Missionary Union) procurou ficar neutra durante a controvérsia, afirmando que iria cooperar com qualquer segmento da Convenção (calvinista-fundamentalista ou não) que tivesse "um coração" para missões. Mas essa "autonomia" não foi bem-vista pelos fundamentalistas que, enfim, já não tinham mesmo simpatia pela liderança feminina. Assim, a União Feminina foi deixada fora nos processos de restruturação denominacional e perdeu os seus assentos nas comissões executivas responsáveis pelas principais decisões — na Comissão Executiva da Southern Baptist Convention, no Concílio Inter-Agência (composto dos secretários executivos de cada agência da Convenção), e no Concílio de Educação Missionária.

O golpe de misericórdia, entretanto, ocorreu no dia 20 de novembro de 1992, numa reunião realizada na Sede Nacional da União Feminina (WMU) em Birmingham, Alabama. Na ocasião, os fundamentalistas declararam: "Se a União Feminina começar a apoiar qualquer outra entidade ou organização (não-fundamentalista), a Comissão Executiva da Convenção do Sul pode ver tal ação como uma competição contra as agências e Juntas da Convenção".

A União Feminina ficou, então, sem poder decisório em assuntos da Convenção (pois perdera sua participação nas coordenadorias) e sem possibilidade de autonomia (pois qualquer ação ou iniciativa poderia ser tomada como contrária aos interesses dos Fundamentalistas). Faltava apenas a "puxada de tapete" final: o boicote financeiro. Mas não precisaram esperar muito. Na reorganização da Convenção do Sul, as ofertas originalmente destinadas à União Feminina foram desviadas, por ação dos líderes fundamentalistas, para a Junta de Missões Estrangeiras (Foreign Mission Board) e a Junta de Missões Nacionais (Home Mission Board). E assim ficou a União Feminina: sem assento nas comissões, sem voz e voto, sem autonomia, e sem dinheiro.

Bastante emblemática desse período foi a declaração, em fevereiro de 1993, de Adrian Rogers, pastor da Igreja Batista de Bellevue, perto de Memphis, Tennessee, que não teve quaisquer meios-termos para lançar uma séria ameaça: "A União Feminina pode perder seu papel decisório na Convenção, a não ser que se submeta ao controle". Ele afirmou que das duas, uma: "Ou a União Feminina se encaixa ("hardwired") na estrutura da Convenção, ou perde posições-chaves nas entidades que fazem a política denominacional".

Ora, é preciso que fique claro que os fundamentalistas não tinham como tomar o poder na União Feminina do mesmo modo que tomaram em outros lugares, pois ela era "atípica"; o corpo governante da Woman's Missionary Union, desde 1888, consistia em representantes escolhidas pelas Uniões Femininas estaduais.

O tal "encaixe", na concepção do Pr. Rogers (que, posteriormente, se tornaria o moderador da comissão que alteraria a declaração doutrinária, em junho de 2000) significava permitir a Southern Baptist Convention eleger a Junta Executiva da União Feminina. Ele também disse que lamentava a "feminização" das missões, insistindo que a promoção de missões deveria ser liderada não pela União Feminina, mas pelos pastores e pelos líderes da Fraternidade (Brotherhood), uma organização missionária de homens, ativa em muitas igrejas batistas do Sul.

Resultado final: Como a União Feminina não aceitou se submeter ao "encaixe", que implicaria subserviência total aos fundamentalistas, foi boicotada e se viu circunscrita a um papel secundário e inferior. Com o passar do tempo, nessas condições, certamente irá acabar. Inclusive porque os fundamentalistas estão criando — através da Lifeway Christian Stores — uma nova organização de mulheres para competir contra a União Feminina dentro das igrejas locais.

Conclusões

Todas essas evidências mostram a existência, no meio dos batistas, de um movimento doutrinário novo. Começou nos Estados Unidos, mas já está chegando no Brasil. Em razão disso, precisamos refletir. Se por um lado é difícil prever objetivamente o que irá acontecer na Convenção Batista Brasileira, por outro, também é impossível dizer que não haja nada acontecendo. Somente alguém absolutamente ingênuo acreditaria que não exista base histórica concreta para preocupações.

Longe de querer causar polêmicas, este artigo pretende apenas expor o problema. Todavia, tem um caráter resumido, não sendo de modo algum suficiente para conclusões mais contundentes. Seu propósito é apenas fazer uma análise panorâmica. O ideal é ler as fontes citadas no sentido de aprofundar o assunto.

O Brasil é um continente. É possível que o movimento calvinista-fundamentalista esteja mais forte em uma igreja que em outra. No entanto, as mulheres é que estão agora com a palavra. Você, em sua região, já está vendo sinais desse movimento?

Fontes bibliograficas:

1) Quem é responsável por boa parte das informações apresentadas neste artigo é Carolyn Goodman Plampin. Ela foi missionária da Junta de Richmond (Foreign Mission Board of the Southern Baptist Convention) durante trinta e um anos, trabalhando em Curitiba e Recife, juntamente com seu marido, Dr. Richard T. Plampin, ex-reitor do Seminário do Paraná e ex-professor do Seminário do Norte. Informações mais detalhadas podem — e devem — ser obtidas em sua Home Page <http://home.netcom.com/~cplampin/>. Seu e-mail pessoal, para perguntas mais específicas, é <cplampin@ix.netcom.com>.

2) O meu livro também serve para esclarecer todo esse problema, embora numa perspectiva mais teológica e acadêmica. Trata-se de "A Sedução da Imaginação Terminal", publicado pela editora Horizonal.

O autor, bastante conhecido por suas revistas de estudo bíblico, é psicólogo clínico, professor universitário, pastor da Igreja Batista do Centenário, no Engenho Novo (RJ), e consultor da UFMBB.

Um Sonho - A Igreja Brasileira em 2105

Li um artigo em O Estado de S.Paulo, ano 2000, intitulado "1º de Janeiro de 3000". Li que naquela altura a cabeça do ser humano poderá ser transportada, pessoas poderão abandonar seus corpos, a imortalidade poderá ser comprada, os corpos poderão ser reformados e, também li, que a empresa Bill Gates comprará o governo americano. Antes de acabar de ler, adormeci. Adormeci e sonhei! Sonhei não com a Igreja Brasileira no ano 3000 d.C. mas em 2104. Como é bom sonhar – "o sonho é o começo da transformação. Mas apenas o começo. Se não cresce, atrofia e morre dentro de si mesmo e para os outros. Quem plantou a bela flor e se esqueceu de regar o jardim, dedicar-lhe tempo e todos os cuidados, jamais verá um só ramo verde sequer brotar". O que a humanidade construiu começou em sonhos e utopias. Os que acreditaram em sonhos ultrapassaram a realidade.

No meu sonho, vi a Igreja Evangélica Brasileira em 2104. Eu pulava de tanta alegria e contentamento no Senhor. Esse júbilo devia-se ao seu louvor e adoração. Era uma igreja que sabia o que era louvor. Não havia nada de louvação. Era uma igreja que tinha consciência de quem Deus é e que tinha uma clara consciência do Reino de Deus. Entendia que TRONO era uma palavra-chave no Apocalipse (das 62 vezes que aparece no NT, 47 estão no Apocalipse) e que designava/simbolizava o poder de Deus. Entendia, também, que o termo Reino ou Basiléia aparece 17 vezes no Apocalipse, que a vitória não pertence aos imperadores Júlio César, Augusto e Vespasiano, três que usaram o título "Vitória", mas que a vitória é para aqueles que resistiam ao império e que se comprometiam a viver eticamente com os valores da basiléia de Deus. Essa adoração levava a Igreja a olhar a vida, a história e o mundo da perspectiva do Trono de Deus. Era uma igreja em sua adoração que buscava a Deus e não somente suas bênçãos. Portanto, era uma igreja que restaurara em sua adoração a soberania de Deus. Por causa disso, as manifestações dessa adoração eram refletidas na "doutrina universal dos crentes, em vez do clericalismo, centralismo e hierarquismo; na vitória da cruz ao invés da redemonização do mundo; na santidade ativa no mundo em vez do isolacionismo; no discipulado no lugar da teologia da prosperidade; no serviço sacrificial ao invés da teologia do domínio e no profetismo em vez da alienação política".

Esse júbilo devia-se, também, ao seu conceito de Igreja e consciência de ser uma comunidade com uma alternativa de vida. A ênfase na Palavra e obediência aos princípios da Palavra eram algo marcante e real. Era uma Igreja que se alimentava da Bíblia. Nada de espiritualidade consumista onde o sucesso é tudo, nada de espiritualidade mercantilista onde os bens materiais são a única realidade da bênção divina, nada de marketing no lugar de santidade e, também, nada de lixo espiritual de "eu acho, eu sinto". Nada de fragilização ética, nem de neo-hedonismo consumista nem de imediatismo barato.

Era uma Igreja que vivia na prática da comunhão-solidariedade. Entendia e possuia o conceito de eklesia do Apocalipse e NT. Recusara conceituar a Igreja segundo as exigências mercadológicas (de 2004). Rejeitara, também, o clientelismo e o franciscanismo ("é dando que se recebe"). Sua ênfase na Palavra de Deus e comunhão redunda em uma espiritualidade de partilha suprindo as necessidades das pessoas da comunidade primeiramente e, depois, de comunidades mais desfavorecidas. Era uma espiritualidade que influenciava a política, a economia, as artes, o esporte, a literatura e o mundo religioso. A Igreja em 2104 entendia que as forças seculares e espirituais que moldavam a mente da humanidade, conforme Apocalipse 6-8, não podiam ficar desvinculadas da moralidade. O discipulado envolvia a integralidade do ser humano, a santidade do caráter e, também, uma cidadania responsável na política, sociologia, economia e uma atitude crítica à luz da Palavra de Deus e do Espírito Santo. A educação não era uma educação igrejeira para o bem morrer, mas para a vida. Não era um despejo de informação esquecendo o ser e o saber fazer. Era um discipulado que levava os membros à solidariedade para com o próximo e, também, a conhecer a realidade, a refletir sobre os problemas e a se inserir na realidade para provocar mudanças. Por isso, davam mais valor "à ética do que à estética, à verdade do que à mentira, à realidade do que à aparência, à sinceridade do que à hipocrisia, à beleza interior do que à exterior, ao caráter do que à forma, à disciplina moral do que à disciplina alimentar, ao exercício devocional do que ao exercício físico, à lipoaspiração do ego do que à lipoaspiração subcutânea" (Ultimato, Set-Out. 2003).

Era uma Igreja que compreendera a realidade bifurcada apresentada no Apocalipse, isto é, de um lado, o mundo dos que detêm o poder e para esses é a realidade; do outro, o mundo oculto pelas ilusões do império, o mundo no qual Deus vive e reina. Entenderam que esse é o mundo real enquanto o outro é paródia ou versão falsa da realidade. Diante disso, vi que pastores e líderes eram consagrados à oração e ministério da Palavra e que o ministério profético dos cristãos era fruto da comunhão entre os irmãos e oração. O profetismo era algo que começava de joelhos. Nada neste mundo os impedia de orar. Sabiam que a oração era "um gesto subversivo". As respostas de Deus podem demorar mas chegam (Apoca-

lipse 14.14-20). A Igreja compreendeu que o "o homem/a mulher que vai trovejar na corte de Faraó com o imperioso 'Assim diz o Senhor' precisa primordialmente estar de pés descalços diante da sarça ardente" (Donald Barnhouse). A Igreja orava pelo avanço da obra de Deus no mundo e pela justiça no mundo. O ministério profético da Igreja em 2104 era a voz e a consciência da nação. Seu discipulado ajudava a Igreja em uma diferenciação interior, em uma capacidade de leitura do espiritual e social que a levava a não aceitar qualquer sistema de injustiça, opressão e violência. Contudo, esse mesmo discipulado lhe deu consciência de que a teologia tem a ver com política, mas que a política ou a escolha de um presidente evangélico não é a redenção da nação.

A cordialidade e transparência da comunidade eram cativantes e centrípetas. Os cristãos sabiam discernir os "ismos"prevalecentes e o feitiço de Babilônia. Era uma comunidade que sabia dar visibilidade ao evangelho pela diaconia e *dikaioma*. Sabiam que a Igreja não é de direita nem de esquerda, nem do centro, mas de cima. Entendiam que deveriam ser uma comunidade que devia espelhar a alternativa divina de vida – diferentemente do Fórum Econômico Mundial (o G-7) e do Fórum Social Mundial (Porto Alegre).

Esse júbilo se devia, também, à visão e ação missionária da Igreja de 2104.

Procuravam contextualizar a mensagem. Tinham consciência de que o evangelho era para todos (Apocalipse 5.9-10;7). Entendiam pelo Apocalipse que havia uma ciência chamada a História da Redenção (ver **Ultimato**, set-out 99). Estudavam a História para entender o que acontecera com as sete igrejas do Apocalipse que receberam carta do próprio Cristo. Queriam saber por que no final do 3º século 50% da população da Ásia Menor eram cristãos e hoje não passa de 0,5%. O que acontecera com a Igreja no Norte da África que produzira apologistas como Tertuliano, Clemente, Orígenes, Cipriano e Agostinho? Por que quase todos os países do Norte da África têm hoje 99 a 100% de muçulmanos? Por que o crescimento do islamisno é de 10%, hinduísmo 13%, budismo 10% e cristianismo 9%? Era uma comunidade com ação local, nacional e global. Levavam a sério Mateus 28, Romanos 10 e Apocalipse 10 e 11, onde a missão é apresentada como proclamação, evangelização e resistência pelo profetismo. A paixão era o Reino de Deus. Rejeitaram o materialismo dialético de Karl Marx e o materialismo tecnológico de Tofler, que no seu livro Criando Uma Nova Civilização espera um futuro feliz através da ciência. A Igreja não vacila. Reconhece o valor das ciências humanas e exatas e da bênção da tecnologia. Contudo, mesmo ofendendo os humanistas proclama que o problema básico do ser humano é o pecado e só evangelho salva e liberta da perdição, e só o evangelho é que tira o inferno da alma. Reconhece que a educação tem o seu valor mas não tem poder para salvar o ser humano do pecado e da segunda morte. Daí o envolvimento sacrificial na evangelização e missões. A repercurssão disso nos seminários e instituições de treinamento era grande. O treinamento teológico e missiológico não visava apenas ao academicismo e à megalocefalia teológica. A Igreja em 2104 entendia que a reflexão teológica precisava estar comprometida com sua missão.

Vi que um novo filme brasileiro concorria ao Oscar. Vi que os produtores, naquela altura, os Fernando Meireles, Dráuzio Varellas e Hector Babencos, em vez de produzirem uma nova versão da *Cidade de Deus* e *Carandiru*, filmaram um novo filme *Os Trombadinhas da Analzira*, e o CIEM fazia parte dentre os vários cenários. Os nossos netos e bisnetos estavam numa torcida incrível esperando a hora e o festival da premiação.

Depois disso, acordei. "Desce do monte", disse-me o Espírito Santo. Contudo, acrescento que sonhar não é negar o real. É dizer não ao real. O Apocalipse me ajuda a ver "o aqui e o agora", mas, também, o "que pode vir a ser". Lembre-se que um dia a utopia será topia.

Esta Igreja existirá? Depende de você e do CIEM hoje. Podem me chamar de ingênuo, visionário e, até, de ridículo. Mas, por favor, não me proíbam de sonhar e de acreditar que o Brasil pode ser diferente. O Apocalipse me ensinou a ler o mundo de uma perspectiva bíblica-teológica, sociocultural e histórico-escatológica. Aqui entra a relevância da Esperança Cristã Como Geradora de Sonhos na Comunidade. Enquanto o sonho da Igreja de 2104 não vem, quero fazer como o poeta (M. King?) que disse:

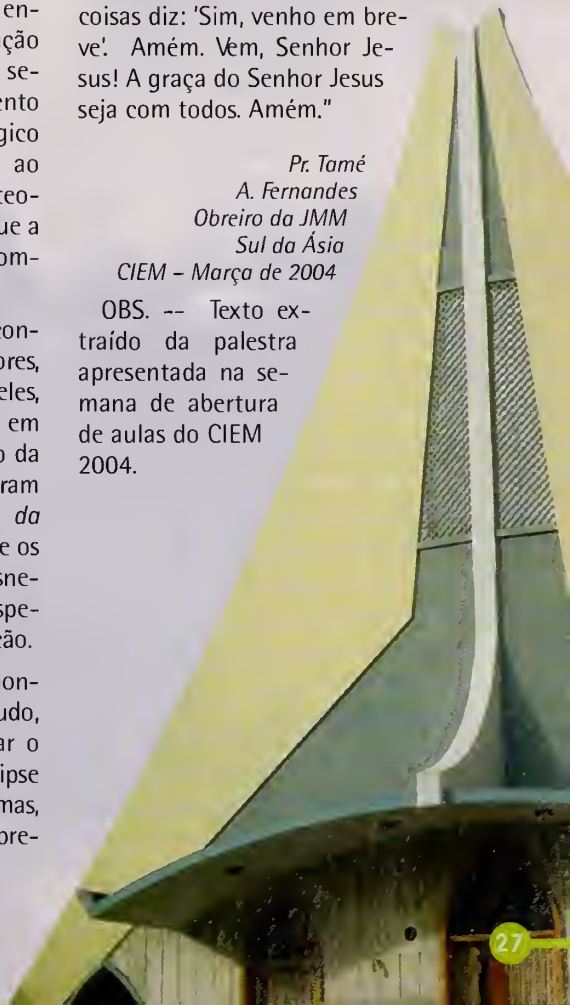
Lança a tua semente
Durma e sonha.
Quando acordares,
Uma árvore terá nascido.

Lança a tua semente
E fica a vigiá-la.
Uma árvore nascerá
Diante dos teus olhos fechados.
Deus Faz Assim!

Termino lendo Apocalipse 22.20-21: "Aquele que dá testemunho destas coisas diz: 'Sim, venho em breve'. Amém. Vem, Senhor Jesus! A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém."

Pr. Tamé
A. Fernandes
Obreiro da JMM
Sul da Ásia
CIEM – Março de 2004

OBS. -- Texto extraído da palestra apresentada na semana de abertura de aulas do CIEM 2004.



Prosseguindo rumo ao centenário da UFMBB em 1908, neste trimestre temos:

União Feminina Missionária Batista Norte-Rio-Grandense

A Convenção Batista Norte-Rio-Grandense foi organizada em 14 de abril de 1949 e a União Feminina Missionária Batista Norte-Rio-Grandense em 1º de novembro do mesmo ano, no templo da Igreja Batista do Natal. Nessa época havia quatro igrejas, sendo que três se fizeram representar, a Primeira Igreja Batista do Natal, Igreja Batista do Natal e Igreja Batista do Alecrim, com 43 irmãs como mensageiras.

Nesta primeira reunião votaram contribuir para a União Geral e continuar usando a revista de Senhoras e Moças, como também foram dadas informações sobre a Escola de Trabalhadoras Cristãs.

Tomaram parte na primeira diretoria as seguintes irmãs: presidente – Arquimínia Alexandrina dos Santos Brelaz; vice-presidente – Eunice Sampaio; secretária correspondente – Débora Pereira; líder das crianças – Eurídice Holanda; líder das moças - Ivanete Tavares. O pastor Gabino Brelaz orou empossando a diretoria e apresentou palavras de incentivo a esta nova organização.

Na década de 50 a 60 verificou-se admirável desenvolvimento no trabalho: as mulheres batistas surpreenderam os próprios missionários pela sua disposição de trabalhar para o engrandecimento do reino de Deus, testemunha o missionário pastor Dickson no seu relatório. Em 1952 foi criada a organização Mensageiras do Rei da Igreja Batista do Natal, e no final do mesmo ano aconteceu o primeiro reconhecimento de passos. A União Feminina continuou o trabalho e votaram convidar uma itinerante para o campo. Nesse período receberam a visita do pastor Davi Gomes, secretário da Junta de Missões Nacionais, e de várias representantes da ETC. Nesta mesma época foi enviada ao Rio de Janeiro a mensageira do Rei Gersonete Sotero da Cunha ao primeiro acampamento nacional da organização.

Não encontramos atas do período de 1958 a 1965.

De 60 a 70 o crescimento do trabalho foi mais acentuado: chegam ao Estado as missionárias Melba Schochler e Patrícia Fawller, que muito contribuíram para o progresso da organização. Nessa década foi fundada a Casa Batista da Amizade pela Convenção, sendo a primeira diretora a irmã Zenath Feitosa. Muitas mulheres têm dedicado seu esforço e amor por esta obra social. A irmã Kézia Cruz Moreira é a atual diretora.

No ano de 1967 a União Feminina preparou o programa da Semana de Oração Pró-Missões Estaduais. Nesse ano foi realizado o primeiro acampamento, com estudos separados por setores, o primeiro curso de liderança e formada a comissão executiva, que além da liderança passava a contar com dois nomes enviados pelas organizações das igrejas.

Na década de 70 a 80 a organização continuou a prosperar. Foi aprovado um concurso entre as sociedades para que realizassem o estudo dos livros básicos sugeridos pela Convenção. Foram realizados acampamentos por organizações e o programa de Educação Feminina para a entrega das ofertas, assim como o primeiro Congresso de Liderança. Foi instituído o Fundo Educacional Francisca Tumblim, no Seminário de Educadoras Cristãs, como homenagem e reconhecimento ao trabalho realizado por longos tempos desta missionária no Campo. A irmã Francisca Melícia da Costa, líder estadual das Mensageiras, participa do Acampamento Nacional (Nordeste) em Paripueira, em Alagoas. Cooperou com a compra da mobília da sala das Sociedades Femininas na sede da UFMBB, preparou o primeiro Boletim Informativo, participou do intercâmbio da Maratona de Oração com a UFMB de Mato Grosso em prol da segunda Campanha Nacional de Evangelização. No programa de Educação Feminina de 1978 houve a apresentação do Conjunto de Sinos da União Feminina do Mississippi, EUA. Com a presença de 76 jovens foi realizado o estudo do Manual das Sociedades de Moças e oferecido um jantar para o grupo com a presença da líder nacional Francisca Castro.

Em 31 de outubro de 1978, a missionária Noemia Barbosa Marques tomou posse como secretária executiva e continua atuando até agora. A União Feminina, neste dia de sua Assembléia agradece a Deus pela vida e atuação da irmã Melba como secretária executiva, e o seu trabalho missionário continuará em nosso Campo.

Registramos também a participação de 18 irmãs no Curso de Preparação para líderes da UFMBB em Fortaleza, participação no Fundo Jubileu de Brilhante da UFMBB, reforma do Estatuto e Regimento Interno, participação do intercâmbio de oração com a UFMB da Associação Galine no Texas. A irmã Marlene Baltazar da Nóbrega, secretária de promoção da UFMBB, foi a oradora da Assembléia de 1982, na cidade de Mossoró. Intercâmbio com a UFMB de Sergipe durante o Jubileu de Brilhante. Participa do Encontro de Líderes da UFMBB em Recife, do I Congresso Nacional da UFMBB em Cachoeiro de Itapemirim; no II Congresso Nacional em Recife. Participa com uma caravana de 92 irmãs inscritas. O coral feminino regido pela irmã Ana Lúcia Bidart apresentou duas músicas e a irmã Maria Helena Leão Santos dirigiu um dos cultos de oração. Recebemos visitantes como Alena Dyer e Bonnie Magarso, esta presidente da UFMB de Arkansas, EUA, Nancy Lu Bridges, representante da UFMBB para o Nordeste, missionária Eliane Figueiredo e líderes nacionais como Francisca

Castro e Charlotte Estelle Vaughan. Nosso maior destaque foi hospedar no Acampamento Elim, em Lagoa do Bonfim, o Acampamento de Líderes para o Nordeste, sob a direção da secretária de promoção Hilda Bean Cowsert. Comemoramos os 40 anos de trabalho.

No período de 1990 a 2000 tivemos também grandes realizações: Aconteceu o I Congresso em comemoração aos 41 anos da organização, o coral infantil apresentou músicas natalinas na Rodoviária de Natal, comemoramos os 70 anos das Sociedades de Moças e das Sociedades de Crianças com programas especiais, iniciamos o concurso de relatórios, participamos no encontro de líderes nacionais com estaduais, comemoramos o centenário das Sociedades Femininas com apoteose. Em 1994 nos despedimos da irmã Melba Shochler, que, juntamente com o seu esposo pastor Lowell, voltou para os Estados Unidos a fim de gozar sua aposentadoria. Recordamos o casal com muita alegria e gratidão a Deus por vidas tão dedicadas. Também registramos nesse período a comemoração do Dia Internacional da Mulher, com apresentação do coral feminino no calçadão da Cidade Alta (Centro de Natal), sendo oradora a irmã Maria Helena Leão Santos. No ano de 1996 recebemos a Assembléia Anual da UFMBB no Ginásio Poliesportivo Machadinho, e a reunião da Comissão Executiva foi realizada no Hotel Residence, participamos do Congresso Nacional em Manaus, com dois representantes. Realizado o I Concurso Missionário Prêmio Missionária Noemia Barbosa Marques, sendo vencedoras as irmãs Maria das Graças Santos Nascimento e Tárcia Jackeline Souza Figueiredo. Foi organizada a biblioteca que recebeu o nome da primeira presidente Arquimínia Brelaz. Visita ao Seminário de Educação Cristã e intercâmbio das Mensageiras do Rei com as de Pernambuco. Também podemos registrar como eventos principais o JUBILEU DE OURO, tendo como, oradora a irmã Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes, confeccionando o logotipo e o hino oficial com a letra da irmã Juvanete de Araújo Freire, que na primeira Assembléia apresentou um solo. Desenvolvemos o tema "UFMBRN - 50 ANOS - PROCLAMANDO MISSÕES" com as participantes da primeira assembléia, a irmã Juvanete de Araújo Freire apresentou um solo e a irmã Eurídice Holanda fez a leitura da ata de organização. A irmã Arquimínia Brelaz não compareceu por enfermidade. A irmã Eunilda Arruda de Lima foi nossa representante no XVIII Congresso da Aliança Batista Mundial na Austrália. Tivemos uma representante nos dois primeiros congressos das Jovens Cristãs em Ação. As irmãs Mariza Soares e Ruth de Souza foram nossas representantes no VII Congresso Nacional da UFMBB em Foz de Iguaçu. Realizamos o I Congresso Estadual das Jovens Cristãs em Ação com 98 participantes. Comemoramos os 100 anos da organização Amigos de Missões. Realizadas duas viagens missionárias, como também vários impactos evangelísticos. Foi gratificante o encontro com a liderança da UFMBB, no mês de maio de 2003, sendo oradora na oportunidade a irmã Maria Bernadete da Silva, com palavras de apoio e incentivo das irmãs Lúcia Margarida Pereira de Brito, Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes e Severina Ramos da Silva, que nos ajudaram ultrapassar o alvo de Educação Cristã Missionária. A irmã Josinete de Araújo França nos representou no Congresso da União Feminina Missionária Batista da América Latina no Chile. Participamos com seis representantes no XVIII Congresso Nacional da UFMBB em Salvador.

As irmãs Maria Ruth Nunes Marques e Maria Leda Camilo de Oliveira exerceram a presidência da Convenção Estadual, e a irmã Benzilda de Andrade Leão ocupou o cargo de secretária executiva.

As mensageiras do Rei ofertaram uma bicicleta à irmã Débora Camilo, missionária na cidade de Rio do Fogo.

Temos quatro Associações: UFMB Agreste - Iara Batista Honório; UFMB Leste - Maria Cleide da Cruz Bezerra; UFMB Norte - Tereza Jesus Medeiros da Silva; UFMB Oeste - Irani Gomes Pereira Marinho.

Temos todas as organizações funcionando: 71 Mulher Cristã em Ação, Oito Jovens Cristãs em Ação, 38 Mensageiras do Rei e 10 Amigos de Missões.

Diretoria atual: presidente - Tárcia Jackeline Souza de Oliveira Figueiredo; primeira vice-presidente - Josinete de Araújo França; segunda vice-presidente - Maria Ruth Nunes Marques; primeira secretária Zilda Nascimento; segunda secretária - Clarissa Macedo Martins; diretora de música - Prescila dos Santos Silva; coordenadora das MCA - Lídia Corrêa Moura; coordenador das JCA - Alice da Cunha Braga; coordenadora das Mensageiras do Rei - Ana Karina de Freitas Vasconcelos; coordenadora dos Amigos de Missões - Tereza Jesus Medeiros da Silva; secretária geral - Noemia Barbosa Marques. Atuaram ainda como presidente: Francisca Tumblim, Bárbara Broch, Neuza Cysneiros Costa, Patrícia Fawller, Maria Helena Leão Santos.

Louvamos a Deus pelas vidas que atuaram e atuam junto à UFMBRN.

Noemia Barbosa Marques
Secretária Executiva

Da esquerda para direita: Leliane Nascimento, Ruth Marques, Tárcia Figueireda (presidente atual), Nívea Batista

Da esquerda para direita: Noemia Marques (Secretária Executiva), Arquiminia Brelaz (1º presidente - 1949), Iracy Leite (Oradora da culto de gratidão), Garete Maceda (ex-presidente)

Apatease da Jubileu de Brilhante - 1983

8º Congressa Nacianal da UFMBB Salvadar - Bahia- Agasta 2004

Mães em Contato

O grupo de Mães Unidas em Oração no Brasil resolveu assumir o nome mundialmente conhecido como Mães em Contato. Esse movimento visa a alcançar todas as mães do país no sentido de orarem pelos seus filhos e por todos que sobre eles exerçam algum tipo de influência.

Um dos alvos principais a serem atingidos por esse projeto é que todas as escolas do país sejam cobertas pelos grupos de mães em contato.

Assim, com grupos pequenos de mulheres adotando escolas em oração, poderemos ver em futuro próximo uma mudança em nossa pátria com relação à educação, à violência, e paz que tanto buscamos.

Cada mulher vai buscar ser uma luz na sua vizinhança, convidando suas vizinhas para virem a sua casa a fim de entregarem os seus filhos e suas famílias aos cuidados de Deus através do estudo bíblico e dos períodos de intercessão.

Estamos num tempo de compromisso real com o Senhor, em nossas programações, mas tempo deve ser dado ao estudo bíblico e à oração. O projeto das Mães em Contato vai completar e enriquecer espiritualmente a MCA de nossa igreja.

Estaremos de agora em diante em todas as revistas, com uma palavra dirigida às mães, falando do nosso trabalho no projeto, das coisas que aconteceram e que acontecerão.

Você que já formou o seu grupo de mães não deixe de mandar para mim a relação de todas as participantes para que eu mande para você distribuir com elas, o material e os estudos bíblicos que devem ser realizados pelos grupos.

Qualquer informação, ou pedido de material, entre em contato com:
Heloiza Helena R A Pimentel
Rua Umbu, 225. Campo Grande, Rio de Janeiro - CEP 23070-120
Tels (021)-3405-2354 ou (021)-2284-5008, ou ainda 9343-1757
E-mail. heloizapimentel@aol.com

Cantinho dos sós

Não, esse é o cantinho dos acompanhados, porque, aquele que confia em Cristo nunca está só, tem alguém que pede por ele a Deus: "Do mesmo modo, também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis"(Rm 8.26)

Sempre pensei nas pessoas que estão sozinhas neste mundo, que ao chegar em casa não têm ninguém para conversar ou compartilhar alguma coisa acontecida durante o dia. Eu, que sempre tive a minha família, sofria muitas vezes quando no final do culto via vários irmãos e irmãs que enfrentavam essa situação indo sós para suas casas...

Assim, comecei a orar por eles. Aqueles que estão, muitas vezes, trabalhando ativamente, que nos ajudam tanto, mas que estão sós. E foi assim que encontrei mais uma vez este versículo em Romanos 8.26 e meu coração ficou em paz.

Eles não estão sós, o Espírito Santo intercede por eles, incessantemente, suprindo todas as suas necessidades.

Como cristã, embora já aliviada depois de ler muitas outras passagens bíblicas, achei que se Deus havia me despertado para esse fato, ele agora era de minha responsabilidade. Assim, há cinco anos fizemos o primeiro Congresso de Sós, no Rio de Janeiro, na 1ª Igreja Batista do Méier, com mais de trezentos participantes. Depois desse, mais dois congressos foram realizados com êxito, e ainda outros virão, se Deus quiser!

Nos nossos encontros temos incentivado as pessoas a procurarem fazer amizades e encontrar motivos para o lazer, o compartilhar e o servir.

Quando a Bíblia diz que "...melhor é dar do que receber", sabiamente nos empurra para o altruísmo.Quando estamos fazendo o bem para alguém, nos esquecemos de nós mesmos e de nossos próprios problemas, e assim, depois de um dia quando estivemos inteiramente ocupados trabalhando, servindo, produzindo sorrisos em algumas faces que enfrentavam sofrimento e desesperança, nos deitamos em paz, com o dever cumprido em relação ao mandamento de Jesus de "amar os seus pequeninos".

Então, sem saber por que, percebemos que o sorriso não brotou só na face daquele a quem ajudamos, mas também na nossa alma, fazendo-nos sentir ligados a Jesus, realizados e felizes. A solidão desaparece e o espírito se liga a uma infinidade de novos amigos que o Senhor nos dá.

Se a sua igreja ainda não tem um trabalho com os sós, comece hoje. Procure o seu pastor, ore com ele sobre esse assunto. Faça uma pesquisa, veja quantas pessoas lá estão com mais de 35 anos, que não têm família, que moram sozinhas.

Peça a Deus orientação sobre o que você pode fazer para ajudá-las como pessoas, individualmente, de maneira que se sintam amparadas não só espiritualmente mas também emocional e psicologicamente.

Talvez você acabe com uma união ou com outro tipo de trabalho, mas as pessoas são mais importantes de que qualquer organização. É delas que o Senhor vai nos pedir contas, quando nos apresentarmos na Sua presença.

O que a sua igreja tem feito pelos sós que dela fazem parte? Que tempo tem sido gasto em prol dessas pessoas que muitas vezes não nos contam dos seus momentos de solidão, depressão e medos? Que tipo de programação tem sido dirigida para os sós, cujo número tem aumentado a cada dia?

Essa reflexão que faço é dirigida a você. Preencha essa lacuna, sinta-se chamado, faça alguma coisa. Que Deus o abençoe!

Heloiza Helena R. A. Pimentel
(heloizapimentel@aol.com)
Pedagoga , Orientadora Educacional
Pós- graduada em Docência do Ensino Superior

Morte e ressurreição de Jesus

Necy Pinheiro

27 de março – Páscoa

Depois de comerem a páscoa,
Jesus foi para o monte orar.
Alguns discípulos o acompanharam
Cansados dormiram; e não puderam vigiar.

E Jesus, tomado de pavor e angústia,
Pois também era homem carnal,
Com suor e lágrimas clamava: "Aba Pai,
Se possível, passe de mim este cálice mortal".

Contudo, Senhor, é a tua vontade
Para que o mundo tenha Salvação.
Faça, porém, o que bem lhe aprouver,
Pois tudo está nas tuas santas mãos.

Voltando, encontrou os discípulos dormindo.
E esta já era a terceira vez.
"Basta de repouso". É chegada a hora.
O traidor me entregará diante de vocês.
E eis que Judas Iscariotes aproxima-se
E diz: "Salve, Mestre!" E o beijou.
Os soldados o agarram com ironia.
Amarram com crueldade o meu Senhor.

Aos empurrões e com paus e pedras
Perante o Sinédrio o levaram.
Tu és o Cristo, o Filho do Deus Bendito?
Com ironia o perguntaram.

E Jesus, que até aqui estava em silêncio,
Suportando acusação cruel
Respondeu com voz branda e suave:
"Eu Sou", e me vereis sentado no céu.
E o sumo sacerdote, irado,
Pegou as suas vestes e a rasgou,
Dizendo: Que mais necessidade teremos
De provar; pois ele agora blasfemou.

Todos puseram a cuspir-lhe no rosto.
Com murros batiam em Jesus,
Aquele que não tinha pecado,
Pois a todos para o bem conduz.

Passando toda a noite em sofrimento,
De manhã o levaram a Pilatos,
E este o interrogou com autoridade,
Pois queria culpar a Jesus pêlos seus atos.

- Tu és o Rei dos Judeus?
- E Jesus responde: Tu o diz,
Com ironia toma a perguntar,
Pois se sentia muito feliz.

Mas Jesus guardou em silêncio,
Pois ouvia a multidão a gritar:
Solte Barrabás, o homicida,
E esse Jesus, vamos crucificar.

Mandando trazer água
Pilatos as mãos lavou.
Entregando Jesus aos soldados,
Estes, logo o amarraram.

Rasgaram as suas vestes,
Uma coroa de espinho nele colocaram,
Zombando e o chicoteando.
E a própria cruz ele carregou.

Quando chegaram ao Gólgota,
Que quer dizer Caveira,
Deram lhe para beber vinho com fel.
Oh! Quanta dor o meu Senhor sofrera!

Pregaram-no em uma cruz,
O filho do nosso Deus.
E sobre sua cabeça escreveram:
"Este é o Rei dos Judeus".

Três horas se passaram
E Jesus agonizando grita:
"Eli, Eli, lama sabactani
(Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?)
e a multidão cada vez mais se agita.

E Jesus, erguendo os olhos, diz:
Está consumado! Pai, nas tuas mãos
Entrego o meu espírito.
Houve terremoto, o céu escureceu,
O véu do templo se rasgou,
Cumprindo o que estava escrito.
Envolto seu corpo em um lençol,
Um dos seus discípulos o sepultou.
E uma grande pedra colocaram
No sepulcro, e assim o fechou.

Três dias se passaram,
Tudo estava em segredo.
Com aroma precioso, foram ao túmulo
As mulheres sem medo.

Chegando encontraram a pedra removida,
Entraram pela tumba fria,
Mas com espanto e alegria
A tumba estava vazia.

Foi por mim e por você querido leitor,
Que Jesus sofreu tamanha dor.
Hoje ele quer lhe dar vida eterna.
É só você aceitá-lo como seu Senhor.

MCA em ação

Tema – Missões em um Mundo sem Fronteiras

Divisa – "E, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto; porque por eles ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" (Efésios 2.17-18).

Datas especiais do trimestre, que merecem atenção das mulheres

Janeiro
20 – 85ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira – Riocentro, RJ
21 – 25 – 85ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira – Riocentro, RJ

Fevereiro
Jovens Cristãs em Ação
1º Domingo – Dia da Aliança Batista Mundial
8 – Carnaval

Março
06 – Dia da Esposa do Pastor (1º Domingo)
08 – Dia Internacional da Mulher
Mês de Missões Mundiais
25 – Paixão

Estudos mensais

Janeiro – Missões na Bíblia I. Ver páginas 36 desta revista.
Fevereiro – Transforme Rotinas em Oportunidades. Ver página 38 desta revista.
Março – Busque a Mulher Virtuosa que Existe em Você. Ver página 40 desta revista.

Áreas de Ação

Área Espiritual

Vida Cristã

• Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela família, igreja e seus pastores e famílias, denominação batista e missões. Ver 2ª capa desta revista para maiores detalhes.

• Planejar para este trimestre, ou para outra ocasião, um estudo de livros. Existem bons livros na UFMBB e no mercado editorial de forma geral.

Evangelismo

• Participar do projeto Uma Igreja em 2008 – centenário da UFMBB. O projeto consiste de pelo menos três etapas. Etapa 1 – Visitar moradores de determinada localidade, com vistas à evangelização e estudos bíblicos. Etapa 2 – Organizar uma congregação. Etapa 3 – Organizar uma igreja. Comunicar ao pastor e ao diretor de evangelismo da igreja a intenção da MCA e obter a aprovação necessária para realizar o projeto.

• O PROMI sustentará com orações este projeto.

• Comece logo, neste trimestre, o projeto. O tempo urge. É tempo de fazer missões em um mundo sem fronteiras!

Missões

• Envolver as mulheres e toda a igreja na programação de oração pró-missões mundiais. A sugestão da programação encontra-se nas páginas 49 a 64 desta revista. Observar as sugestões para montar o mural, sugerido na programação. Envolver as organizações-filhas.

• Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária da JMM e da JMN (PAM). Para maiores detalhes informem-se com as respectivas juntas.

• Promover para um dos meses do ano pelo menos uma viagem missionária – para um dos bairros da cidade, um estado ou mesmo para o exterior. Consulte as sugestões da revista Visão Missionária do 2T04.

Área Pessoal

• Observar o Dia Internacional da Mulher. Nas páginas 44 a 46 desta revista encontra-se a sugestão de uma programação.

Área Social

Ação Social

• Aproveite o começo do ano para iniciar um projeto comunitário cristão, com aulas de artesanato, música, atendimento na área de saúde e higiene etc.

• Ajudar famílias com diferentes dificuldades, como comprar uniformes e materiais escolares; comprar remédios, alimentos etc.

Lazer

• Realizar a Festa das Flores, sugerida na página 47 desta revista.

• Promover uma homenagem para a esposa do pastor no seu dia, 1º domingo de março.

Áreas Específicas

Família

• Mães de filhos em idades escolar – Promover um encontro na casa de uma das mães, no melhor horário, para refletirem sobre os assuntos "Fracasso Escolar", e "Dislexia".

• Terceira idade – Promover a reflexão sobre a matéria "Para que Viver Muito?", que se encontra nas páginas 16 a 18 desta revista e incentivar as sugestões das atividades, junto à matéria.

• Sós – Reunir os sós da igreja e planejarem em conjuntos oportunidades de ação para o grupo.

• Bebês – Adquirir nova caderneta e arrolar todos os bebês. Observar a data de aniversário de cada criança. Adquira também os cartões de visitas ao lar, à igreja e dos aniversários, para serem oferecidos nas diferentes ocasiões.

Uma palavra para as mulheres cujas igrejas mudaram a sua eclesiologia

Muitas mulheres estão preocupadas em como promover o trabalho da MCA nos diferentes modelos de igreja que estão sendo implantados em nossas igrejas nesses últimos anos.

A dinâmica de trabalho da MCA nas igrejas com nova metodologia, entretanto, pode continuar a mesma, já que o trabalho da MCA não precisa, necessariamente, estar vinculado ao prédio da igreja e a horários e dias fixos para as reuniões; nem mesmo o nome - se "ministério com mulheres", "célula de mulheres", "equipe de mulheres" etc. faz diferença. O que deve ser bem enfatizado é o propósito da organização, que é:

Promover o crescimento cristão de forma que a mulher:

- Amadureça espiritual, emocional e socialmente;
- Tenha sua visão missionária ampliada;
- Descubra e realize a sua vocação;
- Seja capacitada para fortalecer a vida espiritual de seu lar, preocupando-se com a formação do caráter cristão em seus filhos;
- Seja testemunha de Cristo na sociedade e se integre nas atividades da igreja e da MCA, para uma ação efetiva no reino.

Esse propósito e suas cinco ênfases creio ser o foco de todo o programa de Educação Cristã para a mulher, independentemente do modelo eclesiástico que a igreja adote.

Para atingir esse propósito, a Divisão de MCA da UFMBB edita literatura e oferece à mulher oportunidade de estudos e envolvimento em atividades nas áreas espiritual, pessoal e social, com apoio às famílias, bebés, terceira idade e organizações-filhas.

Se esse propósito vai ser atingido numa célula, numa equipe com propósito, numa dinâmica de ministério, em um núcleo de mulheres na própria comunidade em que moram, em grupos em um condomínio, não importa. Nossa literatura está sendo preparada de maneira que possa ser usada por qualquer um desses grupos. É claro que dentro do possível queremos conservar as características originais da organização, mas isso não é o mais importante.

A diretoria da MCA, ou a líder do grupo, e mais algumas mulheres, devem conversar com o pastor e/ou diretor de educação religiosa da igreja, apresentar a proposta de ação da MCA e a literatura sugerida. Após explicar cada literatura, presentear o pastor com um kit do material (incluir também a literatura das organizações-filhas, se for possível). Para isso, marcar um café da manhã, um almoço, um lanche, enfim, criar oportunidades para demonstrar carinho e respeito com a liderança da igreja e, também, para falar do valor da organização. Muitos pastores não conhecem a proposta de trabalho das organizações da UFMBB. Se mesmo assim houver resistência, as mulheres devem respeitar o pastor e as decisões da igreja.

Organização Amigos de Missões

A revista Sorriso Orientador é uma publicação de educação cristã infantil que pode ser usada pelos líderes de crianças da área de educação cristã da igreja. Ela oferece o planejamento para os encontros dos Amigos de Missões e ordens de culto infantil para crianças de 4 a 8 anos.

A revista Sorriso Atividades é indicadapara as crianças de 4 a 8 anos. Ela contém histórias em quadrinho e atividades bíblicas tais como: labirinto, caça-palavras, recorte e colagem, ligue-ligue, pintura, etc. Essas atividades deverão ser feitas nos encontros dos Amigos de Missões ou no culto infantil.

Proposta educacional dos amigos de missões

Oferecer à criança experiências de aprendizagem de acordo com o seu nível de desenvolvimento, que contribuirão para a formação de sua identidade cristã, conduzindo-a às verdades do cristianismo, de modo que ela conheça e se comprometa com a obra missionária.

A nossa proposta metodológica baseia-se nos seguintes princípios:

1. Ter a realidade do Brasil como ponto de partida do trabalho, reconhecendo sua diversidade.
2. Observar as ações infantis e as interações entre as crianças.
3. Confiar nas possibilidades que a criança tem de aprender e de se desenvolver, procurando contribuir para a construção de sua identidade cristã.
4. Propor atividades com sentidos e que sejam desafiadoras para a criança, incentivando a sua aplicação no viver.
5. Favorecer o processo de construção dos conhecimentos bíblicos, incentivando a sua aplicação no viver.
6. Enfatizar a participação e a ajuda mútua, possibilitando a construção da autonomia e da cooperação entre as crianças e entre as crianças e os adultos.

O currículo dos Amigos de Missões baseia-se em atividades, tais como: histórias, brincadeiras, jogos, músicas, conversas informais, exercícios, pinturas, colagens, passeios, festas, acampamentos, etc. Para a elaboração das atividades levamos em conta as características das crianças, o momento histórico em que vivem, as interferências do meio e os conhecimentos das diferentes áreas.

Obs.: Diante dessa proposta educacional, o material didático da organização Amigos de Missões pode ser usada nas igreja que não seguem a estrutura da igreja tradicional (histórica).

Dorcas

Elda Gomes Zamhrotti

Atos 9. 36-43

Não sou muito conhecida e pouca coisa se sabe a meu respeito, porque pouca coisa foi escrita sobre mim. Mas isto não importa. Tudo o que eu fiz na minha vida sempre foi com muito amor, dedicação e para servir a Deus e não para ser reconhecida pelos homens.

Eu morava em Jope, uma pequena cidade litorânea, e desde pequena eu me sentia incomodada ao ver pessoas passando algum tipo de necessidade. O meu coração se enchia de compaixão por estas pessoas carentes. Como eu gostaria de poder fazer alguma coisa! Pessoas assim sempre estiveram a nossa volta.

Meu nome é Dorcas. Minha família não era rica, mas sempre tivemos o suficiente para o nosso sustento e às vezes, quando íamos almoçar ou jantar e eu via o alimento que era servido, ficava pensando naqueles que não tinham o que comer. Este mesmo sentimento de compaixão me dominava, especialmente no inverno, quando via pessoas que não tinham agasalho, mas precisavam sair de suas casas para trabalhar. Eu podia imaginar, mesmo sendo criança, como deveria ser difícil para aquelas pessoas suportarem o frio.

Mais tarde, descobri que tinha habilidade para a costura. Comecei a praticar e logo estava costurando. Cheguei a costurar profissionalmente. Eu tinha todos os tipos de clientes, desde crianças até adultos. Gostava muito do que fazia e nem via o tempo passar, quando estava trabalhando. Um dia eu me dei conta de que esta minha atividade era a oportunidade que eu sempre quis de usar o meu talento para servir. Assim, comecei a dedicar boa parte do meu tempo costurando roupas para as pessoas carentes de Jope. E não eram poucas. De todos os tamanhos. Túnicas pequenas, médias e grandes. Eu me sentia muito feliz, vendo a felicidade daquelas pessoas, a maioria senhoras, muitas delas viúvas, ao receberem suas peças de roupa.

Certo dia, fiquei muito doente. Fui cercada de muito carinho por todas aquelas pessoas que me conheciam. Pude sentir o quanto elas me amavam. Elas se revezavam para cuidar de mim e me aplicarem os remédios que eu tomava. Usaram de todos os recursos possíveis para que eu recuperasse a minha saúde, mas tudo sem resultado. Depois de algum tempo, a morte chegou para mim. Posso imaginar o quanto sofreram com a idéia de não me terem mais com eles.

Enquanto o meu corpo ainda permanecia num quarto no andar superior, as pessoas se movimentaram para trazer o apóstolo Pedro que estava em Lida, uma cidade perto de Jope, onde ele havia sido usado por Deus para curar os doentes.

Quando o apóstolo chegou, havia muitas pessoas na casa, e enquanto subiam com ele até o quarto onde estava o meu corpo, cada uma chorando lhe mostrava as roupas que eu havia feito para elas.

Mas Deus ainda tinha seus planos para mim. O apóstolo entrou sozinho no quarto, ajoelhou-se e orou. E Deus, enchendo-o do Seu poder, fez com que o meu espírito voltasse e eu me levantei, obedecendo a uma ordem sua. Respirei fundo enchendo de ar os meus pulmões. Foi uma sensação inexplicável a que senti. Pude ver a alegria dos presentes quando o apóstolo Pedro me levou pela mão até eles.

A minha volta à vida foi notícia por toda a cidade, e muitos creram no poder de Deus. E como gratidão a Ele pude continuar a servi-lo através do meu dom de costurar, ajudando pessoas carentes não apenas de Jope, mas de onde quer que viessem.

Eu não sei qual é o seu dom, mas com certeza você tem o seu dom especial, dado por Deus. Seja qual for ele, use-o para servir. Que assim seja!

Dia internacional da mulher

Ivone Boechat

A MULHER
Sorri quando quer gritar,
canta quando quer chorar,
chora quando está feliz
ri quando está agitada.

A MULHER
Luta por aquilo que acredita,
levanta-se contra a injustiça, nunca aceita "não".
Ela sabe que existe melhor caminho.

A MULHER
Anda de sapatos velhos
para seus filhos tê-los novos,
vai ao médico com a amiga assustada,
ama incondicionalmente.

A MULHER
Alegra-se na vitória dos outros,
é solidária na morte
porque um amigo não morre.
Ela sofre com as perdas na família,
contudo é forte, dá força,
investindo sua última força.

A MULHER
Sabe que o abraço e o beijo
podem curar uma emoção
na galáxia humana,
tudo gira em torno da mulher.
Ela faz mais do que trazer a vida:
traz alegria e esperança,

A MULHER
Tem compaixão e compartilha ideais,
apóia a família e os amigos.

A MULHER
É o símbolo do projeto divino
No design do amor.

Leia a bíblia toda em um ano

Está é mais um modo para se LER a BÍBLIA toda em um ano, através do Método do pastor Leslie B. E/ynn – por ordem cronológica, isto é, pela época em que foram escritos os livros.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
01 - Gn 1-2	01 - Ex 14-17	01 - Dt 4-6	01 - 1 Sm 21-24	01 -Sl 61-63	01 -Pv1-3
02 - Gn 3-5	02-Ex 18-20	02 - Dt 7-9	02-1 Sm 25-28	02 - Sl 64-66	02 - Pv 4-7
03 - Gn 6-9	03-Ex 21-24	03-Dt 10-12	03-1 Sm 29-31	03 - Sl 67-69	03- Pv8-11
04- Gn 10-11	04 - Ex 25-27	04-Dt 13-16	04-2 Sm 1-4	04 - Sl 70-72	04-Pv 12-14
05- Gn 12-15	05 - Ex 28-31	05-Dt 17-19	05 - 2 Sm 5-8	05 - Sl 73-75	05-Pv 15-18
06- Gn 16-19	06 - EX 32-34	06 - Dt 20-22	06-2 Sm 9-12	06 - Sl 76-78	06-Pv 19-21
07 - Gn 20-22	07 - Ex 35-37	07 - Dt 23-25	07-2 Sm 13-15	07 - Sl 79-81	07 - Pv 22-24
08 - Gn 23-26	08 - Ex 38-40	08 - Dt 26-28	08-2 Sm 16-18	08 - Sl 82-84	08 - Pv 25-28
09 - Gn 27-29	09 - Lv 1-4	09 - Dt 29-31	09-2 Sm 19-21	09 - Sl 85-87	09 - Pv 29-31
10- Gn 30-32	10 - Lv 5-7	10-Dt 32-34	10-2 Sm 22-24	10-Sl 88-90	10-Ec 1-3
11 - Gn 33-36	11 - Lv 8-10	11 -Js 1-3	11 -S11-3	11 -Sl 91-93	11 -Ec4-6
12- Gn37-39	12 - Lv 11-13	12-Js4-6	12-Sl 4-6	12-Sl 94-96	12-EC7-9
13- Gn 40-42	13- Lv 14-16	13-Js7-9	13-Sl 7-9	13-Sl 97-99	13-Ec 10-12
14- Gn 43-46	14 - Lv 17-19	14-Js 10-12	14-Sl 10-12	14- Sl 100-102	14-Ct 1-4
15 - Gn 47-50	15 - Lv 20-23	15-Js 13-15	15-Sl 13-15	15-Sl 103-105	15-Ct5-8
16- JO 1-4	16 - Lv 24-27	16-Js 16-18	16-Sl 16-18	16- Sl 106-108	16-1 Rs 1-7
17-J65-7	17-Nm1-3	17-Js 19-21	17-Sl 19-21	17-Sl 109-111	17-1 Rs 8-10
18-JO 8-10	18-Nm4-6	18-Js22-24	18-Sl 22-24	18-Sl 112-114	18-1 Rs 11-13
19-JO 11-13	19-Nm 7-10	19-Jz 1-4	19-Sl 25-27	19-Sl 115-118	19-1 Rs 14-16
20-JO 14-17	20-Nm 11-14	20 - Jz 5-8	20 - Sl 28-30	20-Sl 119.1-88	20-1 Rs 17-19
21 -JO 18-20	21 -Nm 15-17	21 -JZ9-12	21 -Sl 31-33	21 - Sl 119.89-176	21 - 1 Rs 20-22
22-JO 21-24	22-Nm 18-20	22-Jz 13-15	22 - Sl 34-36	22-Sl 120-123	22-2 Rs 1-3
23 - JO 25-27	23-Nm 21-24.	23-Jz 16-18	23 - Sl 37-39	23- Sl 124-126	23 - 2 Rs 4-6
24 - JO 28-31	24-Nm 25-27	24-Jz 19-21	24 - Sl 40-42	24- Sl 127-129	24-2 Rs 7-10
25 - JO 32-34	25 - Nm 28-30	25-Rt 1-4	25 - Sl 43-45	25 - Si 130-132	25-2 Rs 11-14.20
26 - JO 35-37	26-Nm 31-33	26-1 Sm 1-3	26 - Sl 46-48	26- Sl 133-135	26-Jl 1-3
27 - JO 38-42	27 - Nm 34-36	27 - 1 Sm 4-7	27 - Sl 49-51	27- Sl 136-138	27-2 Rs 14.21-25/
28- EX 1-4	28-Dl1-3	28-1 Sm 8-10	28 - Sl 52-54	28-Sl 139-141	Jn 1-4
29 - EX 5-7		29-1 Sm 11-13	29 - Sl 55-57	29- Sl 142-144	28-2 Rs 14.26-
30- EX8-10		30-1 Sm 14-16	30 - Sl 58-60	30-Sl 145-147	29/Am1-3
31 - Ex 11-13		31 -1 Sm 17-20		31 - Sl 148-150	29 - Amos 4-6
					30 - Amos 7-9

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
01-2 Rs 15-17	01 - 2 Rs 20-21	01 - 2 Cr 4-6	01 - Et 4-7	01 - Lc 14-17	01 - Rm 5-8
C2-OS 1-4	02-SM-3	02 - 2 Cr 7-9	02-Et 8-10	02- Lc 18-21	02 -Rm 9-11
03 - Os 5-7	03 - Hc1-3	03-2 Cr 10-13	03-Ed1-4	03 - Lc 22-24	03-Rm 12-16
04-Os 8-10	04 - 2 Rs 22-25	04-2 Cr 14-16	04-Ag 1-2/Zc 1-2	04-Jo 1-3	04 - At 20.3-22
05 -Os 11-14	05-Ob/Jr1-2	05-2 Cr 17-19	05 - Zc 3-6	05 - Jo 4-6	05 - At 23-25
06-2 Rs 18-19	06 - Jr 3-5	06 - 2 Cr 20-22	06-Zc 7-10	06-Jo 7-10	06 - At 26-28
07-Is 1-3	07 - Jr 6-8	07 - 2 Cr 23-25	07-Zc 11-14	07-Jo 11-13	07-Ef 1-3
08 - Is 4-6	08-Jr 9-12	08 - 2 Cr 26-29	08 - Ed 5-7	08-Jo 14-17	08 - Ef 4-6
09 - Is 7-9	09-Jr 13-16	09 - 2 Cr 30-32	09-Ed 8-10	09 -Jo 18-21	09-Fp1-4
10-Is 10-12	10-Jr 17-20	10-2 Cr 33-36	10-Ne 1-3	10-At 1-2	10-Cl 1-4
11 - Is 13-15	11 -Jr 21-23	11 -Ez1-3	11 -Ne 4-6	11 -At 3-5	11 -Hb 1-4
12-Is 16-18	12-Jr24-26	12-EZ4-7	12-Ne 7-9	12-At 6-9	12-Hb5-7
13- Is 19-21	13-Jr27-29	13-Ez 8-11	13-Ne 10-13	13 -At 10-12	13-Hb 8-10
14- Is 22-24	14-Jr 30-32	14- Ez 12-14	14-Ml 1-4	14-At 13-14	14-Hb 11-13
15-Is 25-27	15-Jr 33-36	15-Ez 15-18	15-Mt 1-4	15-Tg1-2	15-Fm/1 Pé 1-2
16-Is 28-30	16-Jr37-39	16-Ez 19-21	16-Mt5-7	16-Tg3-5	16- 1 Pé 3-5
17- Is 31-33	17-Jr 40-42	17 - Ez 22-24	17-Mt 8-11	17-Gl1-3	17-2 Pé 1-3
18-Is 34-36	18-Jr 43-46	18-EZ25-27	18-Mt 12-15	18-Gl4-6	18-1 Tm 1-3
19- Is 37-39	19-Jr 47-49	19-EZ28-30	19-Mt 16-19	19-At 15-18. 11	19-1 Tm 4-6
20 - Is 40-42	20 - Jr 50-52	20- EZ31-33	20 - Mt 20-22	20-1 Ts1-5	20-TM-3
21 - Is 43-45	21 -Lm 1-5	21 - Ez 34-36	21 - Mt 23-25	21 -2Ts 1-3/	21 -2 Tm 1-4
22 - Is 46-48	22-1 Cr 1-3	22 - Ez 37-39	22 - Mt 26-28	At 18.12-19,10	22-1 Jo1-2
23 - Is 49-51	23 - 1 Cr 4-6	23 - Ez 40-42	23-Mc 1-3	22-1 Co 1-4	23 - 1 Jo 3-5
24 - Is 52-54	24 - 1 Cr 7-9	24 - Ez 43-45	24 - Mc 4-6	23-1 Co 5-8	24 - 2 Jo / 3 Jo / Jd
25 - Is 55-57	25- 1 Cr 10-13	25 - Ez 46-48	25-Mc 7-10	24-1 Co 9-12	25-Ap 1-3
26 - Is 58-60	26-1 Cr 14-16	26-Dn 1-3	26-Mc 11-13	25-1 Co 13-16	26 - Ap 4-6
27- Is61-63	27-1 Cr 17-19	27 - Dn 4-6	27-Mc 14-16	26- At 19.11-20.1	27 - Ap 7-9
28 - Is 64-66	28-1 Cr 20-23	28 - Dn 7-9	28- Lc 1-3	2 Co 1-3	28 -Ap 10-12
29-Mq 1-4	29 - 1 Cr 24-26	29-Dn 10-12	29 - Lc 4-6	27 - 2 Co 4-6	29 -Ap 13-15
30 - Mq 5-7	30 - 1 Cr 27-29	30-Et 1-3	30 - Lc 7-9	28 - 2 Co 7-9	30-Ap 16-18
31 -Na 1-3	31 -2 Cr 1-3		31 - Lc 10-13	29-2 Co 10-13	31 -Ap 19-22
				30-At20.2/Rm1-4	

Missões na Bíblia

Texto Básico: Gênesis 1-12

Missões – sua origem

Missões não começaram com a vinda de Jesus Cristo. É certo que Jesus Cristo é o cumprimento completo e final do que foi prometido no Antigo Testamento. Entendemos que o Antigo Testamento precisa ser levado em conta seriamente no estudo da missiologia porque é a base do Novo Testamento. Portanto, a origem de missões/missão está no Antigo Testamento. O Antigo Testamento precede, então, a missão cristã. O Antigo Testamento apresenta-nos a caminhada do Povo de Deus, especificamente o povo de Israel, que foi eleito não como um fim em si, mas para ser um instrumento de Deus no contexto das nações.

Criação e missão

O AT é o registro da ação do Deus Criador objetivando cumprir o seu plano de redenção. A agenda missionária de Deus se encontra logo em Gênesis nos capítulos 1 a 3. Gênesis 1.1-3 descreve que "a terra era sem forma e vazia, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas". Nada existia antes da ação criadora de Deus. Tudo era sem forma e sem significado. Pela criação, Deus trouxe forma, plenitude e luz. Trouxe plenitude e ordem em meio ao vazio e desordem. Gênesis testifica que a ação transformadora de Deus culminou na criação de seres humanos ("macho e fêmea os criou") objetivando relacionamento e responsabilidade pela criação. O ser humano foi criado com dignidade, (Salmos 8.5-6). Deus lhe deu uma responsabilidade, (Gênesis.1.28). É o mandato cultural. Com isso surgiram as culturas humanas. Então, as culturas são manifestações da criação de Deus.

Sabemos, também, como lemos em Gênesis 3, que o relacionamento do homem com Deus foi prejudicado pelo pecado (Gênesis 3). O pecado não é apenas um erro. É uma distorção moral no caráter do ser humano. É uma expressão ativa da oposição humana ao Criador e, também, uma expressão de auto-suficiência humana. Estas atitudes estão evidentes nos eventos da Torre de Babel, como se lê em Gênesis 9.1-9. Em decorrência disso, Deus interveio de novo causando uma diversidade cultural da humanidade (Gênesis 11), a fim de prevenir uma unidade em torno de causas negativas e malignas. O evento da Torre de Babel testemunha o desejo humano de se elevar acima dos limites da criação e, também, de o homem se exaltar acima de Deus. A despeito do dilúvio e dispersão das nações, em Gênesis 6 e 11, o mandato cultural de dominar e sujeitar a terra continua válido até hoje. Como cristãos temos, também, um outro mandato que é o mandato missionário de Mateus 28 e textos paralelos (ver estudo 2).

Apesar do pecado e rebeldia humana, a missão de Deus é a de continuar a agir como em Gênesis 1. O Criador continua comprometido a trazer forma, plenitude, luz e ordem ao mundo. Ele é o Deus que se relaciona com a história da humanidade e não somente com os hebreus. A genealogia da humanidade tem uma origem ancestral comum. O Deus da Bíblia não é um deus tribal, mas o Deus que é Pai de toda a humanidade. Ele é o Soberano sobre o mundo e todas as nações.

A ação missionária de Deus visando o cumprimento de sua agenda está evidenciada em Gênesis 3.15. É o proto-evangelho. É Deus quem procura o homem, como se lê em Gênesis 3.8. Deus é o 1º missionário. Existem no mundo muitas religiões. As religiões são o esforço do homem em busca de Deus. Aqui é o reverso. É Deus quem procura o homem. Cristo, que estava com o Deus Pai na criação (João 1.1-14), é o cumprimento das promessas redentoras de Gênesis. Ele trouxe significado ao ser humano e à sociedade. Ele é a personificação da verdade que liberta e por Ele pode-se experimentar a plenitude de vida que vem através do relacionamento pessoal com Deus (João 10). No AT Deus é apresentado como o santo, justo, poderoso, único e zeloso (Deuteronômio 6.4) e o Deus de todo o mundo (Gênesis 18.25, Salmo 22.27-28, 47.8, 67.4-5, 72.19, 86.9, Jeremias 10.6-7 e Daniel 2.47). Sua unicidade e peculiaridade são apresentadas em contraste com os outros deuses (Êxodo 9.14, 12.12, 15.11, 18.11, Deuteronômio 3.23, 4.33-35, Salmos 96.5, Êxodo 20.3).

Portanto, Gênesis 1 a 3 nos desafia a um envolvimento com o mundo. Devemos nos envolver com o mundo não só porque somos cristãos, mas primeiramente porque somos criaturas de Deus. A agenda da missão de Deus de Gênesis continua a mesma até hoje. A Igreja tem o privilégio de participar nesta agenda missionária de Deus que é a de trazer forma, ordem e luz ao mundo. Veja 2 Coríntios 4.5-6. Paulo liga o propósito da missão cristã à ação criadora de Deus no princípio do mundo. Assim, cristãos devem estar envolvidos na criação de Deus de acordo com a vocação recebida, seja em ciências, astronomia, economia, artes,

esportes ou política. Nesta plataforma cultural, Deus deu à humanidade a tarefa de desenvolver a criação como seres criados "à imagem e semelhança de Deus". Segundo C. Wright (artigo publicado na revista Transformation, 1997, p.6) há duas implicações. A primeira, a humanidade tem uma missão no mundo (Gênesis 1:27-31). A humanidade recebeu um propósito, uma missão. Segundo, guardar e cuidar da criação é uma parte legítima da missão. A humanidade recebeu o mandato de cuidar da terra. É um mandato delegado que implica responsabilidade e mordomia. Além disso, devemos lembrar que a criação não é antropocêntrica mas teocêntrica. Todas as coisas existem e têm o seu significado em Deus, o Criador. Assim, a humanidade é responsável perante Deus pelo cuidar e dominar a terra (Salmos 115.6 e 8.4-6). Como tem sido seu relacionamento com o mundo? Sua atitude é de fuga, acomodação ou transformação?

A eleição de Abraão e Israel – a particularidade e universalidade do plano missionário de Deus (Gênesis 12)

Gênesis 12 marca o início de uma nova etapa na história de missões do AT. A chamada de Abraão e a missão que Deus lhe deu constituem um desenvolvimento muito importante no cumprimento da agenda missionária de Deus. A chamada de Abraão (Gênesis 12) não pode ser vista como separada dos eventos anteriores. Gênesis. 3-11 registra o impacto do pecado na história humana e a unidade da humanidade em torno do mal e causas negativas simbolizado pela torre de Babel. Deus age em meio a um quadro entenebrecido. Uma esperança se irradia na história humana. Deus decidiu mudar as práticas pecaminosas com a eleição de Abraão e seus descendentes e assim cumprir o seu plano missionário de redenção das nações. Portanto, a eleição de Abraão e Israel foi a resposta de Deus ao caos das nações e à desordem provocada pelo pecado. Foi o início de uma contra cultura divina para eliminar o mal. É o início de um grande projeto escatológico de Deus que introduz uma nova época na história da salvação.

A chamada de Abraão constituiu uma etapa significativa no desenvolvimento da missão. O pacto de Deus com Abraão e Israel demonstra a preocupação de Deus pela redenção da humanidade e renovação da sociedade. Deus se relaciona com Abraão e depois Israel em particular visando a salvação da humanidade. A história de Israel nada mais é do que uma demonstração da preocupação de Deus para com as nações. Abraão e descendentes teriam de ser missionários e instrumentos de Deus comunicando o plano de Deus ao mundo (Gênesis12. 1-3).

Lições missionárias de gênesis 12

Gênesis 12 tem profundas lições missionárias. Uma delas é que Deus escolhe pessoas. Deus escolhe porque Ele é soberano (Gênesis 12.1-2). O plano de Deus na história tem sido cumprido através de pessoas. Deus tem chamado pessoas para que comunidades sejam abençoadas. As pessoas são veículos pelos quais as bênçãos de Deus estão disponíveis para todos. Deus escolhe homens e mulheres para serem veículos transmissores das bênçãos de Deus às nações, conforme relatos de Gênesis 26.4, 28.14, Isaías 42.6-7, 49.3,6. Assim, um indivíduo é escolhido para uma responsabilidade coletiva. Uma outra lição é que o propósito de Deus é universal. Seu propósito é que a bênção de Abraão pudesse chegar a todas as nações (Gálatas 3.14). As nações são partes integrantes do plano da redenção de Deus quando Ele decidiu chamar Abraão em meio a um mundo idólatra. Abraão e mais tarde Israel eram instrumentos de Deus para a redenção, fé e arrependimento das nações (Josué 24.1-3). Deus não está, assim, restrito a um só grupo. Todas as nações estão incluídas como os cananitas (Gênesis 1.15-19), semitas (Gênesis 10.32) e outros. Os capítulos 10 a 12 podem ser vistos como a pré-história de Israel. Mais importante é que é a história teológica das nações (ver Roger Hedlund, The Mission of the Church, p.28). Assim, Gênesis 12 demonstra a particularidade e universalidade de Deus. Particularidade porque Deus trabalha através de um homem e um povo específico. Universalidade porque seu plano tem um escopo mundial. A escolha de Abraão (Gênesis 12) e subseqüentemente de Israel (Deuteronômio 7.6-8), teve como propósito o serviço sacerdotal às nações e ao mundo. A escolha não envolveu fanatismo divino e nem privilégio particular de Abraão ou Israel. A escolha foi para que eles revelassem laweh ao seu próprio povo e ao mundo (Deuteronômio 4.5-8, 35). Eleição está, então, intimamente ligada ao serviço. É uma chamada para o serviço. O mandato para Israel era de ser luz para as nações (Isaías 49.6). A eleição em Gênesis 12 tem uma implicação missionária, "eu farei de ti uma grande nação... e em ti serão benditas todas as famílias da terra".

Missões começam com Deus mesmo. Começam por causa do seu próprio caráter que é missionário. Ele é o Deus que busca e que procura o ser humano. Sendo o Deus santo, Ele deseja compartilhar sua santidade com as nações. Se o ser humano pudesse se salvar pelo seu próprio esforço, então, não haveria necessidade da ação de Deus. A santidade de Deus tem um significado escatológico. O objetivo final de Deus é o novo céu e a nova terra (2 Pedro 3.13; Apocalipse 21).

Pr. Tamé A. Fernandes
Obreira da JMM- Sul da Ásia

Transforme Rotinas em Oportunidades

Repetir tarefas diárias é um exercício de toda a gente. Ninguém se livra de, dia após dia, semana após semana, mês após mês, ano após ano, e pela vida afora, viver sem rotinas. Há quem diga que detesta as rotinas mas não consegue viver sem elas. O dicionário da língua portuguesa diz que rotina é "caminho já percorrido e conhecido, em geral trilhado maquinalmente. Seqüência de atos ou procedimentos que se observam pela força do hábito".

A própria palavra "rotina" dá a sensação de algo cansativo, enfadonho, porém, salienta-se que nem todas as rotinas são enfadonhas. A proposta deste estudo é procurar oferecer ajuda preventiva ou curativa aos nossos leitores, visando auxiliá-los para melhor lidarem com suas rotinas, antes que fiquem enfadados.

Rotinas não se eliminam

De imediato é bom lembrarmos que as rotinas não se acabam em nossas vidas. Seremos sempre marcados por elas. Quem é que não faz, no decorrer de um dia, por exemplo, várias tarefas que, necessariamente, foram feitas no dia anterior? Se calhar, agora mesmo estamos a viver a nossa realidade rotineira. Rotinas que podem ser identificadas como pessoais ou coletivas.

É preciso que se aprenda a viver com rotinas. Aliás, há na vida mais repetições daquilo que fazemos do que algo novo. Pense, por exemplo, no que se pode chamar de "rotina doméstica". Desde o amanhecer até o anoitecer de cada dia, o que mais as pessoas fazem são tarefas repetitivas dentro de casa. Nos demais segmentos ocupacionais da vida, não será diferente. Repete-se, repete-se... repete-se. A Bíblia diz em Eclesiastes 1.9 que "O que se fez, isso se tornará a fazer; de modo que nada há de novo debaixo do sol." Mart De Haan, escritor e fundador do livro de meditações Nosso Pão Diário, diz que "todos nós somos obrigados a repetir a nossa rotina diariamente. Repetidas vezes nós comemos, dormimos, trabalhamos e fazemos as necessárias limpezas". Sobre isto, De Haan ainda diz que: "Podemos perder o entusiasmo pela vida..." (1). No entanto, é bom lembrar que o nosso Deus, ao governar o seu mundo, repete muitas coisas. Observe-se, por exemplo, o dia e a noite, o sol e a lua, toda a Sua criação e providência. Vejam o exemplo vivido por uma senhora que conhecemos: Para além de seu trabalho em uma empresa, tem sua casa, esposo e filhos para cuidar. Enquanto eu aguardava para ser atendido por ela, percebia-se a sua ir-

ritação e falta de paciência para tratar as pessoas. Quando sentado à sua frente perguntei-lhe o que se passava, seguindo-se o seu desabafo em dizer-me que todos os dias era a mesma coisa em sua vida: ir para o trabalho, onde passa quase todo o dia, e quando sai, precisa ir ao colégio a apanhar os filhos, retornando a casa para cuidar dos trabalhos domésticos etc. Em seu entender, já não estava mais suportando a sua rotina. No entanto, ela dizia que tinha que ser assim mesmo, e que não poderia deixar de realizar a tarefa, pois trata-se de sua vida e que tem que ser ela mesma a fazer aquelas mesmas coisas todos os dias. Este exemplo pode identificar muitas outras pessoas ou famílias, cujas rotinas estão a causar desequilíbrio emocional. E então. O que fazer?

Saber viver com as rotinas

A experiência anterior descreve uma pessoa cansada e chateada com a sua rotina de vida. Meu caro leitor, por acaso você está na mesma situação? Se sim, calma! Não precisa desesperar-se. Não se pode livrar das rotinas, mas é possível viver com elas de forma saudável. Vejamos estas sugestões:

Cultivar o hábito de orar pela manhã pedindo a Deus a alegria e ajuda para as tarefas a serem realizadas naquele dia, sejam elas de mais ou de menos responsabilidades. E ao cumprir cada uma, fazer procurando dar glória a Deus. Em 1 Coríntios 10.31, somos orientados a que "... quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus." Assim, é mais fácil ter prazer naquilo que se faz, e o que é rotina parece não o ser. É sabido que as rotinas podem causar ansiedades. A esse respeito, o conselheiro cristão Gary R. Collins diz que "Se Deus é visto como Todo-Poderoso, cheio de amor e bondade, e dominando soberanamente o universo(...) pode haver então confiança e segurança mesmo em meio à conturbação." (2). Verdade incontestável a nosso dispor.

Outra sugestão é procurar realizar cada tarefa rotineira como se fosse a primeira vez a fazê-la. Isto implica pensar em formas variadas para a execução da atividade. Deus fez as pessoas com imensa capacidade criativa e investigadora. Basta que se usem estes instrumentos, e novas idéias fluem para que se façam as coisas de formas diferentes e saudáveis.

Pedir alguém para ajudar a fazermos algo é outra maneira de se viver bem as rotinas. À nossa volta há muitas pessoas que podem ajudar. Deus criou o ser humano com sentimentos solidários uns para com os outros. Então, pedir a alguém para realizar determinada tarefa para nós por algum tempo ajuda a retomar fôlego para continuar depois. Isto faz bem. Não se deve pensar que outros sejam incapazes de fazer bem uma tarefa, tal e qual a fazemos. Se é possível contar com as pessoas, peça a ajuda. Jesus contou com os seus discípulos e delegou-lhes tarefas específicas.

Quebrar as rotinas

Ouve-se muito sobre a necessidade de se quebrarem as rotinas para que a vida tenha mais dinâmica. Isto é mesmo bom e necessário. Deixo-vos aqui, também, algumas sugestões. Por exemplo, um casal que esteja habituado a passear de carro pelas ruas da cidade pode experimentar de vez em quando fazer o mesmo passeio a pé, de mãos dadas, a conversar saudavelmente etc. Com esta atitude estão quebrando a rotina ao irem passear a pé e não de carro, sem que para isto deixem de passear pelas ruas da cidade.

Outra boa maneira de quebrar rotinas é incluir na agenda um plano de férias saudável, saindo de sua localidade, de preferência com toda a família, para outro sítio onde possam conhecer novos lugares ou pessoas, com perspectivas para conquistar novos amigos e etc. Em Marcos 6.30 Jesus chama os seus discípulos para um tempo de descanso e recuperação das forças. Aliás, nestas e em outras ocasiões, tirar tempo para contemplar as flores, os pássaros, andar descalço e dar umas boas gargalhadas faz muito bem à vida. Se for possível, quando nas férias é bom evitar atividades consideradas rotineiras.

Dar prioridade às atividades pode quebrar rotinas. É bom avaliarmo-nos de tempo em tempo, e botar fora algumas coisas que fazemos e que às vezes são desnecessárias. Nossa vida organizada pede que façamos uma "faxina" interior e demos o devido valor àquilo que de fato o tem, fazendo as coisas com a prioridade destes valores. Collins faz-nos alguns questionamentos quanto a isto ao dizer: "O que é realmente importante na vida? Como gastar o nosso tempo? Quais os nossos objetivos?" (3). Cada pessoa deve buscar as respostas no silêncio de sua alma e dar a devida prioridade às atividades da vida.

Uma outra boa maneira de quebrar rotinas é incluir ajudar alguém: fazer uma visita, dar um telefonema, encorajar, oferecer uma prenda de Natal, ou mesmo fora deste. Enfim, dar-se a alguém é mostrar amor, e é salutar. Todos os dias, em quaisquer idades, as pessoas têm muito a dar aos outros e sentirem-se bem melhores consigo mesmas.

Conclusão

Ao concluir este estudo, desejo que os nossos leitores possam encontrar, para além das sugestões apresentadas, as melhores formas para conviver com as suas rotinas, especialmente quando se pode confiar na providência divina para cada detalhe da existência. Como diz Mart De Raan, "pelo curso normal dos acontecimentos, Deus está a dizer-nos que há mais na nossa existência terrestre para além da rotina de deveres sem sentido. Parte do plano de Deus para nós é que nos rendamos à sua orientação nas situações normais que ocorrem vez após vez" (4). Que assim seja! E as nossas rotinas transformem-se em oportunidades valiosas para abençoarmos a muitos dos que nos cercam.

NOTAS:
1- Revista de meditações diárias Nosso Pão Diário, meditação do dia 17/11/03.
2- Cristão, aconselhamento, Collins R. Gary, p.56.
3- Idem, nota nº 2, p.149.
4- Idem nota nº 1.

Pastor Norciso do Silvo Brogo
Missionário da JMM-CBB nos Açores

Busque a Mulher Virtuosa que Existe em Você!

Pastor Milton Filho, RJ

Texto-base: Provérbios 31.10-33

Introdução

O livro de Provérbios foi escrito por Salomão entre os anos 970 e 700 a.C. O tema geral era abordar a sabedoria para uma vida correta.

O livro em hebraico tem o nome de Mashal, que significa "parábolas" ou "máxima sabedoria". Aqui neste livro encontramos orientações para se viver com a máxima sabedoria, para andar de modo prudente e justo.

No texto-base do estudo, Salomão descreve a mulher sábia, virtuosa. Estes versículos referem-se à esposa e mãe ideal. Toda a sua vida converge para um reverente temor a Deus (v. 30), compaixão pelos necessitados (19, 20) e dedicação e amor à sua família (v.27). Certamente nem toda esposa e mãe tem todas as qualidades declaradas aqui. Mas todas as esposas e mães devem procurar servir a Deus, à sua família e ao próximo conforme os talentos e os recursos que Deus lhes tem dado.

Vamos pensar um pouco sobre esta palavra de acordo com o nosso dicionário da língua portuguesa:

VIRTUOSA. - (do latim – *virtute)*

- Disposição firme e constante para a prática do bem;
- Qualidade moral, força moral;
- Pureza;
- Pessoa de propósito e objetivo;
- Pessoa de valor, pessoa legítima.

Você deve estar pensando: eu sou esta mulher? Com certeza é! Porém muitas ainda não buscaram esta mulher espiritual, virtuosa do Senhor, que está dentro dela, abafada com tantas coisas que momentaneamente pensa ser mais importantes.

Vamos neste estudo buscar a mulher virtuosa que existe dentro de você?

Para isto convido-a a abrir em outro texto da Palavra de Deus – Lucas 10.38-42.

Marta e Maria, duas mulheres com certeza virtuosas, uma em servir a sua casa e a outra em servir primeiro a sua casa espiritual. Não se pode condenar Marta, pois ela estava fazendo um serviço importante, só lhe faltou equilíbrio: buscar em primeiro lugar o Reino de Deus. Se Maria estivesse ansiosa, fadigada e preocupada aos pés de Jesus, Ele também iria orientá-la. A MULHER VIRTUOSA É EQUILIBRADA!

A mulher deve buscar a Mulher virtuosa segundo a Palavra de Deus. Deve buscar a Maria que existe dentro de cada uma, que valoriza mais ouvir o Senhor a mostrar que tem tudo em ordem e sob controle.

- Buscar a mulher virtuosa que tem visão missionária – (2 Reis 4.10)
- Buscar a mulher virtuosa que é bondosa para com os mais pobres – (Provérbios 31.20)
- Buscar a mulher virtuosa que serve ao Senhor Jesus Cristo – (Mateus 27.55-56)
- Buscar a mulher virtuosa que é desprendida dos seus bens materiais – (Marcos 14.3)
- Buscar a mulher virtuosa que serve a igreja de Cristo – (Romanos 16.1-2)
- Buscar a mulher virtuosa que tem sabedoria do Senhor – (Provérbios 14.1)
- Buscar a mulher virtuosa que é bênção para sua família – (Provérbios 12.4)

Como buscar esta mulher dentro de cada uma de nós? (quando falo, usando a palavra nós, assim como colocamos muitas vezes a palavra "homem" no sentido genérico, da mesma forma o faço com a palavra "mulher"). Para buscar esta mulher que será louvada, como está em Provérbios 31.30 – É preciso temer ao Senhor.

Marta teve uma participação primordial para ensinar a mulher que muitas vezes algumas atitudes levam-na a deixar de ser esta mulher virtuosa.

Para buscar a mulher virtuosa que existe em mim,

Preciso deixar de andar distraída com muitas coisas.

Jesus adverte Marta que ela andava distraída com muitas coisas. Fiquei pensando: o que é andar distraída?

Distrahere (latim) – "puxar para várias direções". Atrair ou chamar a atenção de uma pessoa para outro ponto menos importante.

O grande problema da maioria das pessoas é que querer fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Olhar para várias direções.

Existem pessoas que têm capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tem-

po, porém com certeza se perdem em algumas delas.

A mulher virtuosa tem alvos definidos, e busca alcançá-los.

Quais são os seus alvos em relação ao seu crescimento espiritual, familiar e individual? Às vezes se quer estudar, trabalhar, fazer cursos, viajar, ao mesmo tempo em que se quer comprar, gastar, educar os filhos, construir a casa. Pode ser. Porém priorize, pois a mulher sábia, virtuosa, tem a visão de Deus. Qual é a prioridade e quais os recursos de que ela precisa para alcançar esses alvos?

Leiamos juntos Provérbios 31.15-16.

Marta estava distraída com muitos serviços. Cozinhava, colocava a mesa, varria a casa, via se o bolo estava assado, se a comida estava no ponto, e ainda achava tempo para brigar com todo mundo.

Parece com alguém que você conhece? Maria, certamente depois de atingir seu primeiro alvo que era ouvir Jesus, partiria para o segundo alvo, terceiro, e assim por diante. Mulher Virtuosa, quais são os seus alvos e quais são suas ordens de prioridades?

Escolher a melhor parte – Marta escolheu estar distraída com muitas coisas, Maria escolheu um alvo e um propósito: ouvir primeiramente a Jesus Cristo.

Para buscar a mulher virtuosa que existe em mim,

Preciso deixar de andar ansiosa com muitas coisas

A mulher virtuosa não é ansiosa. O que seria ANSIEDADE? Vejamos: É um medo de que alguma coisa aconteça antes do tempo. Eu analiso sempre a ansiedade como UM MEDO POR ANTECIPAÇÃO. A ansiedade não tem um objeto real para o medo.

A recomendação de Jesus é: "Não andeis ansiosos ou cuidadosos. Jesus não está dizendo que é errado o cristão tomar providências para suprir suas necessidades materiais (2 Coríntios 12.14, 1 Timóteo 5.8). O que ele realmente reprova aqui é a ansiedade ou preocupação angustiosa da pessoa, revelando sua falta de fé no cuidado e no amor paternal de Deus (Ezequiel 34.12, 1 Pedro 5.7).

Uma pessoa ansiosa tende a levar outros a ficarem nervosos e inquietos.

Marta estava tão ansiosa com a cerimônia que esqueceu que o convidado era mais importante do que o jantar (a cerimônia). Já repararam que num casamento, por exemplo, nos preocupamos mais com a cerimônia do que com a forma de culto que iremos prestar ao Senhor? Lembro-me de um casamento que realizei, lindo o culto, sentimos a presença do Senhor, os noivos se preocuparam com os mínimos detalhes do evento. Quando terminou a cerimônia, perguntaram a eles onde iria ser a festa. Eles responderam: acabamos de realizá-la. (Não houve a festa social.)

Uma mulher que deseja ser virtuosa precisa deixar de ser ansiosa, pois certamente a ansiedade é contrária à fé. Se você tem uma ansiedade angustiante e não confia nos cuidados eternos de um Pai amoroso, você está com falta de fé. Se estiver com falta de fé, por mais que você trabalhe na causa do Senhor, não o está agradando, pois "sem fé é impossível agradar ao Senhor".

A chamada de Jesus é veemente. *"Marta, Marta, estás ansiosa!"* Marta precisa ser a mulher virtuosa que excede a rubis (passagem de Provérbios já era conhecida na época de Marta). E Jesus estava ajudando-a.

É verdade que em algumas situações a pessoa precisa buscar ajuda profissional para vencer a sua ansiedade. Existem bons profissionais cristãos que podem ser instrumentos de Deus para ajudar os filhos dele a vencer suas necessidades.

Escolher a melhor parte – Marta escolheu a ansiedade, Maria escolheu a fé em Jesus Cristo.

Para buscar a mulher virtuosa que existe em mim, preciso deixar de andar afadigada com muitas coisas

Afadigado – qualidade de quem pratica a fadiga, causar fadiga, importunar, entediar. Trabalhar causando fadiga nos outros.

Existem pessoas que trabalham assim, porém elas são extremamente importunas. Elas não conseguem separar as coisas. Não conseguem separar as pessoas de suas atitudes! Qualquer atitude que não aceitam, ao invés de rejeitar a atitude e continuar amando a pessoa, rejeita também a pessoa e a exclui de sua vida, sem chance de perdão. A mulher virtuosa não age assim!

São pessoas que não conseguem ouvir que estão erradas. E não conseguem ver os seus erros também.

Amada irmã que busca ser uma mulher virtuosa, estude Provérbios 31.18-25.

Você tem estado cansada com o seu trabalho secular ou do lar? Pare um pouco, reflita, tenha fé. Peça a Deus para moldá-la e fazê-la aceitar este momento de Deus para a sua vida. Enquanto você murmurar e se revoltar, o Senhor não poderá agir, pois ele depende de tua submissão e quebrantamento.

Assim como Marta estava revoltada com Maria, pois estava afadigada, assim são muitas mulheres. Se estiverem afadigadas, irão culpar maridos, filhos, pastor, igreja, pai, mãe, etc. E não existe qualquer culpado, a não ser a minha revolta de mim mesma.

Escolher a melhor parte – Marta escolheu a fadiga, Maria escolheu descansar aos pés de Jesus Cristo.

Conclusão

Gostaria de orar por você para que possa buscar em seu interior o propósito de SER A MULHER VIRTUOSA QUE O SENHOR ESPERA EM VOCÊ.

Não deixe que a distração, a ansiedade e a fadiga sejam obstáculos para que você deixe de ser esta mulher. Maria e Marta eram virtuosas, porém faltou em uma delas o equilíbrio que tanto o Senhor nos pede. Busque o Fruto do Espírito em sua vida e verá as virtudes do Altíssimo sobre sua pessoa. Que o Senhor Jesus Cristo o abençoe!

Mãos a Serviço do Senhor

(Para o aniversário da união Feminina ou da organização MCA ou JCA)

Noemi Muniz Chagas, RJ

Desenvolvimento

Esta apoteose deve ser realizada, se possivel, só com senhoras. Porque é um desafio. É difícil, mas não impossível, um grupo de mulheres dispor de tempo para ensaiar, e ensaiar bem várias vezes. Tudo o que fazemos, principalmente por mulheres, deve ser feito com muito bom gosto, criatividade e capricho. Porque o nosso Deus merece e porque nos deu sabedoria para isto.

Todas as partes devem ser decoradas, porque são bem fáceis e dará um melhor destaque.

Sugestões para as vestimentas:

O grupo: "Para que servem as mãos?"

Deve vestir saia longa de cetim vermelho, blusa branca, luvas e boinas brancas. Ou roupas das profissões sugeridas.

O grupo dos Dons: cada uma leva preso, no dedo, um lenço de organza.

Fé: vestido longo amarelo, lenço de organza amarelo, para gesticular com ele.

Coragem: longo azul, lenço de organza azul.

Desânimo: roupa bem simples, com "remendos" aplicados, lenço de organza lilás.

Alegria: vestido longo, vermelho, e lenço de organza vermelho.

Maledicência: longo cinza e lenço de organza cinza.

Vaidade: longo bem bonito e dois lenços de organza no mesmo dedo: amarelo e azul.

Esperança: longo verde e lenço de organza verde.

Paz: longo branco e lenço de organza branco.

O grupo de oração: deve vestir roupão branco (de anjo), bequinha curta até a cintura vermelha, e fita na cabeça amarrada, tipo Rambo.

São apenas sugestões, mas que prometem um visual muito bonito. Cada igreja deve se apresentar da melhor forma possível e dentro das suas posses. Não se esqueçam:

MCA: "Pode todas as coisas naquele que a fortalece" (Tl. 4.13).

Narradora – Este é o dia que nos fez o Senhor. Dia de agradecer a Deus as bênçãos, de ter confirmado a obra das nossas mãos.

Quantas mãos trabalharam com a mente e o coração, para que hoje estivéssemos festejando ____ anos de organizada a UFMB____ (desta igreja).

Agradecemos a Deus o trabalho das pioneiras.

Agradecemos a Deus o esforço de cada mulher nos tempos atuais.

Mulheres que obedeceram à ordem de Deus: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Porque na sepultura para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma". Comparamos estas santas mãos com as das mulheres da Bíblia, como:

1. Dorcas – (Atos 9.36-41) – Que com as mãos fazia roupas, túnicas e vestidos para os pobres.

2. Jael – (Juízes 4.21) – Usando com a mão uma estaca e um martelo, cravou-a na cabeça do capitão do exército inimigo, conseguindo, assim, fazer o seu povo vitorioso.

3. Joquebede – (Êxodo 2) - Com as suas mãos, construiu uma arca e colocou seu filhinho Moisés, salvando-o da morte, para que fosse um grande lider do seu povo.

4. A Mulher Pecadora – (Lucas 7.36-38) – Chorando muito, com sua mãos, ungiu os pés de Jesus com perfume muito caro.

5. A Mulher Virtuosa – (Provérbios 31) – Que abre sua mãos ao aflito e ao necessitado estende as suas mãos.

6. A Mulher Idosa – (Tito 2.3-5) - Que ensina com o seu exemplo, e com suas mãos, as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos e a amarem seus filhos. Afinal: Como estamos usando nossas mãos? Hoje é dia de reflexão. Nossas mãos foram feitas por Deus para abençoar. Nossas mãos foram feitas para dar, ajudar, participar, amparar. Enfim, para ser um instrumento nas mãos de Deus.

Meditemos neste momento: "Para que servem as mãos?" (Entra uma de cada vez e fala fazendo gestos bem próprios.)

1. As minhas mãos servem para: lavar, passar e cozinhar.
   Narradora – Para que servem as mãos?
2. As minhas mãos cuidam dos enfermos com amor, dedicação e carinho.
   Narradora – Para que servem as mãos?
3. As minhas mãos? As minhas mãos apontam o erro. Julgam.
   Narradora – Para que servem as mãos?
4. As minhas mãos mantêm a ordem.
   Narradora – Para que servem as mãos?
5. As minhas mãos servem para plantar e colher flores.
   Narradora – Para que servem as mãos?
6. As minhas mãos oferecem paz, oferecem segurança.
   Narradora – Para que servem as mãos?
7. As minhas mãos? Ah! Estas mãos servem para ensinar, elogiar e aplaudir.
   Narradora – Para que servem as mãos?
8. As minhas mãos servem para agradecer a Deus. Porque durante ___ anos, tiveram o privilégio de abençoar. As minhas mãos, durante ___ anos, fizeram a Obra do Senhor.

Com amor. Com muito amor.

Todas – Obrigada, Senhor! Por minhas abençoadas mãos. Obrigada, Senhor! Porque agora eu sei para que servem as minhas mãos.

Solo – Hino: "Mãos", do hinário comemorativo do Jubileu de Brilhante, do ano de 1988, da União Feminina Batista Fluminense. Ou outro que fale em nossas mãos (não de Deus).

Narradora – E assim, durante__ anos, a União Feminina desta igreja uniu suas mãos a outras mãos, para trabalhar e agradecer a Deus pelo privilégio de participar da sua Obra. Houve muitas lutas? Sim! Mas as vitórias, foram muito maiores.

Crianças, meninas, adolescentes, jovens e senhoras trabalharam confiando que Deus segurava a todos com sua forte mão, dizendo:

"Não temas, que eu te ajudo". Para que alcançassem esta grande vitória, tiveram várias experiências com a FÉ:

Fé – (entra e fala) – Eu sou a fé. Sou uma palavra pequena. Mas de grande poder.

Foi a fé que conduziu este grupo durante_____anos. Porque sem fé é impossível agradar a Deus. As mulheres sabem disso. Por isso, repetem: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece".

Narradora – Tiveram experiência com a CORAGEM:

CORAGEM – (entra e fala) – Eu sou amiga íntima da FÉ. Eu sou a coragem. Durante ___ anos, eu tenho falado a estas valentes formiguinhas: Isto mesmo! Tenham coragem! Tenham fé. Vamos, vamos, tenham bom ânimo. Digam sempre como a Sunamita: Vai tudo bem! Sim... Tudo vai bem!

Narradora – Tiveram experiência com o DESÂNIMO (sai do 4° banco da igreja, bem desanimada, e fala no microfone):

– Eu me chamo DESÂNIMO. Sou tão desinteressada... Tenho preguiça até de falar. Fala por mim?

(Aponta para a narradora e pede para ela falar. Enquanto a narradora fala, o Desânimo faz gestos de acordo.)

Narradora – Durante____anos, eu procurei entrar neste meio. Eu dizia para a União Feminina: gente, não adianta! Não adianta mesmo! Nada dá certo...

As senhoras são tão ocupadas... Têm marido para cuidar, têm filhos, e os netos?

Para que sair neste sol? Bobagem.... é perder tempo. Olha! Eu fiz de tudo. Eu dizia: não precisa coral. Elas organizaram um coral. Eu dizia: façam um programinha bem simples. Algumas são tão velhinhas... Nada! Elas caprichavam cada vez mais. Eram mulheres que oravam. Eu dizia: parem com isso. Eram mulheres que pregavam. Eu dizia: não adianta. Eram mulheres que andavam. Andavam visitando.

Elas se ajudavam. E vibravam de alegria, quando viam que o trabalho crescia.

___ anos! Fiz de tudo para desanimá-las. Mas eu nada consegui.

Narradora – Tiveram experiência com a ALEGRIA (entra a Alegria e fala).

– Eu sou a ALEGRIA. Durante_____ anos, eu disse à União Feminina, que não desse atenção ao desânimo.

Que tivesse ALEGRIA, muita alegria, em fazer a Obra do Senhor. A honra e a Glória são de Deus. Mas a alegria é nossa de participar.

Com alegria, a disposição chega. Porque a alegria do Senhor é a nossa força.

Narradora – Tiveram experiência, com a MALEDICÊNCIA (entra a maledicência e fala).

– Eu sou a MALEDICÊNCIA. Durante_____anos, procurei causar a desarmonia neste grupo de mulheres. Mas foi em vão, nada consegui. Eu dizia que Maria falava mal de Joana. Que Isabel ria e criticava quando Marlene cantava. Fiz o que pude. Mas não deu certo.

Não adiantou. Descobri que estas mulheres são realmente virtuosas. Sabem usar os seus dons para agradar ao Senhor. Isto é terrível. Não dão oportunidade para o disse-me-disse.

Ah! Se elas tivessem me dado uma chance! Ainda que fosse pequenina. Eu ia causar uma grande derrota. Um grande estrago. Que pena! Eu nada consegui (fala, sai e fica perto do desânimo).

Narradora – Tiveram experiência com a VAIDADE (entra a vaidade e fala)

– Eu sou a VAIDADE! Como tenho trabalhado. Durante_____anos eu me esforço para que a União Feminina se preocupe em aparecer. Procuro mostrar que cada mulher precisa ser vaidosa em fazer a Obra. Que a VAIDADE E O ORGULHO são muito importantes. Dão um toque especial no trabalho e na própria vida da mulher. Mas, durante _____ anos eu nada consegui.

Narradora – Tiveram experiência com a ESPERANÇA (entra a esperança e fala).

– Eu sou a ESPERANÇA. Não dizem que a Esperança é a última que morre? Vejam como estou bem forte, e muito bonita (deve ser uma senhora alegre e gordinha).

Graças a esta União Feminina, que durante ____ anos serve ao Senhor, com muita esperança no coração, seguindo a Cristo, a única esperança. Parabéns, União Feminina! Parabéns mesmo.

– Tiveram experiência com a Paz

Eu represento a PAZ. Amiga querida da ESPERANÇA. Durante_____anos envolvi as mulheres de tal maneira, que o trabalho do Senhor foi realmente uma bênção. Uma grande bênção. Nem o desânimo, nem a maledicência, nem a vaidade puderam acabar com a Paz, e com a União deste grupo. Porque todos os dias estas heroínas diziam: como é bom, e como é suave, que as irmãs vivam com união, (Sl 33)

Narradora – Por que a UFMB_____ progrediu nestes_____anos? Por que nada abalou?

Deus quer abençoar esta União Feminina com uma bênção muito especial, começando por você. Qual foi o grande segredo da UFMB?

Qual a razão da vitória? (entra o grupo de oração falando com ritmo e com muita ênfase).

Oração – Oração, muita oração, (na palavra muita, batem uma palma. Vão repetindo, bem ritmado, até se formarem lá na frente, em semicírculo. Repetem já arrumadas, ainda duas ou três vezes. Entram em fila de duas em duas (cada uma vai ao microfone e fala).

Fala a N.°. I – Oração, humildade e trabalho, foi a vitória.
Fala a N.°. 2 – Oração e responsabilidade, foi a vitória.
Fala a N.° 3 – Oração, Fé e Esperança, foi a vitória.
Fala a N.°. 4 – Oração e domínio próprio, foi a vitória.
Fala a N.°. 5 – Oração, entusiasmo, alegria muita alegria, foi a vitória.
Fala a N.°. 6 – Oração e muita oração, foi a vitória.
Fala a N.°. 7 – Oração e coragem, foi a vitória.
Fala a N.°. 8 – Oração e participação, foi a vitória.
Fala a N.°. 9 – Oração e paz, foi a vitória,
Fala a N.°. 10 – Oração e disposição, foi a vitória.

Todas falam: Parabéns UFMB. ____ anos, servindo ao Senhor, com uma vida de oração.

Todo o grupo canta: (Atenção todas as participantes. Excluindo o DESÂNIMO, a MALEDICÊNCIA e a VAIDADE, que já estarão separadas do grupo, num lugar bem visível, cabisbaixas e com aparência de derrotadas. Cantam este hino ou outro de oração).

Aleluia! Deus atende orações, atende orações.

Aleluia! Deus atende orações, atende orações. (REPETE)

Se o buscarmos pela fé e com nome de Jesus.

Aleluia! Deus atende orações.

Narradora – E seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus. E confirma sobre nós a obra das nossas mãos. Sim! ... confirma a obra das nossas mãos.

Noemi Muniz Chagas

Aroma alvissareiro

As mulheres galgaram posições antes impensáveis. Comemora-se, com extremada alegria, o Dia Internacional e Nacional da Mulher. E esta comemoração se deve à mulheres que colocaram suas vidas em risco no sentido de dar maior dignidade ao trabalho da mulher. A luta para se chegar aonde se chegou foi sangrenta, árdua e carregada de sofrimento. Muitas foram as mulheres que se deram para que a liberdade de ação fosse uma realidade. Muitas deram suas próprias vidas para isto. Por este motivo vale lembrar que quando se pensa a mulher, sente-se o perfume de garra que dela emana.

Mais ainda, ao se voltar o olhar para quase dois mil anos atrás podem ser vistas mulheres sendo motivo de reconhecimento. Ou seja, ver Jesus dando um valor especial à mulher em seu ministério, quando a cultura da época não a valorizava. Contemple agora a cena da ressurreição: Marcos 16.1-9; que no versículo primeiro fala: "Ora, passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem ungi-lo." Elas se preocuparam em ungir o Senhor após a sua morte. Usar aromas de flores suaves para mostrar seu amor devotado! Mulheres que se preocuparam em cuidar deste corpo, ainda que inerte! Era o corpo do Mestre amado! Que tristeza! Ele não estava mais lá! Somente após as palavras do anjo elas puderam compreender o que havia acontecido e que elas testemunhavam!

Mas a história narrada por Mateus 28.8-10 registra: "E, partindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. E eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram. Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão para a Galiléia; ali me verão." Estas mulheres foram as portadoras da mais alvissareira notícia de que a humanidade teve conhecimento. Jesus havia ressuscitado! Não havia melhor perfume que este! Ele vive! Por que motivo seriam as mulheres as primeiras testemunhas deste milagre que mudaria o curso da história da humanidade? Sim, elas foram as portadoras!

Volte mais um pouco e analise um outro momento de Jesus e a atitude de uma mulher. Mateus 26.6-13 e Marcos 14.3-9 narram este fato. Eis diante do mundo um fato marcante! Alguém interrompendo o Mestre e, ainda por cima, uma mulher? A atitude desta mulher surpreendeu todos os presentes. Marcos diz: "...veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de bálsamo de nardo puro, de grande preço; e, quebrando o vaso, derramou-lhe sobre a cabeça o bálsamo." Ela quebrou!

Quebrar significa romper. Esta palavra pode incomodar um pouco, pois quando dita simplesmente pode-se lembrar que algo foi destruído e que não poderá ser recomposto. Estava esta mulher, com esta atitude, manifestando seu amor por Jesus. Atitude que muitas vezes se faz necessária. É preciso ter coragem para romper com nossos "eus". Como quebrar coisas que estão arraigadas em nós? Quebrar um vidro de alabastro pode significar o rompimento de muitas coisas.

Jesus, ao ressuscitar, rompia definitivamente com o normal: a morte. A morte espiritual foi dissipada pelo maior amor que alguém jamais imaginou! A morte destruída para dar a vida! Vida para a eternidade! E foram algumas mulheres que primeiro souberam e foram incumbidas de anunciar aos Seus seguidores que Ele Vivia!

É necessário quebrar rotinas que nos afastam de Deus

Uma das coisas que mais atrapalham no dia-a-dia de um indivíduo é a rotina. A pessoa se habitua a processar determinadas coisas em uma seqüência igual e pouco se move para fazer mudanças. A mulher do texto não se importou de que ela não poderia estar, naquela hora, naquele lugar. Ela, com sua atitude, rompeu com todos os acontecimentos rotineiros. Pois sabia que daria ao Mestre algo mais do que era meramente costumeiro fazer. Foi uma mulher que ofereceu alegria ao coração de Jesus prestes a enfrentar a cruz. "O óleo e o perfume alegram o coração; assim é o doce conselho do homem para o seu amigo" (Provérbios 27.90).

É necessário quebrar a rotina como sinal de obediência

A rotina da maioria das mulheres é arrumar a casa e cuidar dos filhos, ou de todas as coisas que compõem o seu dia-a-dia. Aquele foi um dia especial. Elas dormiram próximo ao túmulo. Elas foram em busca de perfumes para ungir o Mestre. Definitivamente não foi um dia normal.

Lembre-se que o que trouxe a morte foi, justamente, a desobediência. Então, se estas mulheres estivessem preocupadas com as normas vigentes, se estivessem ocupadas com sua rotina, elas não teriam sido as primeiras a saber que Cristo havia rompido com os grilhões da morte.

Jesus, ao ver as mulheres apressadas para dar a notícia da sua ressurreição, parou-as e incumbiu-as de anunciar a melhor notícia que o mundo ouvira! (Mateus 28.6-10). O evangelista Marcos narra: "Ora, havendo Jesus ressurgido cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. Foi ela anunciá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam tristes e chorando; e ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram (Marcos 16-9-11). A atitude inicial e rápida foi: ir o mais depressa possível anunciar a boa notícia.

Este continua a ser o compromisso maior da mulher que tem sob sua responsabilidade a educação dos filhos. Estes seres que lhe são preciosos. Ensinar os preceitos do Senhor. Anunciar que o amor de Deus é maior que a vida. Anunciar que este amor suplantou a morte e oferece a vida eterna com Deus. As coisas corriqueiras precisam ser quebradas em obediência, para que se anuncie a mensagem alvissareira da paz. A mensagem da Vida. Ensinar que Jesus Cristo rompeu com a morte e oferece a vida eterna é uma atitude de obediência, em especial às últimas palavras de Jesus: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16.15). Quando uma pessoa obedece a Jesus e anuncia as boas novas como cheiro suave, sua vida se transforma e ela nunca mais sente o peso da rotina.

É necessário quebrar a rotina com uma boa ação

Jesus, porém, disse: "Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou uma boa ação para comigo" Marcos 14.6. São palavras de Jesus. Perfumar o seu corpo foi para Ele uma atitude que refletia uma boa ação.

Quando... (1*)

"...Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio deles" (Ezequiel 9.4).

Quando sentires que teu irmão tropeçou, caiu...
E levantando, procura tua mão,
Que não se abriu...

Quando ao teu redor tudo for somente pecado.
E olhares indiferente, sem amor, com desagrado...

Quando conseguires olhar, sorrir indiferente
Ao que te cerca. Vendo sucumbir a tanta gente...

Quando tu rires do teu irmão que é só erro
E, indiferente, segues, o coração em desterro...

Quando o teu amor for somente um vislumbre,
Uma gota que a ti unicamente deslumbre...

"Passa pelo meio da cidade..."
E estiveres sozinho
Insensível. Nada de caridade em teu caminho...

Se não sofreres...
Em tua testa já não terás o sinal evidente.
Tristeza somente é o que te resta!
E, sofrerás!...

Volte o seu olhar para dentro de si mesma e procure ver o que há de amor. Uma gota somente? Amor que só é visto por você mesma? O Senhor ficou contente por aquela demonstração de amor. E Ele mesmo disse que qualquer coisa que os seus fizerem a algum pequenino, estariam fazendo a Ele mesmo.

É necessário quebrar todas as rotinas, mesmo nestes dias tão difíceis, quando não se sabe se a pessoa que bate à porta é necessitada ou se é alguém mal-intencionado. Mesmo assim, faz-se necessário quebrar o vaso e perfumar seus passos. Não somente chorar, mas levantar, vestir, alimentar... Somente assim a mensagem alvissareira será propagada! Somente assim o amor será vivido!

É necessário quebrar a rotina como a expressão de gratidão

A gratidão é um sentimento que quando manifesto torna-se uma atitude grandemente aplaudida. A mulher do vaso de perfume foi e depositou sobre a cabeça de Jesus toda uma porção de aroma precioso. Ela, com este comportamento, mostrava profunda gratidão por tão grande amor que Cristo manifestava com palavras e atitudes. Ela, com gesto tão especial, quebrou o vaso de perfume e O ungiu, no que Ele mostrou satisfação! "Ora, derramando ela este bálsamo sobre o meu corpo, fê-lo a fim de preparar-me para a minha sepultura" (Mateus 26.12). Jesus mesmo afirmou que aquele gesto fora para prepará-lo para a morte. Ela estava rompendo com a ingratidão que tantas vezes reside em nossas vidas. Ela estava testificando que Jesus era especial. Precioso!

O Senhor ama uma pessoa grata. "A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações" (Colossensses 3.16).

Demonstrar gratidão é mais fácil do que o oposto. Basta você lançar um olhar sorridente para a pessoa a quem você é grata. Demonstrar que ama alguém simplesmente por ela existir. Falar de Jesus aos que não o conhecem é outra forma de agradecer a Deus por tão grande amor ao enviar Jesus, Filho tão amado! Quebre sua rotina! Cante! Ore! Transmita esta preciosa mensagem salvadora! Demonstre paixão pelos que sofrem longe do Senhor!

Conclusão

"E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como descendência bendita do Senhor" (Isaías 61.9). O conjunto dos testemunhos, conservados ou desaparecidos, em que se materializou um texto ao longo do tempo: os Evangelhos. A Palavra de Deus venceu o tempo e a destruição. Ela se perpetuou!

A notícia alvissareira que como aroma penetra na alma e transforma uma vida limitada pela morte em uma vida para a vida eterna. Esta notícia foi preservada para a salvação de todos os que viessem a crer para a salvação. A atitude daquelas mulheres foi preservada pela história. Faz parte da história de Jesus profetizada nas Escrituras. É preciso quebrar tudo que está atrapalhando sua participação na propagação desta notícia alvissareira. Que este aroma possa sair de você e transformar vidas preciosas das quais você é responsável! Que o perfume de Cristo seja sentido aonde quer que você vá!

(1*) Do livro *Vê* de Léo Lima

Leonecir Mendes de Lima
Lider batista

A bênção de ser mulher

Prelúdio

Processional

Recitativo bíblico.....Mateus 15.28

"Então, respondeu Jesus e disse-lhe: Ó mulher, grande é o tuo fé. Sejo isso feito poro contigo, como tu desejos. E, desde oquela hora, o suo filho ficou sã. "

E Deus criou a mulher:
... Para Adorá-lo

Cântico Congregacional n° 01 HCC, "Oh! Vinde Adorar!

1. Oh, vinde adorar o excelso e bom Deus,
Senhor soberano da terra e dos céus,
que reina supremo, envolto na luz,
e que se revela em Cristo Jesus!

2. Nos astros do céu, na terra e no mar,
a glória divina podeis contemplar.
A gota de orvalho, o fruto e a flor
proclamam constantes o seu grande autor.

3. A Deus, nosso Pai, ao Filho de amor,
ao Santo Espírito, o Consolador,
com vozes erguidas, em todo lugar,
ao Deus trino e santo, oh, vinde adorar!

Leitura bíblica responsiva.....
.....Gênesis 2.18, 21, 22

Dirigente: E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.

Congregação: Então, o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.

Todos: E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

... Para Servi-lo

"Todo mulher sóbia edifico o sua caso, mos o tolo derribo-o com os suas mõos. " Provérbios 14.1

Hino 410 CC, "Felicidade no Serviço", Congregação

1. No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Satisfeito, abençoado;
Proclamando do meu Rei a salvação,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei
Minha vida empregarei.
Gozo, paz, felicidade
Tem quem serve a meu bom Rei.

2. No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Obediente e corajoso;
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,
No serviço do meu Rei.

3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Jubiloso e consagrado.
Ao seu lado desafio a todo mal,
No serviço do meu Rei.

4. No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Venturoso e decidido.
Quanto tenho no serviço gastarei,
No serviço do meu Rei.

Cântico congregacional.....
....."Oferta de Amor"

Venho, Senhor, minha vida oferecer,
Como oferta de amor e sacrifício.
Quero minha vida a ti entregar
Como oferta viva em teu altar.

Pois, pro te adoror foi que eu nasci.
Cumpre em num o teu querer,
foço o que está em teu coroção.

E que o codo dio eu queiro mois e mois
Estor oo leu lado, Senhor.
Boas-Vindas da Junta de Educação

Mensagem musical

Oração

... Para Ser Coroa da Criação

"O que acho umo mulher acho uma coisa boa e alcançou o benevolência do Senhor. " Provérbios 18:22

Cântico Congregacional.....
.....Mulher Virtuosa

Mulher virtuosa, quem a achará?
É tão rara e tão preciosa, o seu coração
E totalmente do Senhor e a sua vida
E exemplo de amor e perdão.

Mulher virtuosa, quem se tomará?
Cristo espera uma resposta.
Será quem quiser servir a Deus de coração,
Instrumento vivo dedicado inteiramente ao seu querer.

Mulher de Deus eu quero ser e só pra ele aqui viver.
Andarei no seu amor, seguirei ao meu Senhor,
Sempre junto a ele eu estarei
Mulher virtuosa eu serei. (três vezes).

Mensagem ocasional

Mensagem musical

Recitativo bíblico.....Provérbios 19.14

"A cosa e a fazendo são a heranço dos pais;

mos do Senhor vem o mulher prudente. "

Homenagem às mulheres

Apoteose

Agradecimentos

Encerramento solene

Poslúdio

Programa sugerido pela UFMB Carioca

Confraternização Festa das flores

Débhora Elisamar Rodrigues, RJ
Auxiliar de Redação na Divisão Amigos de Missões - UFMBB, Educadora

Objetivos

Desfrutar de momentos de lazer sadio e comunhão com as amigas.

Arrolar novas mulheres.

Decoração

A sala onde será realizada a festa deverá ser ornamentada com flores, de preferência naturais e de época (por serem mais baratas). Se não houver possibilidade de comprar, desenhe flores em cartolina colorida, recorte e espalhe pela sala.

Convite

Faça um cartãozinho com motivos florais. Não esqueça de indicar a data, horário e local onde acontecerá a festa. Escreva que o ingresso para a festa constará de uma rosa devidamente embalada em celofane ou um vasinho de flores, como, por exemplo: violeta, azaléia ou margarida.

Atividade evangelistica: Prepare cartõezinhos com os horários das reuniões da MCA, para serem anexados às flores que as convidadas trarão. Estas flores serão distribuídas às mulheres na vizinhança do local onde será realizada a festa.

Lanche: Sirva canapés e sanduíches com patês, decorados em motivos florais. Para beber, coloque na mesa diferentes tipos de sucos, em jarras de vidro, para que haja bastante colorido. Uma toalha de cor única bem forte, guardanapos de papel de diversas cores, pratos, copos e canudos de cores variadas, darão um toque especial.

Recepção: Cada convidada receberá um crachá em formato de flor em que escreverá o seu nome e a sua flor preferida.

Devocional

Motivo da festa

Boas-vindas

Leitura bíblica: Cântico 6.2-3

"O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios. Eu sou do meu amado e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios."

Oração

Reflexão

Hoje o jardim do Senhor está florido, porque cada uma de vocês é uma bela e perfumada flor de um Jardineiro que tem um especial apreço pela natureza que ele criou. Os versos que acabamos de ler estão escritos no livro de Cânticos. Salomão é tido como autor deste livro, que é sua mais bela canção de amor. No livro de 1 Reis 4.32-33, lemos que Salomão conhecia profundamente o mundo animal e vegetal. E ele usava os conhecimentos que tinha sobre a natureza para exaltar seu amor pela mulher sulamita – uma vinicultora sem maior importância (vs. 6.13, 8.11-12) que tinha uma plantação próxima a suas terras. Salomão a exalta, ganha o seu coração e a leva para o palácio em Jerusalém como sua noiva. Notemos que o livro foi escrito antes de Salomão decair para a imoralidade e a idolatria.

Este livro vem ilustrar o amor de Deus para com o seu povo, e assim, por cada uma de nós. Pode ser que em alguns momentos de sua vida você se sinta como a sulamita, como alguém sem importância. Mas, o rei Jesus a enxerga como alguém muito formosa, muito amada, uma flor perfumada em seu jardim. Se por algum motivo você se sente triste, desanimada, cansada das frustrações e do peso da responsabilidade sob os seus ombros, conte tudo isto para o seu amado, para o rei Jesus. Ele quer dizer a você que o inverno já passou e o tempo de cantar chegou. É hora de levantar, de ver que a chuva já passou, que as aves estão cantando, que as árvores estão dando frutos e as flores estão exalando seu aroma no ar.

É hora de ver a vida por uma nova perspectiva. Vamos apanhar as raposinhas (2.15) que têm devastado a plantação da nossa vida: o ressentimento, as mágoas, a ira, a inveja, o desânimo. Vamos gastar tempo com o rei Jesus. Só assim desfrutaremos de um relacionamento verdadeiro com aquele que nos ama e deseja nos ver felizes. Que possamos espalhar aromas de vida, de esperança e de alegria, e conquistemos mais espaço neste imenso jardim, que é o mundo!

Brincadeiras:

1. Apresentação das flores: O grupo deverá estar sentado em círculo. Uma das mulheres deverá ficar em pé no centro do círculo. Esta se dirigirá a uma das mulheres à sua escolha e dirá "margarida", "rosa" ou "lírio".

Se disser "margarida", é sinal para dizer o nome de quem está à sua direita. Se for "rosa", citará o nome de quem está à esquerda. E se for "lírio", deverá dizer o nome de outra pessoa que será sinalizada pelo participante no centro. Quem errar ou não souber trocará de lugar com quem está no centro e tudo começará de novo. Para tornar mais difícil o jogo, quem estiver no centro poderá dizer "ramalhete" a qualquer momento. Se assim for, todas deverão mudar de lugar rapidamente.

2. Flor da alegria: Uma flor artificial deverá ser passada pelo círculo, de mão em mão. Sempre que a flor ficar com alguém que tiver os pés, pernas ou braços cruzados, o grupo deverá rir às gargalhadas. De outra forma, deverá ficar muito sério. Cada pessoa que receber a flor poderá, antes de passar adiante, mudar de posição e o grupo deverá rir ou ficar sério, dependendo da circunstância. A participante é livre de ameaçar passar a flor e retê-la um pouco mais.

3. Compras para o jardim: Em um círculo, a primeira participante dirá: "Vou comprar..." e dirá algo que deseja, como, por exemplo, um regador. A segunda dirá o que a primeira vai comprar e agrega outra coisa. Dirá: "Na loja vou comprar um regador e uma pá. E assim sucessivamente. Se alguém no caminho errar nas seqüências, deverá recomeçar com um produto a ser comprado. Será muito bom se o grupo conseguir completar o círculo sem errar.

4. Jardineira maluca: Selecionam-se algumas mulheres para ficarem em frente ao grupo. Coloca-se um elástico em cada uma, ao redor da cabeça, debaixo do nariz. A tarefa é fazer chegar o elástico ao pescoço sem usar as mãos. É muito engraçado ver a gesticulação utilizada para cumprir a tarefa.

5. Flores artistas: Dez participantes são escolhidas para representar em frente ao grupo. Coloque duas caixas em cujo interior de uma delas se encontram pequenos papéis com nomes de flores e na outra caixa, o que a flor deverá representar – no caso, papéis bem originais. Assim, uma participante poderá tirar "um cravo" e representar "na hora de ir ao banheiro", ou "uma margarida entristecida com os preços no mercado".

6. Tarefa espinhosa: Divida o grupo em dois. Eles terão um minuto para inventar uma tarefa para o outro grupo realizar. Cada grupo, por meio de uma representante, dirá ao outro o que deverá fazer. No fim das duas exposições, o dirigente anunciará que quem deverá realizar a tarefa é o próprio grupo que a idealizou.

7. O nome da flor: Escreva nomes de flores em papéis e dê um destes papéis a uma participante. As demais deverão fazer perguntas para adivinhar qual é o nome da flor. A interrogada poderá responder unicamente com a primeira e a última letra da resposta. Por exemplo, se a flor é "violeta", deverá responder "va". Quem conseguir descobrir o nome tem a vez na brincadeira e receberá um novo papel.

8. Listando as flores: Dê papel e lápis para todas as participantes. Elabore tarefas, como, por exemplo: listar o maior número de nomes de flores, listar cânticos ou versículos bíblicos que citem flores, citar uma poesia com flores... Estabeleça um tempo para a execução desta tarefa.

9. O jardim floriu: Forme uma roda de participantes, sentadas, com uma participante em pé no meio. Distribua um pequeno papel que cada uma deverá ler sigilosamente. Nos papéis estarão escritos os nomes de cinco diferentes flores. Naturalmente, em muitos casos, a flor estará repetida. Todos saberão quais são as cinco flores, e para tanto, escreva os nomes em quadro-negro ou papel 40k. Quem estiver em pé, no meio, dirá o nome de uma das cinco flores. Quem estiver com o nome desta flor deverá trocar de assento, e quem estiver no meio procurará aproveitar para ficar com um dos assentos vagos. Quem ficar sem assento dará continuação ao jogo. Só cinco integrantes da roda terão recebido um papel que diz, além do nome da sua flor, outra expressão: "O jardim floriu". Quando for a vez de ficar no meio, poderá gritar: "O jardim floriu". Então, todas deverão mudar de cadeira.

10. As flores se despedem: Todas as mulheres deverão se dar as mãos em fileira, com a dirigente em primeiro lugar. Ao som de um cântico animado que todas cantam, a dirigente começará a girar sobre si mesma, o que, após um tempo, vai originar um grande abraço entre todas. Faça uma oração agradecendo a Deus a alegria que ele proporcionou nesta festa e a vida de cada participante.

Tarefa evangelística – Após o lanche e confraternização, o grupo sairá às ruas e cada mulher entregará a flor que trouxe para outra mulher, nas vizinhanças do templo, e aproveitará para convidá-la a participar das reuniões da MCA.

Semana de Oração Pró-Missões Mundiais

Tema:

Missões

em um mundo sem fronteiras

Divisa:

"E, vindo, ele evangelizou a paz a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito". *Efésios 2.17, 18*

Hino Oficial:

"Ide e Pregai"

Cristo aos extremos da terra

Orientação Geral

• Divulgar antecipadamente o programa da Semana de Oração entre as mulheres da igreja e da organização do Grupo de Mulher Cristã em Ação (MCA).
• Dividir as responsabilidades (divulgação do evento, ornamentação do local das reuniões, confecção do mural e exibição do vídeo) entre as mulheres da MCA.
• Convidar a igreja bem como as organizações-filhas (Amigos de Missões, Mensageiras do Rei e Jovens Cristãs em Ação) para participarem da Semana de Oração.
• Chegar mais cedo ao local da reunião e arrumar a sala antes da chegada dos participantes.
• Dividir os assentos em duas fileiras.
• Nas paredes ao redor da sala afixar um mural com o tema, a divisa da Junta de Missões Mundiais para a Campanha 2005 e uma cruz. O mural será confeccionado durante cada encontro da semana de oração. A idéia é preparar um mural progressivo com novas e variadas informações diárias.
• A cada dia, a pessoa responsável pelo mural colocará o nome do país a ser focalizado, algumas fotos que o caracterize, recortes de jornais etc. Estas fotos e informações podem ser obtidas em jornais, revistas, postais, atlas, fotografias ou vídeos acerca dos países tratados. A Internet, o Site da Junta e o Jornal de Missões também podem ser utilizados para este fim.
• Usar o Vídeo-Missões e as Fichas de oração que a JMM preparou para a Campanha de 2005. Se não houver as fichas em número suficiente, solicitá-las à JMM através do telefone (21) 2122.1900.

Período de oração:

Cada período segue uma seqüência que culminará no último dia, por ocasião do encerramento da semana de oração. Assim haverá uma motivação para a assistência a todas as reuniões.

Os pedidos de oração podem ser distribuídos pelos lares ou famílias da igreja que poderão, se assim o desejarem, promover uma vigília de oração. O importante é orar.

A idéia para a divisão dos participantes em dois grupos foi baseada na divisão do mundo em **Oriente** e **Ocidente**. Cada fileira ou lado da sala representa um dos dois.

Os participantes que estiverem assentados no lado "Oriente" podem utilizar roupas típicas dos povos da Ásia, em especial do Oriente Médio que será abordado durante a semana. Isso dará um caráter especial à programação.

Num dos dias da semana, ao invés de acomodarem-se em cadeiras, os participantes do grupo "Oriente" poderá assentar-se no chão, sobre tapetes individuais.

No último dia da Semana de Oração os grupos "Oriente" e "Ocidente" se unirão num grande círculo, simbolizando a reconciliação e a união.

Os comentários e leituras sobre a oração se aplicam a cada reunião ou podem ser utilizados para períodos de oração numa vigília. É importante chegar ao clímax que é orar em pares ou pequenos grupos de ambos lados (Oriente e Ocidente).

Quem escreveu

Ana Maria Lemos Monteiro Wanderley, é missionária das igrejas da Convenção Batista Brasileira em Málaga, Espanha.

Expediente

A Semana de Oração é parte integrante do material promocional da Campanha Missionária de 2005 da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira.

Diretor Executivo • Pr. Waldemiro Tymchak | Gerente da Área de Comunicação e Marketing • Gerson Otávio de Barros | Coordenadora de Comunicação e Marketing • Regina Célia de Oliveira | Autora • Ana Maria Lemos Monteiro Wanderley | Revisão Literária • Alessandra da Silva Souza Ávila do Amaral | Projeto Gráfico e Diagramação • Calné de Oliveira

CRISTO AOS EXTREMOS DO EGITO

Prelúdio: Instrumental
Boas-vindas: Dirigente
Hino Oficial: "Ide e Pregai"
Tema: Missões em um mundo sem fronteiras
Divisa: "E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" *(Efésios 2.17, 18).*
Oração

Dirigente: Durante estes dias vamos pensar na divisão que existe em nosso mundo. É uma divisão milenar, cultural e religiosa. Estaremos divididos em dois grupos: "Oriente" e "Ocidente" durante alguns programas.

Momento de Reflexão

Quando falamos de evangelizar o mundo necessitamos pensar, acima de tudo, na estratégia divina para realizar uma tarefa tão grandiosa que tem levado quase dois mil anos e tem custado a vida de milhares, principalmente a do próprio Filho de Deus, o primeiro missionário.

Na estratégia inicial de Jesus, Ele treinou um primeiro grupo de doze que foi enviado somente ao seu próprio povo de Israel e depois um segundo grupo de setenta, a toda a região. Isto denota um cuidadoso planejamento.

Quando subiu aos céus deixou um mandamento que inclui todos os salvos em duas estratégias básicas: pregar a sua mensagem a cada pessoa e pregar a todas nações. Aparentemente é uma simples descrição do trabalho a realizar, isto é, do particular ao global, mas envolve conceitos profundos e fundamentais como o do valor do ser humano como pessoa ou indivíduo independente. A igualdade dos seres humanos entre si, sem diferenças de gênero, idade, raça, posição social, econômica ou de categoria. Não há classes, nem condições ou privilégios. João 3.16, João 17.18, Mateus 28.18-20 e Atos 1.8 referem-se ao global, enquanto João 3.16, João 3.36 e Marcos 16.15 ao indivíduo.

Todo cristão, igreja ou agência missionária que procura obedecer a Cristo deve adotar estes princípios. Além disto, a

estratégia coloca a pregação, ou no dizer do apóstolo, a "loucura da pregação", como o método evangelístico insubstituível. O evangelho é fundamentalmente comunicação. Se não houver comunicação da mensagem em todo o seu conteúdo não há pregação. Os batistas brasileiros, desde o princípio, se apoiaram nesta estratégia divina e até agora estão realizando a pregação do evangelho aos povos sem Cristo.

É interessante notar que no começo da obra missionária Jerusalém foi o cenário da maior campanha de evangelização onde pessoas de todas as línguas do Império Romano, conforme Atos 2, ouviram Pedro anunciar a salvação em Cristo.

Talvez aquele grupo de 120 pregadores julgasse haver cumprido o mandato de Jesus dado dez dias antes.

Depois, a Igreja de Jerusalém, cujo crescimento alcançou provavelmente a milhares de membros, não realizou voluntariamente nenhuma estratégia missionária ou evangelística. Somente com a perseguição e a dispersão os crentes "iam por toda parte anunciando a palavra" Atos 8.4.

Antioquia foi a primeira igreja que, ouvindo a voz divina, enviou missionários e assim Paulo estabeleceu as igrejas na Ásia Menor e na Europa.

Durante séculos estas regiões foram paradigmas do cristianismo até que a fé cristã foi sendo substituída paulatinamente por teorias, teologias e práticas que contaminaram a fonte e chegaram a negar a Palavra de Deus como a única fonte de revelação verdadeira.

Atualmente, no Norte da África, onde antes havia igrejas (chegaram a existir 900 igrejas cristãs), hoje há mesquitas. Na Europa são as catedrais que dão cultos a outros deuses. A idolatria e a incredulidade dominam as gerações.

Quando Jesus disse que os primeiros seriam os últimos e os últimos os primeiros será que se referia aos povos que primeiro receberam a mensagem?

O certo é que depois de dois milênios há um despertamento mundial de intercessão e envio de obreiros a estas regiões.

Se estamos atentos à voz divina, devemos estar preparados e dispostos a pregar outra vez onde Cristo e os crentes do primeiro século realizaram o seu ministério.

Mensagem Musical: "Ouvindo de Jesus", 438 do CC – Quarteto Masculino

Mural: Esta atividade é progressiva. A cada dia da semana novas informações serão acrescentadas ao mural. Todos os participantes devem observar as informações afixadas para conhecer mais sobre o campo. Para este primeiro dia, providencie fotos e informações sobre o Egito na Internet, em agências de viagens e revistas de turismo.

Momento de Oração

Durante esta semana de oração vamos pensar e orar por pessoas, vilas, povoados, cidades, povos e nações e, principalmente, pelos nossos missionários.

A ênfase, escolhida em oração, está nos países do Norte da África e do Oriente Médio. Pensaremos, especialmente, no Egito, no Sudão, no Iraque, na Jordânia e no Líbano. Isto não significa que deixaremos de orar pelos demais países atendidos pela JMM. Mas, sabemos que quando Deus põe no coração orarmos por alguém ou por lugares, devemos prestar atenção às suas indicações.

Motivos para Interceder

Distribuem-se as fichas com os nomes de todos os missionários da JMM. Recordar que no Norte da África e Oriente Médio trabalham ao todo 37 obreiros. Informar que no Norte da África são 17 obreiros (dois brasileiros e 17 missionários da terra). Já no Oriente Médio as igrejas da CBB sustentam 18 obreiros (seis brasileiros e 12 missionários da terra). Entregar os nomes destes aos que ocupam o lado do Ocidente.

Momento de Informação

Quando pensamos no Egito vem à nossa mente a cultura milenar dos faraós e a sua relação com a nossa fé. Moisés, o grande servo de Deus, nasceu e foi educado no Egito e na sua prodigiosa cultura. Sendo no passado remoto um império mundialmente famoso e importante, atualmente ocupa um lugar comum entre as nações que o rodeiam. O Nilo, o maior rio do mundo, já não é o caminho mais transitado. As vias áereas ocupam o lugar das vias fluviais e marítimas.

O acervo cultural egípcio continua, porém, sendo um dos mais ricos e variados, sendo referência obrigatória para as demais culturas da Terra.

Apesar da sua relação com a Bíblia, o Egito é um país dominado pelo islamismo e embora seja politicamente leigo é um dos objetivos do Islã que deseja assumir o domínio político-religioso. Pregar o evangelho é, portanto, uma missão difícil, pois o povo rejeita a menção do nome de Cristo e há fortes perseguições para os que se convertem ao evangelho.

Sendo o único país visitado por Jesus ainda criancinha e onde Ele passou parte da sua infância, produz-nos muita tristeza pensar que tantos habitantes do Egito não possam ouvir falar de Jesus e não O tenham como seu único Senhor e Salvador.

A missionária **Miriam Karima**, durante o tempo em que permaneceu no Egito, conseguiu ministrar aulas de inglês para 14 alunos de várias nacionalidades e ao mesmo tempo testemunhar de Jesus aos egípicios, dando continuidade aos contatos realizados entre várias amigas.

Oremos pelo futuro do trabalho no Egito para que não falte testemunho cristão naquele grande país.

Hino: "Quem Pode Ser Como Deus?" - Compromisso, Adoração e Missões, hinário da JMM para a Campanha 2005 — Solo

Momento de Oração

Os participantes do grupo "Ocidente" oram em voz alta pelos missionários que estão nos países do Oriente (Ásia) nas fichas recebidas.

Hino: "Eis os Milhões" – 443, CC
Oração
Anúncios: Dirigente
Poslúdio: Instrumental

Prelúdio: Instrumental
Boas-vindas: Dirigente
Hino Oficial: "Ide e Pregai"
Tema: Missões em um mundo sem fronteiras
Divisa: "E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" (*Efésios 2.17, 18).*
Oração

Dirigente: nesta segunda reunião vamos continuar nosso roteiro através de alguns países do Oriente Médio.

Momento de Reflexão

Somos responsáveis pelas gerações contemporâneas e pelas gerações futuras.

Cada vez que acontece algum assalto, ato de violência ou de maldade humana devemos nos perguntar: estas pessoas seriam capazes de fazer mal ao próximo se tivessem Cristo no coração? Qual o único poder no mundo capaz de mudar os corações? É o poder regenerador do Evangelho de Jesus.

Vivemos tempos perigosos e a paz é a palavra mais popular e menos encontrada no coração dos seres humanos.

Embora todas as ideologias e religiões façam da paz o centro da sua mensagem, na realidade esta não domina os corações. O ser humano em qualquer nação não encontra a maneira de viver em paz consigo mesmo e com os demais. O pior inimigo do ser humano é outro ser humano e, apesar de ser uma incoerência e uma contradição, as guerras ocupam a maior parte da história da humanidade.

Isaías diz: "Não há paz para os ímpios" (Is 48.22) e ainda quando anuncia a vinda do Príncipe da Paz descreve os terríveis acontecimentos que no futuro salpicariam de sangue as vestes do Filho de Deus.

"Orai pela paz da cidade" (Jr 29.7) nos recomenda o profeta Jeremias e Paulo, a Timóteo, exorta a que oremos pelas autoridades constituídas para que vivamos sossegadamente e em paz (1 Tm 2.1, 2).

As cidades do oriente Médio vivem atualmente tempos de grande tensão e medo. As expectativas não são de paz.

Mensagem Musical: "Dá-me Tua Visão, Senhor" – 546, HCC - Solo

Mural: Ampliar o mural acrescentando informações sobre o Iraque. O Jornal de Missões já publicou várias matérias sobre o avanço missionário nesse campo e em outros países do Oriente Médio.

Vídeo-Missões: Missões Mundiais preparou um documentário sobre o Iraque. Exibir o vídeo para os participantes.

Momento de Oração

Quando oramos pelas nações devemos lembrar dos que estão sendo preparados para ir a estes campos para que tenham o revestimento do poder do Espírito para poder anunciar com ousadia a Palavra de Deus. Ler Atos 4.29.

Há vários tipos de orações específicas indispensáveis ao trabalho missionário. Vejamos: Orar pelo envio de mais obreiros. Ler Mateus 9.37, 38. Esta é a mais conhecida. Jesus diz que devemos pedir ao Senhor da Seara que envie ceifeiros para a Sua Seara.

Há irmãos e irmãs fervorosos que se oferecem, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim" ao ouvir os apelos missionários. Também há outros que desobedecem. Em qualquer caso o importante é que os obreiros sejam chamados e enviados por Deus.

A outra oração está em Efésios 1.16, 19. Aqui o apóstolo Paulo pede pelos crentes para que Deus lhes dê a visão necessária para realizar o trabalho. Quantas vezes o trabalho missionário pode ser prejudicado por falta de visão! Os pastores das nossas igrejas, os líderes, cada crente em Jesus precisa ver com os olhos missionários do Espírito. Jesus viu as multidões e manda que levantemos os nossos olhos para ver a imensidade dos campos e seus desafios.

Distribuir entre os dois grupos (Oriente e Ocidente) os nomes dos países. O grupo do Ocidente ora pelos países do Oriente e vice-versa.

Motivos para Interceder

Orar:

- pelos países que estão fechados para o Evangelho e onde há perseguição;
- pela visão, entusiasmo, saúde e proteção dos missionários que estão pregando em áreas de risco;
- pelos missionários do Projeto Radical;
- pelo pastor Khalil Samara.

Momento de Informação

Desde o início da década de 1990, cada vez que ouvimos as notícias, o Iraque aparece quase sempre em primeiro plano.

Se pensarmos que este foi o lugar de nascimento de Abraão, podemos calcular a antigüidade do país. Ali foi onde existiu o primeiro grande Império Mundial da História milhares de anos depois do grande patriarca hebreu.

Nabucodonozor construiu a Babilônia e dali saíram os exércitos caldeus conquistando o mundo conhecido. Na visão de Daniel foi a cabeça de ouro da grande estátua do sonho de Nabucodonozor (Ver Daniel 2.38).

A queda do império caldeu também está descrita pelos profetas do Antigo Testamento e em Daniel 5. Mas, apesar do cumprimento das profecias e da destruição da Babilônia, o povo iraquiano continua e tem tentado recuperar e manter algumas das antigas tradições e a cultura que os caracteriza.

O islamismo penetrou como em todos os países do Oriente Médio e do Norte da África e vemos os problemas que existem entre os diferentes grupos maometanos. Também há uma população católica e os evangélicos formam uma reduzida minoria. Pregar o evangelho é arriscar a vida como em quase todos os países da área.

Quando Deus chamou a Abraão o enviou de Ur (Iraque) a outra terra, dizendo que ele seria uma bênção para TODAS as nações, logo, o Iraque está incluído nessa bênção. Os cristãos verdadeiros são considerados no Novo Testamento filhos de Abraão pela fé. Durante milênios o Evangelho de Jesus tem sido pregado em outros países e nos planos de Deus todas as famílias da Terra serão abençoadas por causa da fé e da obediência de Abraão. A situação atual do país é conhecida por todos e interceder pela salvação dos iraquianos é uma das prioridades que devemos ter.

Temos uma interessante experiência neste aspecto. Há alguns anos tive o privilégio de conhecer um casal que cooperou com uma das Missões que tivemos aqui na Espanha. A esposa

e eu formamos um grupo de discipulado e éramos companheiras de oração. Ela, sendo esposa de um militar, um piloto norte-americano, estava preocupada porque justamente naquela época havia a ameaça da guerra (que depois ocorreu com a invasão do Kuwait pelo Iraque). Ela pedia que orássemos pelo seu esposo, crente fiel, sujeito a tantos perigos. Mas, naqueles momentos, Deus também colocou em nosso coração o propósito de orar pelo povo do Iraque, para que tivesse a oportunidade de ouvir o Evangelho. Foi emocionante ouvir aquela irmã orando pelos "inimigos".

Só o amor de Cristo pode fazer possível esta oração que consideramos atendida, haja vista o que Deus tem feito na formação de uma igreja batista ali em plena capital, Bagdá! Quantas vidas foram e estão sendo ceifadas, mas sabemos que no meio da calamidade há motivo de alegria pelos batismos realizados!

É impressionante notar que na hora da profissão de fé os candidatos sabem do perigo ao qual se expõem. Na hora do batismo respondem com um sonoro "SIM!" à pergunta: Você está disposto a servir a Deus nesta igreja ainda que lhe custe a vida?

Durante a década de 1980 houve mais de cem conversões. Vinte e sete irmãos foram batizados num só dia, em 2003! Já existe uma igreja organizada e um obreiro iraquiano ministrando em Bagdá.

Estas e outras grandes bênçãos estão acontecendo, mas é necessário continuar intercedendo porque há muito por fazer e tantos que podem partir para a eternidade de um momento para outro! Anunciar-lhes a mensagem da paz em Cristo é um fator de máxima urgência.

Hino: "Senhor, a Tua Igreja" – 506, HCC

Momento de Oração

- Agradecer pelo crescimento da igreja no Iraque, intercedendo pelos crentes e pela liderança que desponta.
- Interceder pelos irmãos: Abdul Mahhub Baha; Farid Saied; Misbah Saburah; Andrawes Maluf e Sergio Alabdo, obreiros da terra que ministram no país.
- Clamar em favor da minoria curda e turcomana que vive no Norte do país. Interceder por uma igreja unida e vibrante no meio deles.
- Clamar pelo fim dos conflitos no país e pela segurança dos crentes e dos obreiros.

Hino: "As Boas-Novas" – 437, CC
Oração
Anúncios: Dirigente
Poslúdio: Instrumental

CRISTO AOS EXTREMOS DA JORDÂNIA

Prelúdio: Instrumental
Boas-vindas: Dirigente
Hino Oficial: "Ide e Pregai"
Tema: Missões em um mundo sem fronteiras
Divisa: "E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" *(Efésios 2.17, 18).*
Oração

Momento de Reflexão

Sabemos que a paz de Deus não é a mesma que o mundo oferece. Não é a ausência de conflitos, mas a capacidade de conservar e exercer uma verdadeira serenidade no meio da adversidade e apesar dos conflitos. É a mesma que Jesus manteve durante a tempestade no mar quando até dormir ele dormiu!

A Paz também é convivência, harmonia, entendimento, cooperação e, acima de tudo, reconciliação.

Leiamos 2Coríntios 5.18-20. "Reconciliai-vos com Deus" significa: "Façam as pazes com Deus". No contexto da sua carta Paulo usou a figura do embaixador. Ora, uma das características de um embaixador é a de representar a paz entre ambos países e manter as relações no melhor nível possível. O último passo prévio a uma guerra é a saída do embaixador porque se esgotaram todas as soluções diplomáticas.

Quando, pelo contrário, um país envia um embaixador a outro país está oferecendo um relacionamento construtivo e amistoso.

Quando Deus o Pai enviou o Seu único Filho como embaixador ao nosso mundo hostil e inimigo foi no propósito de promover as melhores relações dos seres humanos na Terra com o Céu. A canção dos anjos ao nascer Jesus assim o proclama.

Ao voltar aos céus ele nos deixou na sua embaixada com as mesmas responsabilidades. O anúncio da sua paz nem sempre tem sido recebido com alegria. Aliás, ocorre justamente o contrário. O Inimigo de Deus produz desconfiança e promove intrigas e ataques injustificáveis aos de Cristo. Muitos prefe-

rem crer na mentira e rejeitam a verdade do evangelho cometendo um terrível equívoco.

O objetivo, porém, continua sendo a paz e os enviados do Senhor devem cumprir a missão de paz embora o custo seja o das próprias vidas.

Mensagem Musical: "Sou forasteiro aqui" – 207, CC

Mural: Ampliar as informações do mural acrescentando dados sobre a Jordânia.

Vídeo-Missões: Projetar o documentário que a Junta preparou sobre a Jordânia.

Momento de Oração

Oremos pelos missionários que estão nos campos. Ler Colossenses 4.2, 3. Se eles não estiverem apoiados pela oração intercessória das igrejas, o seu trabalho fica muito mais difícil.

As portas podem ser abertas pela oração. Recordemos o livramento do apóstolo Pedro através das orações dos crentes reunidos na casa de Maria e João Marcos naquela vigília. As portas da prisão foram abertas. Quando Paulo e Silas foram presos nas masmorras de Filipos as suas orações produziram um terremoto e a conversão da família do carcereiro.

Temos experiências marcantes no nosso ministério sobre este aspecto. Já notamos que durante os meses de fevereiro a abril temos maiores bênçãos e algumas coisas maravilhosas têm acontecido. Depois recebemos cartas de irmãos que dizem haver orado por nós. Esta é justamente a época da promoção de Missões Mundiais no Brasil. Às vezes penso: seria tão bom se a promoção durasse todo o ano!

O povo de Deus não separa o tempo nem os missionários por épocas. De janeiro a dezembro todos os missionários, tanto de missões estaduais como de missões nacionais e mundiais devem ser lembrados diariamente em oração. Orar por uma comunicação correta do Evangelho. Ler Colossenses 4.2-4. Neste versículo Paulo pede as orações para que ele fale como deve falar, isto é, de uma forma adequada. Não é fácil a comunicação intercultural. Quantas vezes a língua torna-se o único impedimento para uma verdadeira comunicação. Um dos desafios para os que estamos noutros países é a aprendizagem do idioma. Em alguns lugares o missionário leva anos para poder chegar a pregar ao povo da terra. Embora Deus levante intérpretes e os missionários aprendam línguas e dialetos muito difíceis, ainda assim há aspectos culturais

que influenciam na comunicação e todos estes aspectos são importantes para que anunciemos a paz.

Tivemos certa vez a oportunidade de hospedar um grupo de crianças da região de Chernobyl, Ucrânia, em nossa igreja. Sete vieram à nossa casa e eu pensava em como nos comunicar com elas se nós só poderíamos sorrir e comer em russo. A intérprete do grupo dominava perfeitamente o castelhano e a convidei para ser nossa hóspede, o que ela aceitou com alegria.

Qual não foi a nossa surpresa, quando ambas descobrimos que ela também falava um perfeito português! Maria e o seu grupo puderam assim ouvir a mensagem do evangelho.

Deus tem o plano de ser louvado em todas as línguas, mas para isto é necessário que em todas as línguas seja pregado o evangelho à semelhança de Atos 2.7-11.

Motivos para Interceder

Continua a divisão em dois grupos, mas nesta ocasião interceder especificamente pelos missionários de todos os campos da JMM (utilizar as Fichas de Oração). Sugerimos que façam as orações de joelhos.

Orar:

- pelos missionários das igrejas da CBB que estão nos campos;
- pela comunicação correta do evangelho;
- pelo avanço do evangelho ao redor do mundo para que o nome de Deus seja louvado em todas as línguas.

Momento de Informação

A Jordânia é um pequeno país vizinho de Israel, da Síria, do Iraque e da Arábia Saudita. A sua importância estratégica política na área é evidente.

Nos tempos bíblicos corresponde ao território de Moabe, Amon e Edom. Se no Antigo Testamento esteve proibido fazer qualquer aliança com estes povos, no Novo Testamento vemos que através do sangue de Jesus faz-se possível uma nova aliança que anula as diferenças e dissipa as antigas inimizades, fazendo de ambos um só povo.

Recordamos ainda com emoção a destruição do Muro de Berlim e o abraço que irmãs em Cristo das duas Alemanhas se deram em Buenos Aires, na reunião da Aliança Batista Mundial. Em Cristo desaparecem as barreiras que separam e dividem os seres humanos, tornando possível uma verdadeira paz!

Espiritualmente, a Jordânia atual também está dominada pelo Islã, embora mantenha uma posição política pacífica e de equilíbrio nos conflitos atuais.

O governo atual tem contribuído para um melhor relacionamento com a Europa e o Ocidente em geral. Entretanto, há necessidade do conhecimento da mensagem do Príncipe da Paz que é a única esperança que produz vida para o seu povo imerso na expectativa da morte.

A paz que Cristo dá não é uma paz política, é a certeza de vida eterna que tira a ansiedade pelo futuro e dá confiança para o presente.

Intercedamos pelo povo jordaniano, seu governo e pelos missionários para que possam anunciar sem temor e sem restrições a mensagem da paz verdadeira.

Hino: "Haja Paz na Terra" – 333, HCC

Momento de Oração

Orar:

- pela Jordânia e pelo reinado do Rei Abdullah. Interceder também pelos governantes do país e pelas demais autoridades constituídas;
- pelo casal de obreiros da terra que ministra na Jordânia a fim de que possa anunciar sem restrições e temor a mensagem de salvação;
- pelas igrejas e crentes jordanianos que estão trabalhando para tonar Jesus conhecido no país.

Hino: "Dai-nos Luz" – 436, CC
Oração
Anúncios: Dirigente

CRISTO AOS EXTREMOS DO LÍBANO

Prelúdio: Instrumental
Boas-vindas: Dirigente
Hino Oficial: "Ide e Pregai"
Tema: Missões em um mundo sem fronteiras
Divisa: "E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" *(Efésios 2.17, 18).*
Oração

Momento de Reflexão

Leitura Bíblica Alternada: Efésios 2.11-19

O texto de Efésios é uma eloqüente mensagem de paz às nações. "Ele é a nossa paz" (Ef 2.14) é uma comovente descrição do máximo representante que veio do Céu à Terra. Jesus pagou um altíssimo preço para fazer possível a paz entre Deus e os seres humanos. Somos os porta-vozes, os mensageiros e mensageiras deste ato sublime de Deus pagando em Si Mesmo, através do Filho, a nossa reconciliação. Cada vez que reconhecemos que somos responsáveis pela nossa separação de Deus estamos em condições de receber a paz.

Cada vez que a mensagem é anunciada e aceita, há no Céu uma comemoração. Penso que também quando é rejeitada, ou pior, quando a mensagem não é entregue, há um silêncio expressivo entre os que servem diante do trono divino.

Há diferentes momentos na história das missões. Obediência, atraso, desobediência, coragem, esforço, desvio do conteúdo da mensagem, falta de perseverança, desânimo, ardor, pureza, alegria. Entretanto, não houve qualquer alteração nas ordens divinas e Ele assegura que voltará somente e quando esta mensagem for anunciada a TODAS as nações. (Mc 13.10)

É evidente que ainda faltam muitos na relação de representantes que estarão diante do trono, lovando e servindo ao Deus Criador e sustentador do universo.

Por esta razão anunciar a paz às nações é a maior urgência que leva a cada crente em Jesus a orar, contribuir e participar ativamente nas missões.

Mensagem Musical: "Levanta tua voz e anuncia" – 536, HCC

Mural: Ampliar o conteúdo do mural incluindo informações sobre o Líbano.

Vídeo-Missões: Exibir documentário que a JMM preparou sobre o trabalho missionário das igrejas da CBB no Líbano.

Momento de Oração

A seguinte oração missionária está em Efésios 6.18-20. Proceder a leitura. A diferença entre esta e a oração anterior é que Paulo pede, além da palavra certa, a confiança para entregá-la. Parece simples, mas é de grande importância entregar uma mensagem. Quando se trata de falar em nome de Cristo, é preciso haver uma preparação espiritual.

Às vezes a fé do missionário pode ser provada pelas circunstâncias: "Será que a minha palavra é suficiente para transmitir a mensagem?" Há problemas de rejeição que afetam a auto-estima. Só o poder divino para dar ânimo e superação. As orações intercessórias neste sentido são de grande valor, pois Deus sempre dá a palavra certa no momento certo.

Outro aspecto é a liberdade para comunicar o evangelho. Aqui encontramos "para que eu possa falar livremente como me convém falar".

Ora, Paulo estava em cadeias quando fez este pedido de oração, é natural que pedisse a liberdade de expressão. Alguns irmãos aqui na Espanha manifestam um certo saudosismo da época em que foram perseguidos por serem crentes evangélicos. Dizem que as igrejas cresciam mais. Talvez isto tenha sido verdade, mas a falta de liberdade impedia a comunicação e muitos deixaram de ouvir o evangelho. Considero que o crescimento do evangelho nos países americanos deve-se à grande liberdade de comunicação que desfrutamos. Devemos aproveitar esta liberdade para falar de Cristo como devemos e orar pelos países onde não há esta liberdade.

Deus ouve esta oração. Durante 40 anos o povo evangélico espanhol esteve impedido até de ver o nome das suas congregações nas fachadas dos locais de culto. Eram proibidas a construção de templos e a difusão da mensagem nos meios de comunicação. Isto também aconteceu recentemente em Cuba e nos países da ex-União Soviética.

Hoje a liberdade está garantida e só precisa que haja um maior número de comunicadores para que todos ouçam a mensagem.

Nos países do Oriente Médio há maior repressão e pouca ou nenhuma liberdade para o anúncio da paz em Jesus. Oremos com confiança em que Deus abrirá todas as portas e que nesses países brevemente será proclamada a mensagem do Príncipe da Paz.

Motivos para Interceder

Orar:

- pelos países do Oriente Médio onde há pressão e perseguição religiosa, impedindo o avanço do Evangelho;
- pelos crentes do Ocidente, onde há tanta liberdade de expressão, para que aproveitem todas as oportunidades para compartilhar a fé em Jesus e anunciar o Evangelho;
- por mais liberdade para testemunho do evangelho nos países comunistas, nos da antiga União Soviética, nos do Oriente Médio e nos da Ásia. Cada grupo (Oriente e Ocidente) intercederá pelos irmãos em Cristo nos países dessas regiões. Seus problemas, a falta de liberdade, a perseguição e as guerras.

Momento de Informação

O Líbano é outro minúsculo país da região. O que tem maior número de cristãos, na sua maioria católicos, e que também está em permanente perigo de conflitos e de guerra.

Também faz parte da geografia bíblica. Quando lemos a história do reino de Davi e Salomão vemos que o Líbano já era um território independente com o qual aqueles reis mantinham relações diplomáticas e comerciais. O famoso cedro do Líbano foi usado nas construções arquitetônicas de Jerusalém e outros produtos também eram importados.

Todos conhecemos a história atual do Líbano, um verdadeiro jardim destruído pelos bombardeios de alguns anos atrás. Hoje a situação é de tensa calma porque a ameaça de guerra é constante.

Também de maioria muçulmana, os seus habitantes precisam conhecer o anúncio da paz através do sangue de Cristo e não através do sangue de soldados e civis mortos pela atrocidade bélica. Acima de tudo os embaixadores de Cristo, que são tanto os missionários como os obreiros da terra, devem estabelecer as relações espirituais dos libaneses com o verdadeiro Rei Jesus Cristo.

Hino: "Oh, Senhor, Vem Me Dirigir" – 212, HCC

Momento de Oração

Orar:

- pelo Líbano. Lembre do seu governo e seus líderes políticos que devem trabalhar harmoniosamente para o bem do povo libanês. Ore para que haja liberdade política e para que a liberdade religiosa seja protegida;
- pelos libaneses que perderam algum ente querido, propriedades e empregos e decorrência da guerra. Que as feridas profundas sejam curadas nas comunidades, famílias e indivíduos;
- pela comunidade cristã, para que venha a ter uma fé pessoal e um profundo compromisso com o Senhor Jesus, e assim sejam uma bênção para a nação e o mundo.
- pelos missionários da terra: Mujahid Bahharth, Omar Baligh, Qasim Usamah e Sahir Usman que ministram ao seu próprio povo. Clame por ousadia na pregação da palavra e pela segurança e integridade físicas desses missionários.

Hino: "Cristo, Alegria das Nações" - Compromisso, Adoração e Missões, hinário da JMM 2005
Oração
Anúncios: Dirigente
Poslúdio: Instrumental

Prelúdio: Instrumental
Boas-vindas: Dirigente
Hino Oficial: "Ide e Pregai"
Tema: Missões em um mundo sem fronteiras
Divisa: "E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" *(Efésios 2.17, 18).*
Oração

Dirigente

Lembrar que este é o último dia da semana de oração.

Momento de Reflexão

Leitura Bíblica pelos grupos: Oriente lê Lucas 18.35-42; Ocidente, Lucas 19.1-10.

O principal objetivo missionário é a pessoa humana. No Novo Testamento vê-se claramente o interesse de Jesus pelas pessoas. "O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido". Bartimeu, Zaqueu, a mulher samaritana, cada um dos apóstolos ouviram a voz de Jesus, chamando-os "Segue-me!". O Espírito Santo fez Felipe deixar uma grande campanha em Samaria para levar Cristo a um único cidadão da Etiópia.

Depois, vem o objetivo mais abrangente: aldeias, cidades, povos, nações, o mundo inteiro. O cumprimento desta grandiosa tarefa ainda não ocorreu, depende de cada geração de cristãos obedientes realizá-la.

Mensagem Musical:

Mural: Explicar que o Sudão, último país a ser abordado, está localizado na África. Afixar no mural as últimas figuras.

Vídeo-Missões: Projetar documentário que a JMM preparou sobre o trabalho missionário no Sudão.

Momento de Oração

Encontramos uma oração missionária em João 17 na belíssima oração de Jesus ao terminar seu ministério. Ler João 17.18-21.

Nessa oração Ele pede pelos seus e pelos que vão crer pela palavra dos crentes. Aqui se afirma o poder da Palavra comunicada e a necessidade de que os crentes atuem pelo amor,

em unidade, como prova da nossa relação com o Pai.

Estamos orando assim? Quando pensamos na grande responsabilidade de entregar a mensagem como embaixadores em nome de Cristo; no preço de sangue que pagou pela paz e pelo valor da reconciliação com Deus, sentimos a imperiosa necessidade de orar, interceder, buscar ao Senhor de Missões e pedir-lhe que venha o Seu reino, e que se faça a Sua vontade assim na Terra como no Céu.

Que todos os países ouçam, que sejam enviados os obreiros, que haja sustento suficiente para todos.

O último tema de oração missionária é o sustento dos obreiros. Aliás, enviar significa sustentar, pois os embaixadores não vão às suas próprias custas representar os seus povos.

Assim também os missionários são enviados com os recursos necessários para cumprir a sua missão.

Deus coloca no coração do crente que ama Missões o desejo de participar neste envio.

A JMM tem encontrado, pela orientação divina, muitas maneiras de participação como, por exemplo, o PAM (Programa de Adoção Missionária), o Projeto Gol, as ofertas dos dias especiais e a participação de voluntários e voluntárias que usam o seu tempo para ir pessoalmente aos campos e assim ajudar os obreiros que lá estão.

Todas as modalidades de apoio significam uma expressão de obediência e participação no grande projeto de Jesus.

Que nesta campanha sejamos verdadeiros "mensageiros" e "embaixadores" e que todas as "Mulheres Cristãs em Ação" contribuam para que a paz do Céu seja anunciada a toda criatura em todas as nações!

Motivos para Interceder

• Suplicar pelo Brasil, pelo seu povo e seus governantes.

• Orar pela Junta de Missões Mundiais, administração e funcionários. Lembrar especialmente do Pr. Waldemiro Tymchak, Diretor Executivo da JMM.

• Lembrar dos obreiros que estão no campo e clamar por aqueles que estão aguardando o momento de seguir. Orar pelos vocacionados que já estão se preparando no Centro de Integrado de Educação e Missões – CIEM e por aqueles que estão em processo de nomeação.

• Lembrar das nossas igrejas em campanha e pelos crentes brasileiros a fim de que continuem fiéis ao propósito missionário divino. Interceder pelas ofertas que serão levantadas.

Momento de Informação

O Sudão é o maior país africano que literalmente clama por nossa intercessão. Apesar da repulsa internacional e das leis contrárias, ainda se pratica a escravidão entre os seus habitantes. Algumas missões cristãs têm comprado escravos adolescentes e jovens para dar-lhes liberdade. Porém, alguns deles voltam a ser capturados pelos seus antigos senhores.

Só o evangelho pode mudar costumes tão execráveis; torna-se assim uma prioridade enviar e manter a intercessão pelos obreiros que foram ali.

A missionária **Ludimila Gaspar Schmidt** ali está corajosamente, enfrentando situações realmente difíceis. Ela ensina Ponto de Cruz às mulheres da aldeia Jaburona. Para chegar até ali ela tem de tomar três conduções. Os obreiros da terra, sob a responsabilidade do Pr. Khalil Samara, são muito ativos. Em 2004 foram realizados batismos que, no contexto sudanês, são motivos de grandes festas no céu.

Hino: Eu Aceito o desafio 543 HCC

Momento de Oração

Neste momento todos deverão se levantar e de pé formar pares de oração com os membros do outro grupo. Se forem muitos os participantes, formar grupos de no máximo quatro pessoas.

Os pares ou pequenos grupos devem se dar as mãos para simbolizar a reconciliação em Jesus.

Orar:

• pelo Sudão, seus governantes e pelo bem-estar de todos os povos sudaneses. Suplicar para que a paz, a justiça e a liberdade sejam estabelecidas de maneira concreta. Clamar pelo fim da escravidão no país, para que esta prática maldosa e degradante chegue ao fim;

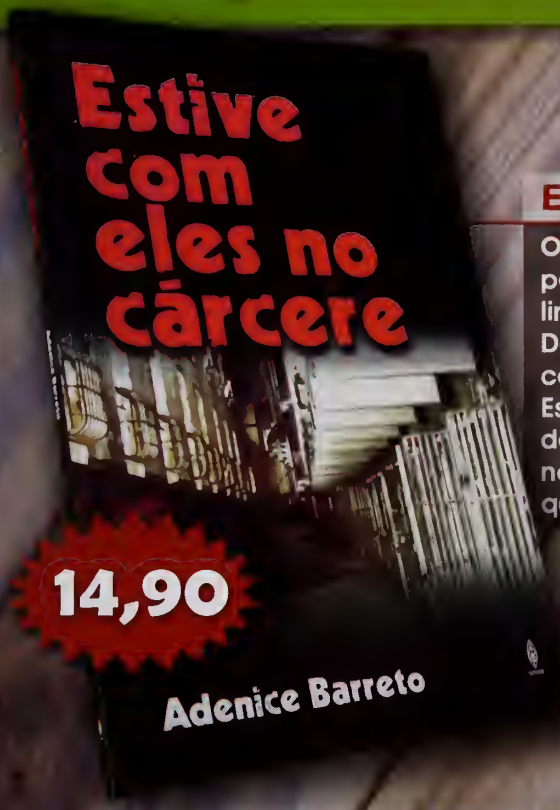
• pela igreja sudanesa que tem sofrido pressões, especialmente nas montanhas Nuba onde a perseguição tem sido muito severa;

• pelo testemunho dos crentes sudaneses e pelo ministérios dos obreiros da terra: Mahmud Jamal al Din e Bahij Mansour;

• pelo ministério da missionária Ludimila Gaspar Schmidt e pela sua segurança e integridade física.

Hino: "Estou Pronto" – 298, CC
Oração
Palavras de gratidão: Dirigente
Poslúdio: Instrumental

Lançamentos e reedições



14,90

Estive com eles no cárcere

O objetivo ao escrever este livro é mestrar o quanto o noso Deus poderá lançar mão de alguém, ainda que esta pessoa seja limitada, medrosa e frágil, sem nunca poder imaginar o que Deus faria onde poucas pessoas têm acesso, ou os meios de comunicação desconhecem.
Este realmente é o escopo principal, sem nenhum pensamento de cunho político ou social, ainda que demonstre o caos do nosso sistema prisional, no que concerne ao seu objetivo maior que é o de recuperar e ressocializar o homem preso.

12,00

Mulheres da Bíblia - Antigo Testamento

Eva, Sara, Raquel, Débora, mulheres do Velho testamento que ainda ensinam através da inspiração de suas vidas.
O estudo de mulheres da Bíblia do Velho Testamentro justifica-se pelas riquezas de conteúdo e eficiência didática das 50 biografias esboçadas.

12,00

Mulheres da Bíblia - Antigo Testamento

Mulheres da Bíblia do Novo Testamento é uma coletânea de estudos preparados pela missionária Mildred Cox, já falecida. Este livro apresenta 24 biografias esboçadas, contendo uma inspiração profunda para quem se interessar em estudá-las.

Peça pelos telefones ou e-mail abaixo.

UFMBB

UFMBB - Departamento de vendas
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060
Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561
E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

Missões

em um mundo sem fronteiras

Efésios 2.17

Cristo aos extremos da terra

www. jmm.org.br

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0354

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY